

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VII — N. 329

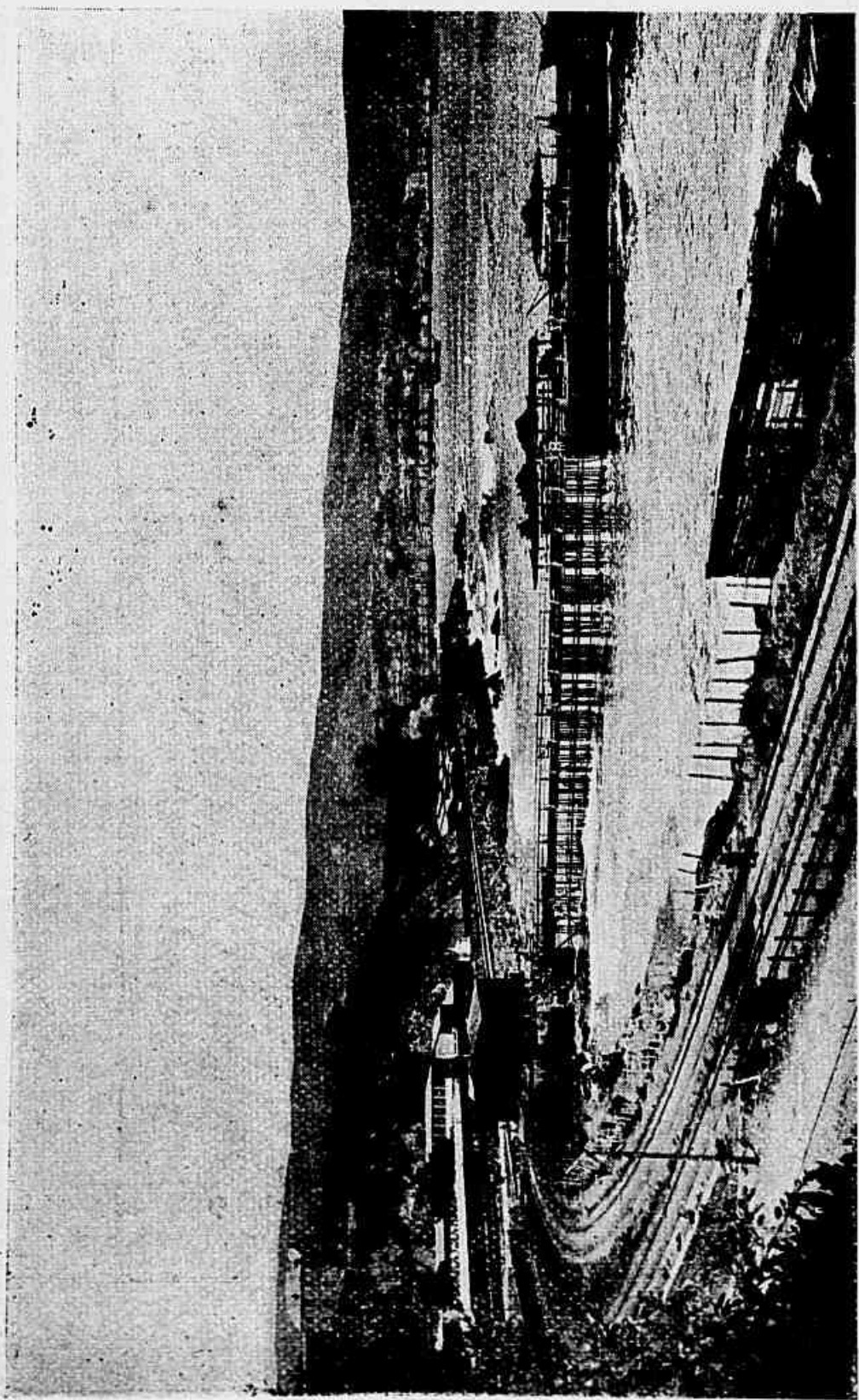
DOMINGO, 2 DE SETEMBRO

Numero : 300 réis

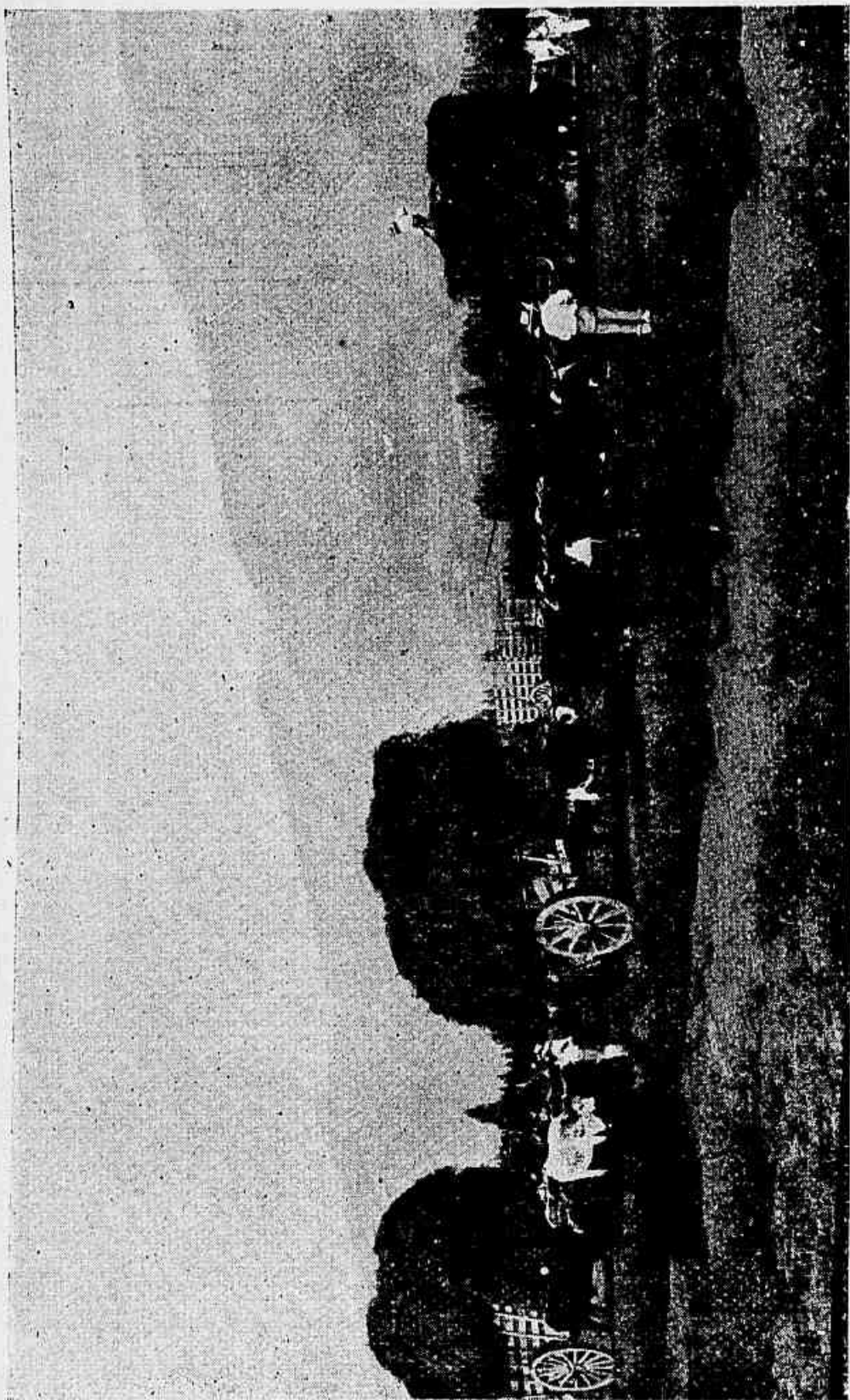
BATALHA DE FLORES



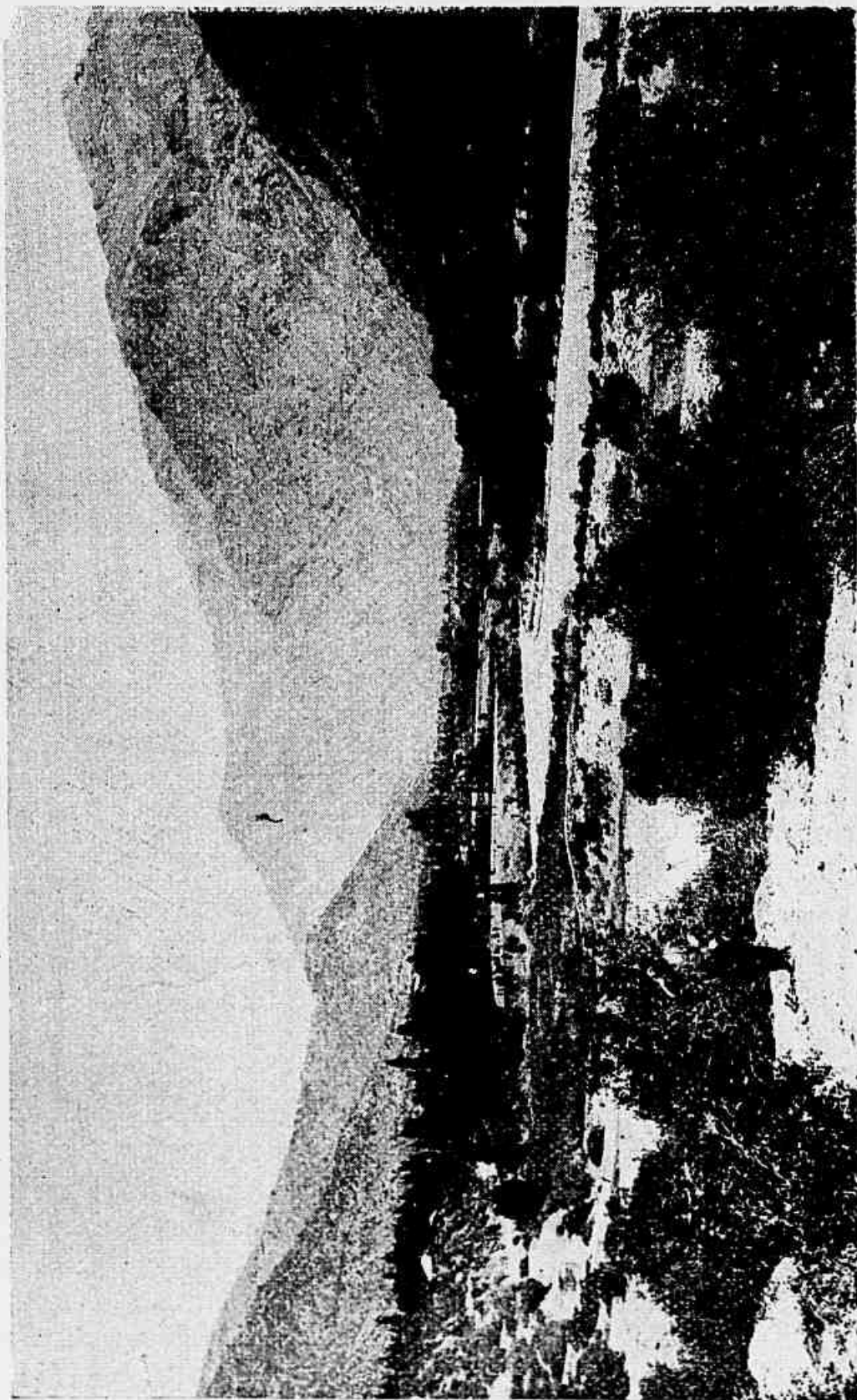
— Senhoritas, senhoras e marmanjos... está na hora!...
Preparar... bouquets! — Mas bouquets de verdade!...



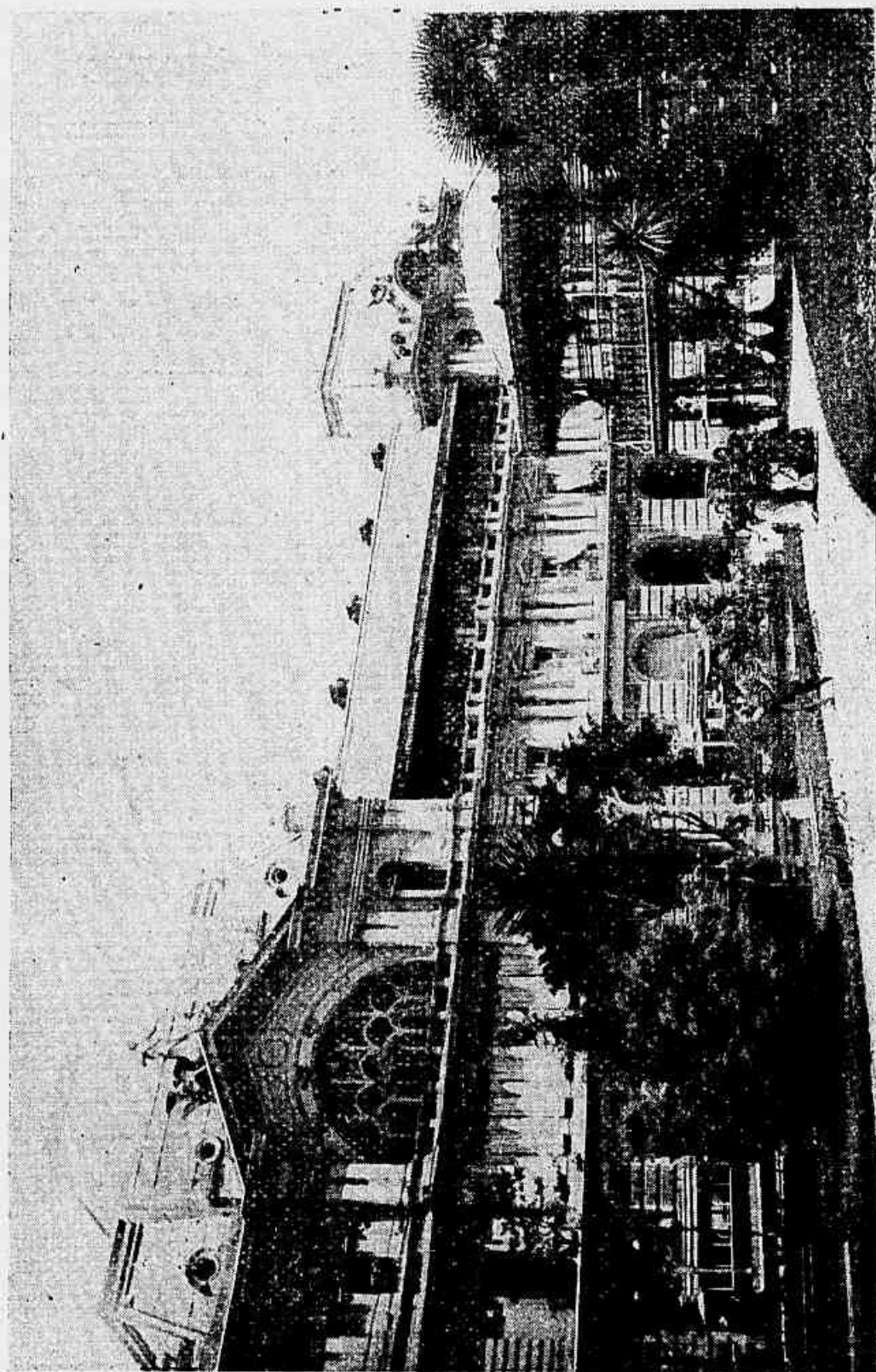
Vista de Valparaíso, apanhada da ponta do Matadouro, tal qual era antes do terremoto



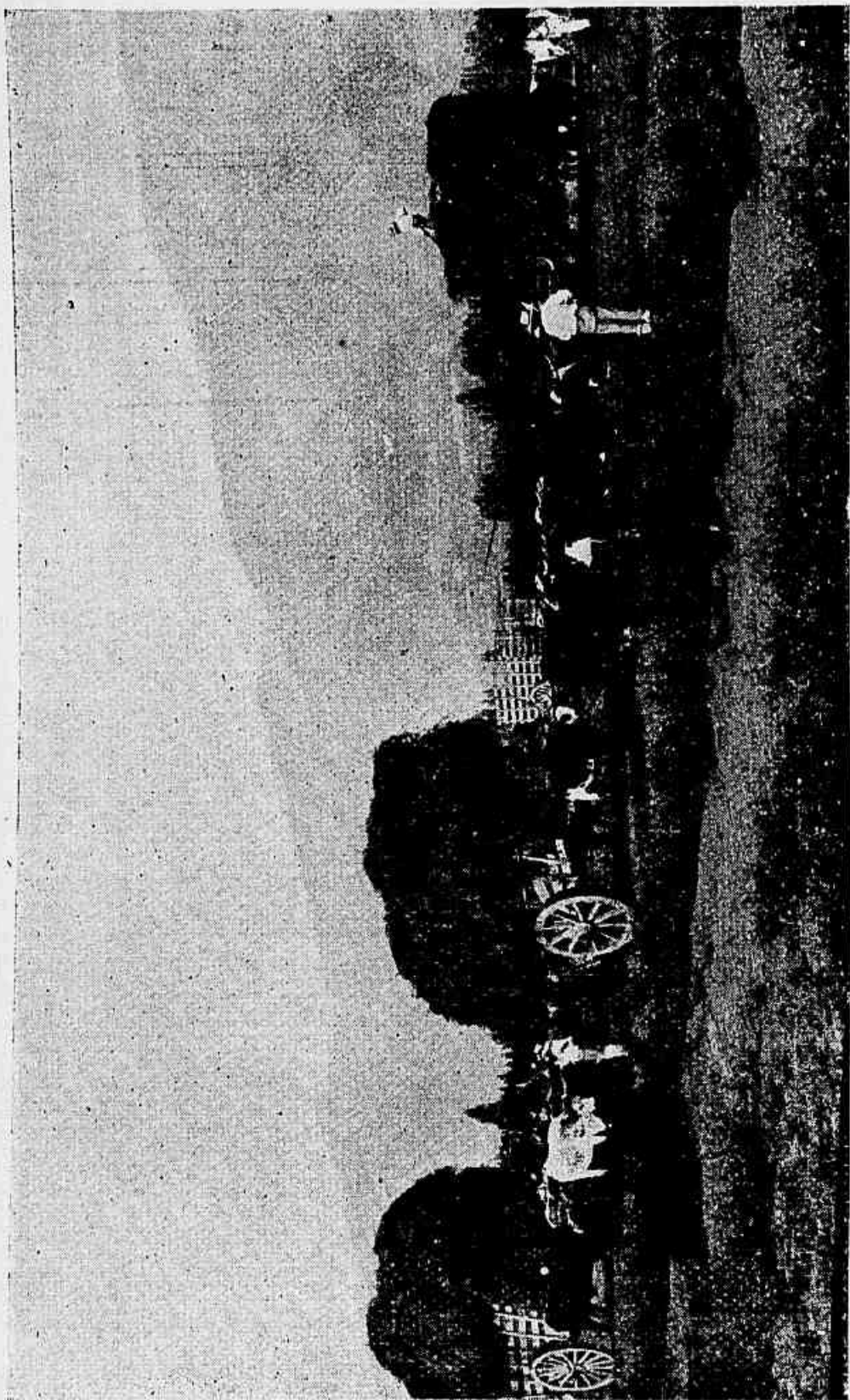
Vista geral da passagem Planchon, no Valle de Aconcagua

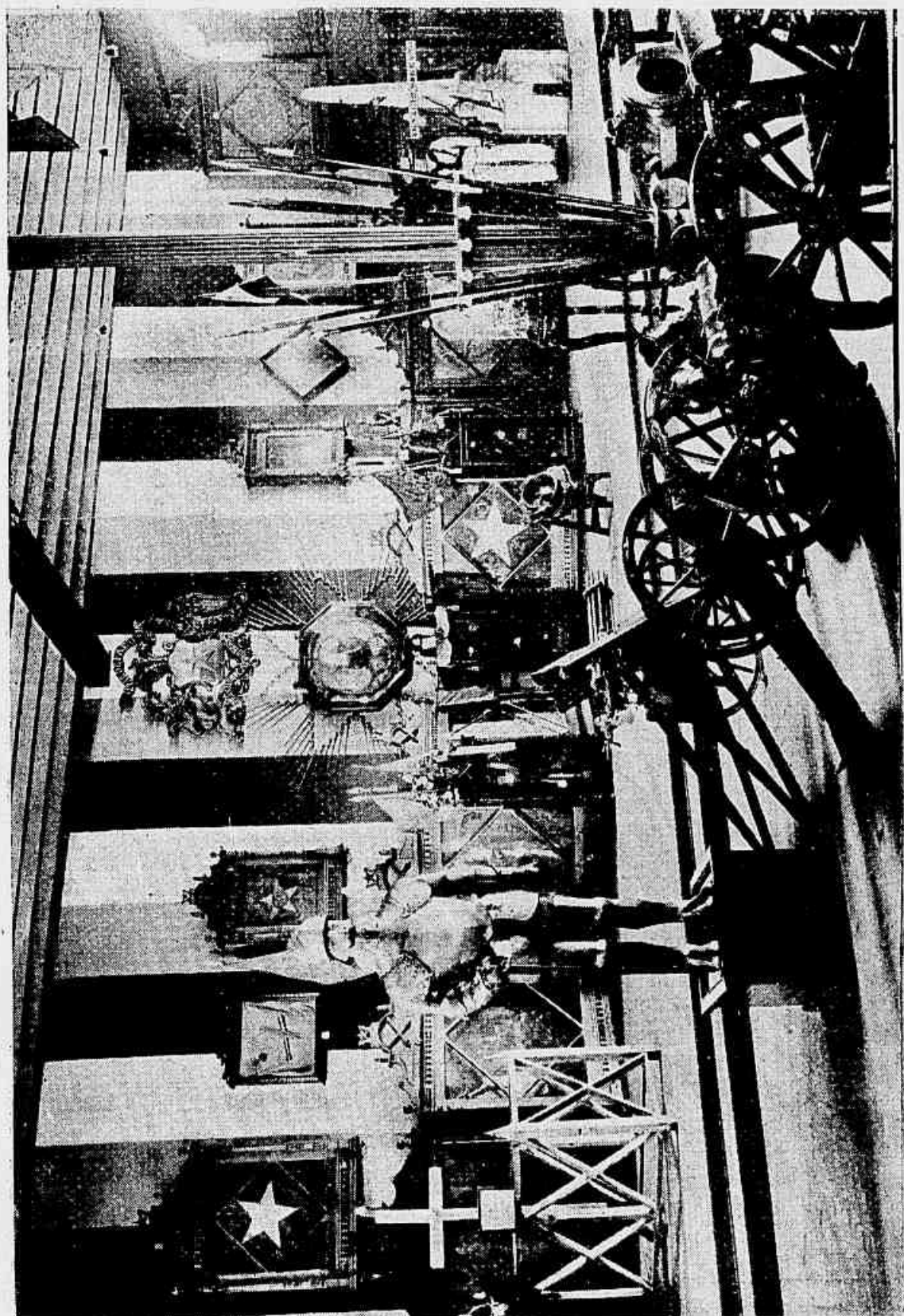


O edificio do Grande Hotel de Frauca, em Valparaíso

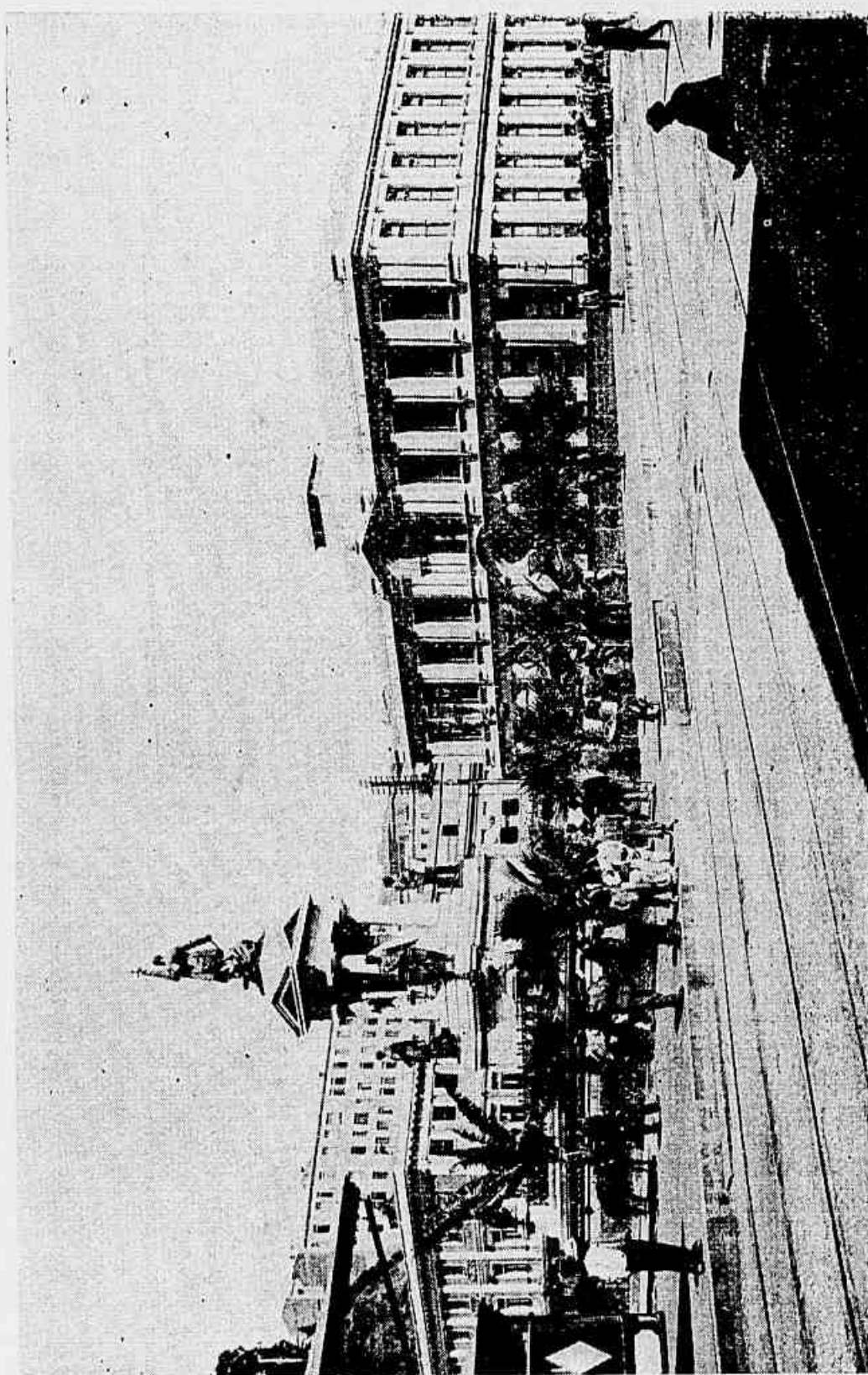


Um carregamento de alfafa, em carro de bois, no Valle de Aconcagua

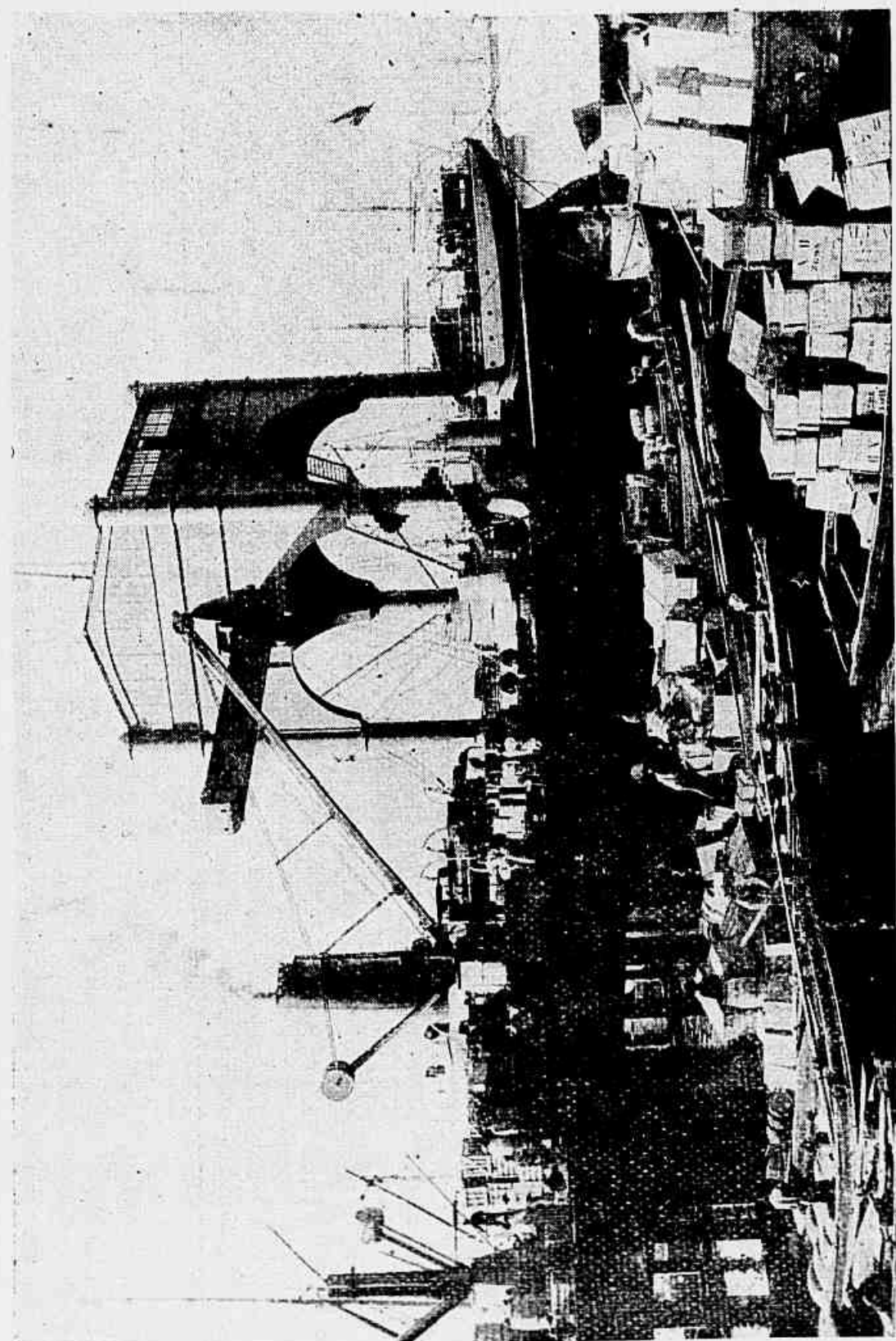




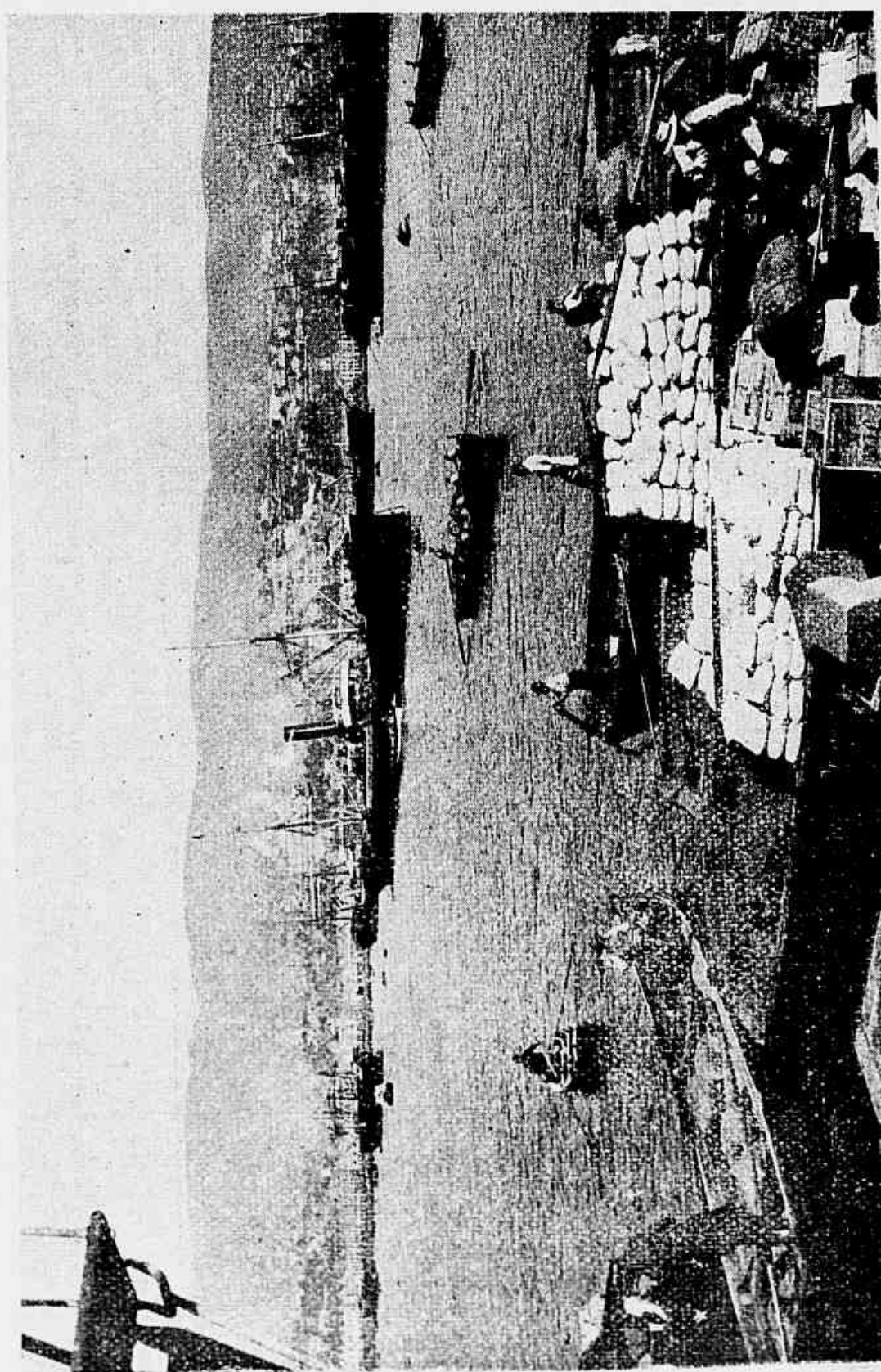
Uma das salas do museu militar de Valparaíso, onde se acha a armadura do Valdivio



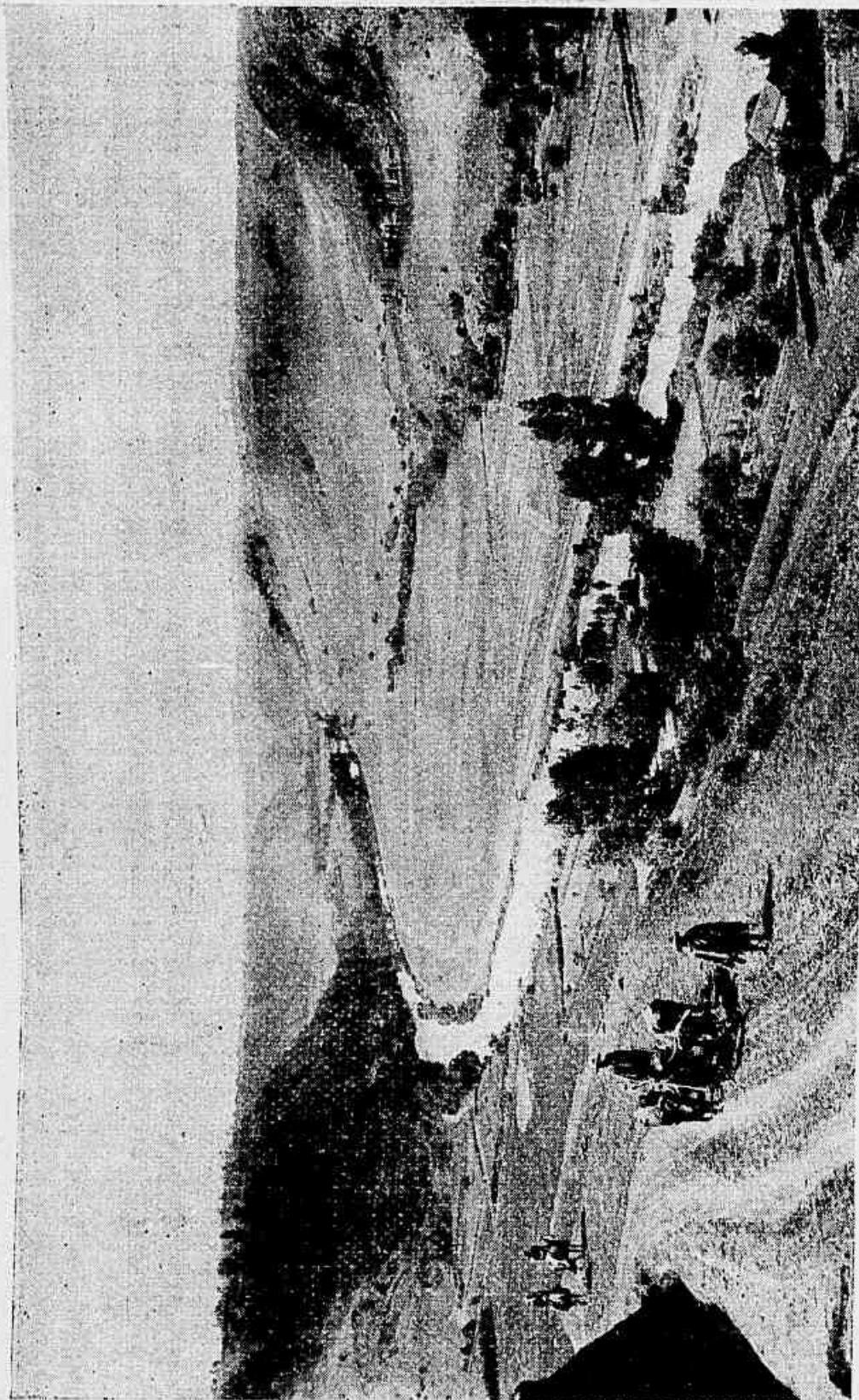
O monumento á Marinha, e a estatua do Capitão Prat, na praça da Independencia, onde se vê também o Palácio Rosines, em Valparaíso



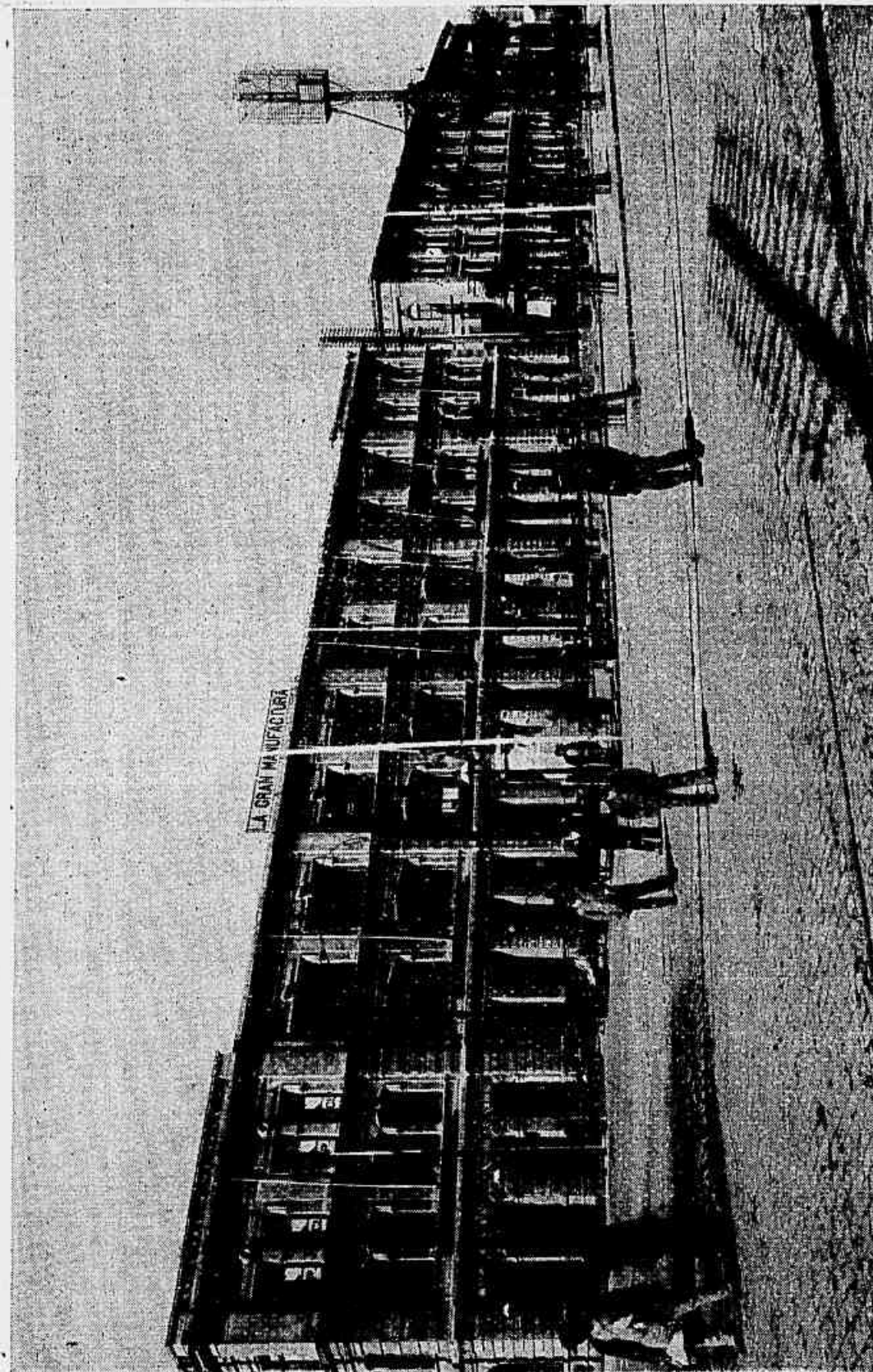
Uma das extremidades das docas fiscaes, onde existe a grande cabrea da força de 100 toneladas, e que foi completamente destruida pelo terremoto



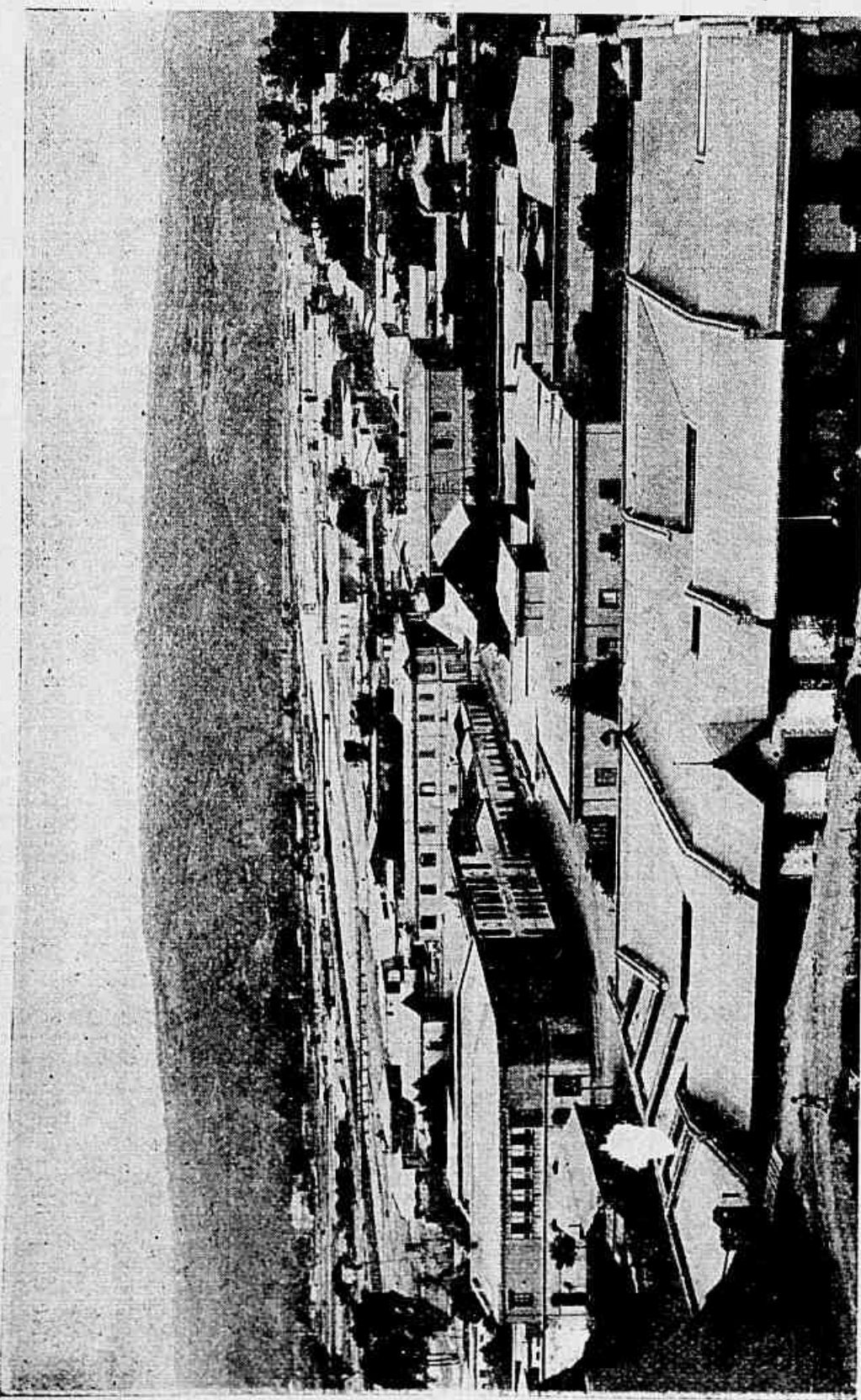
Vista de parte do ponto commercial de Valparaíso, destacando-se ao fundo a parte da cidade mais prejudicada



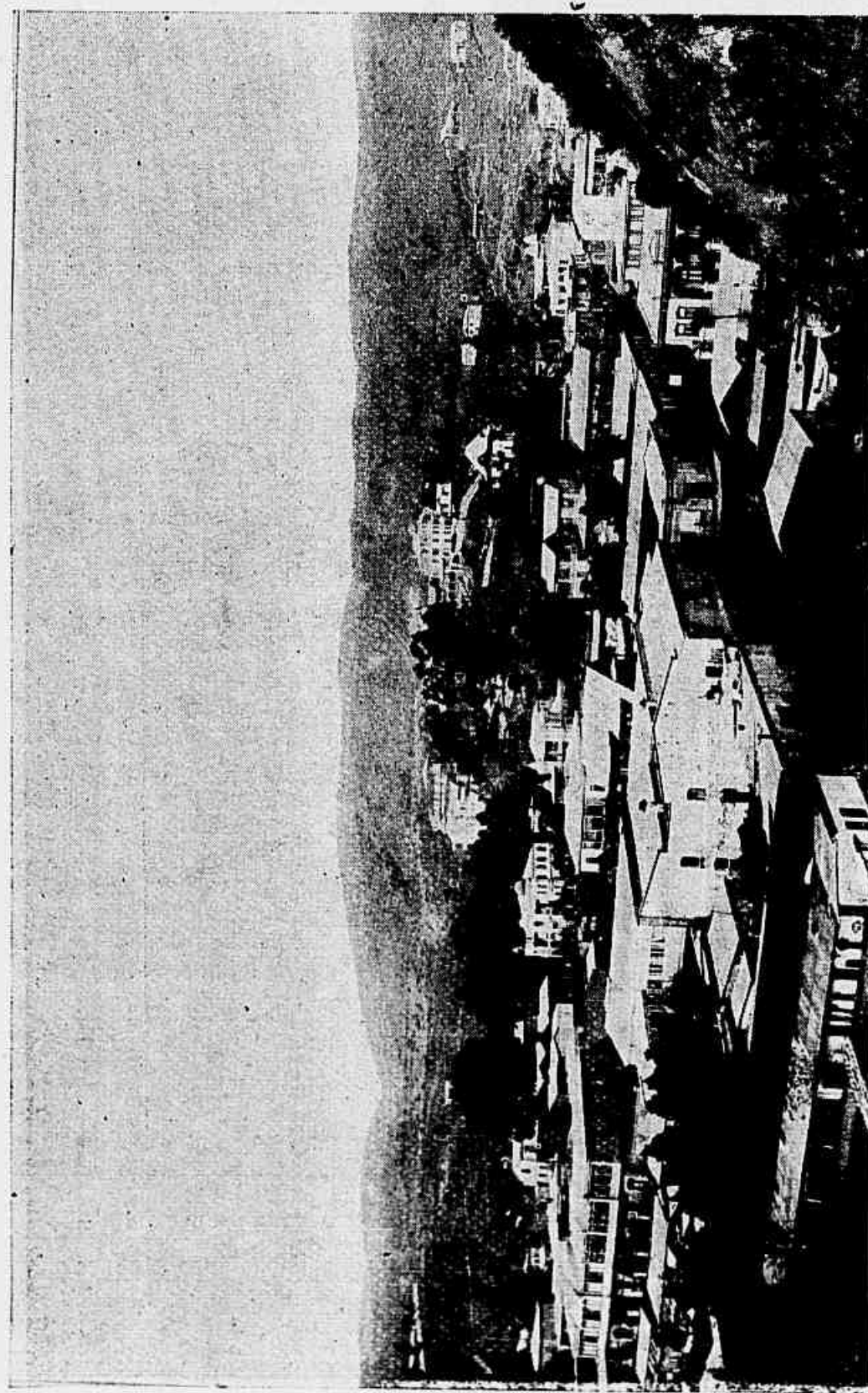
Vista geral da passagem Malleco, no Valle Central, proximo á Cordilheira dos Andes



A Avenida del Brasil, em Valparaíso. Uma das avenidas de Valparaíso que menos soffreu com o terremoto



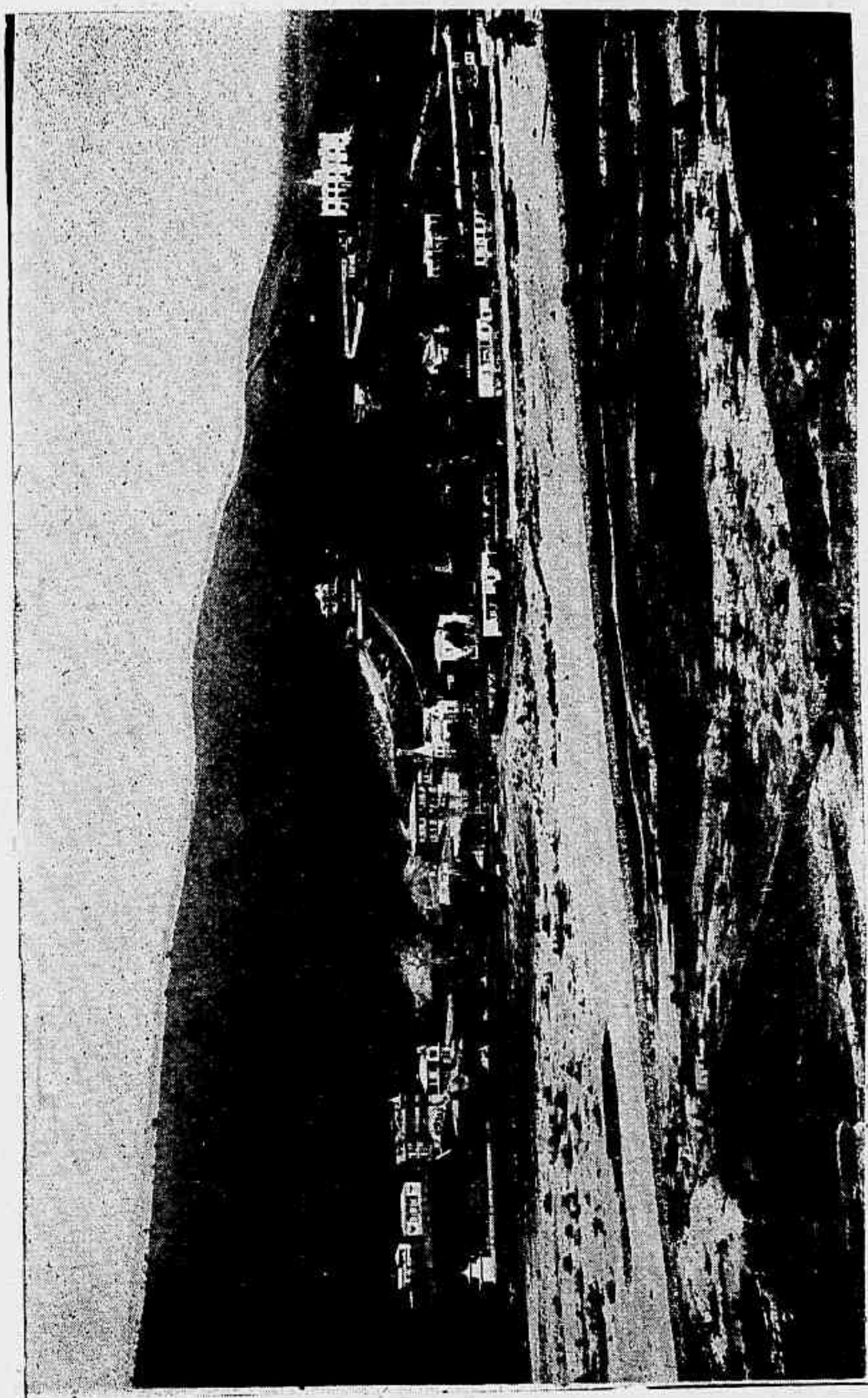
Vista geral de Viña del Mar, perto de Valparaíso. Esta pequena cidade ficou quasi completamente destruída



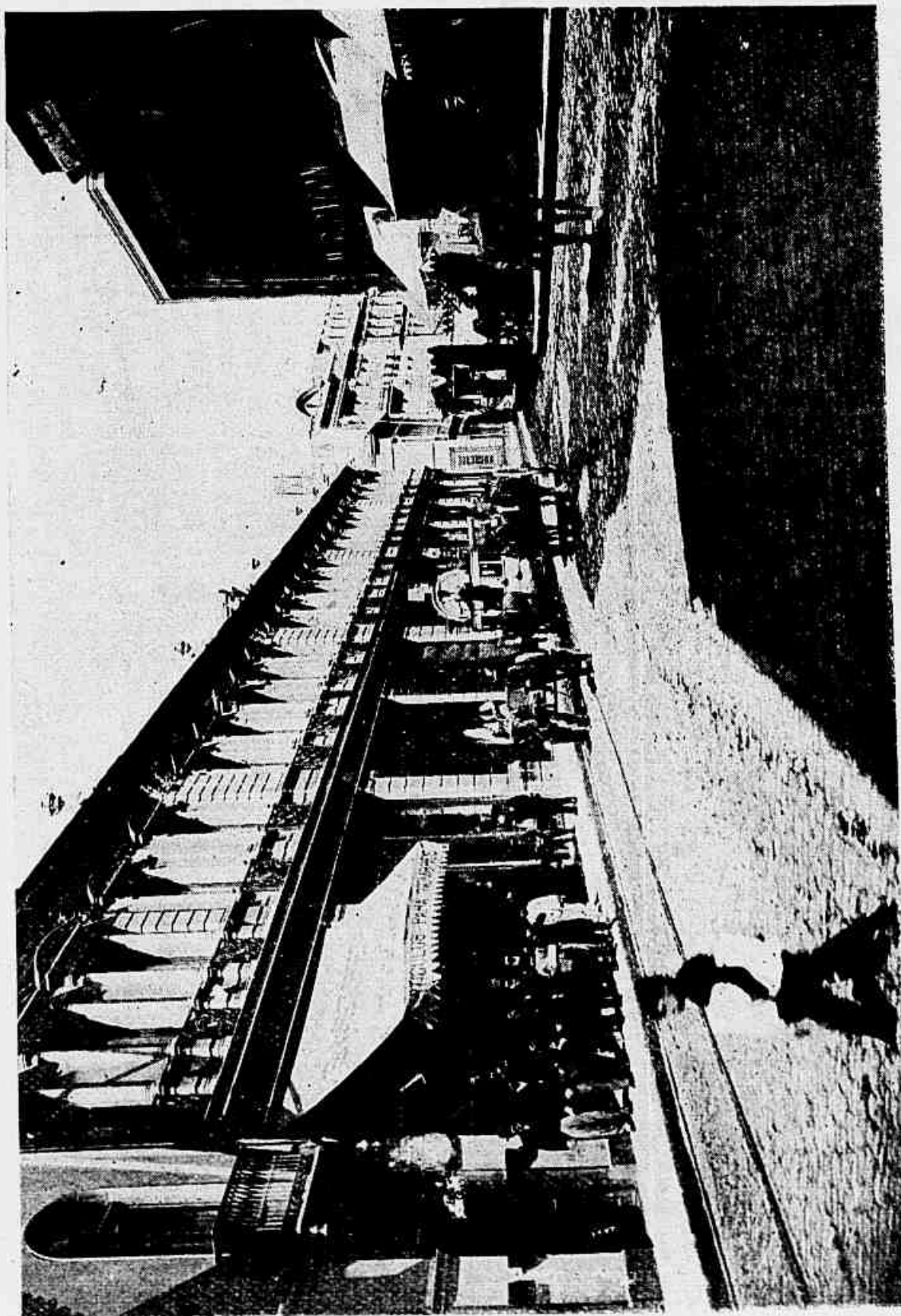
Outro aspecto de Viña del Mar



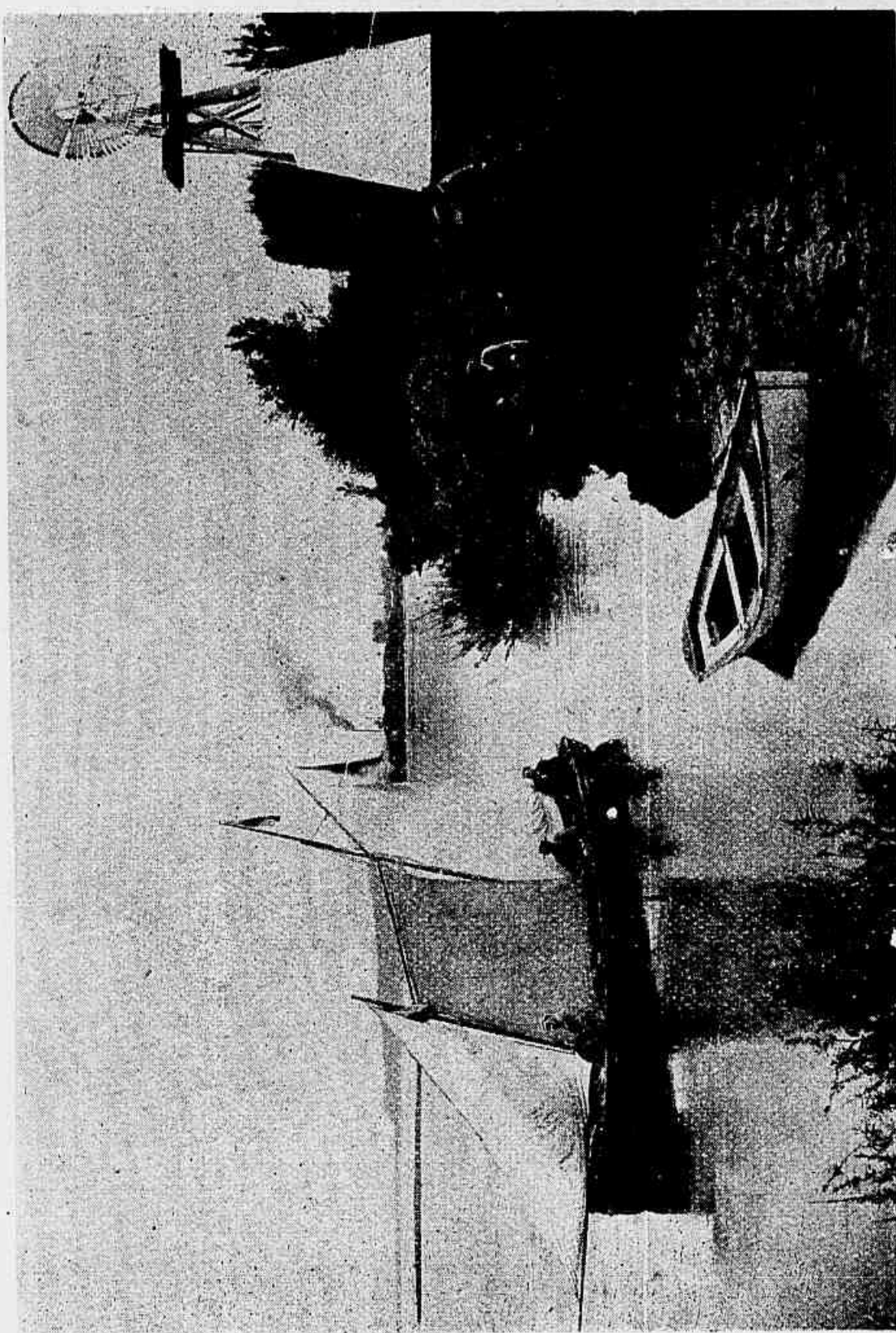
Quillota, perto de Valparaíso, onde se vê o castello do Sr. Edwards, uma das mais pittorescas localidades das cercanias daquelle cidade



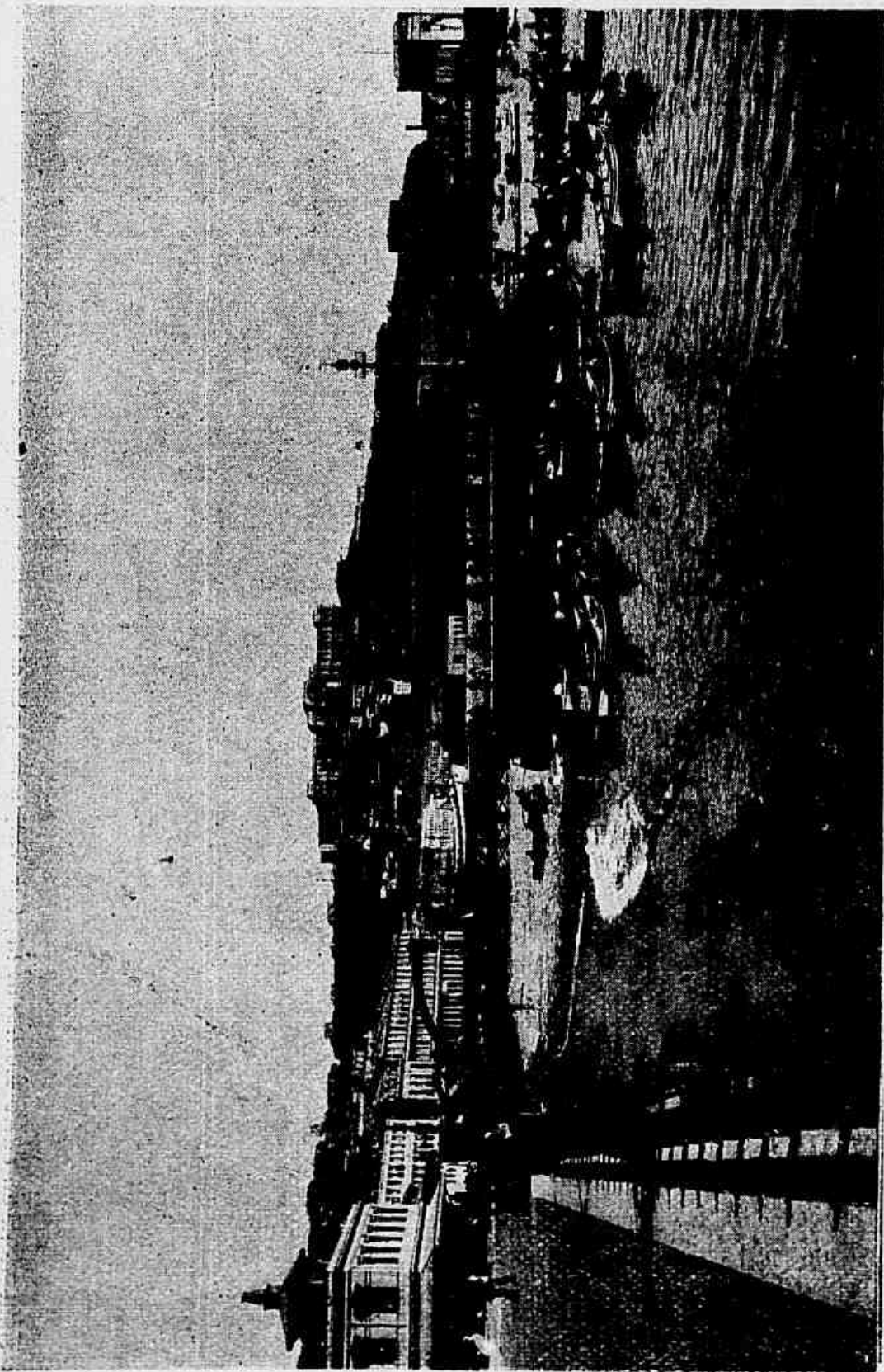
A povoação de Chorillos, perto de *Viña del Mar*, á pouca distancia de Valparaíso, bastante danificada pelo terremoto



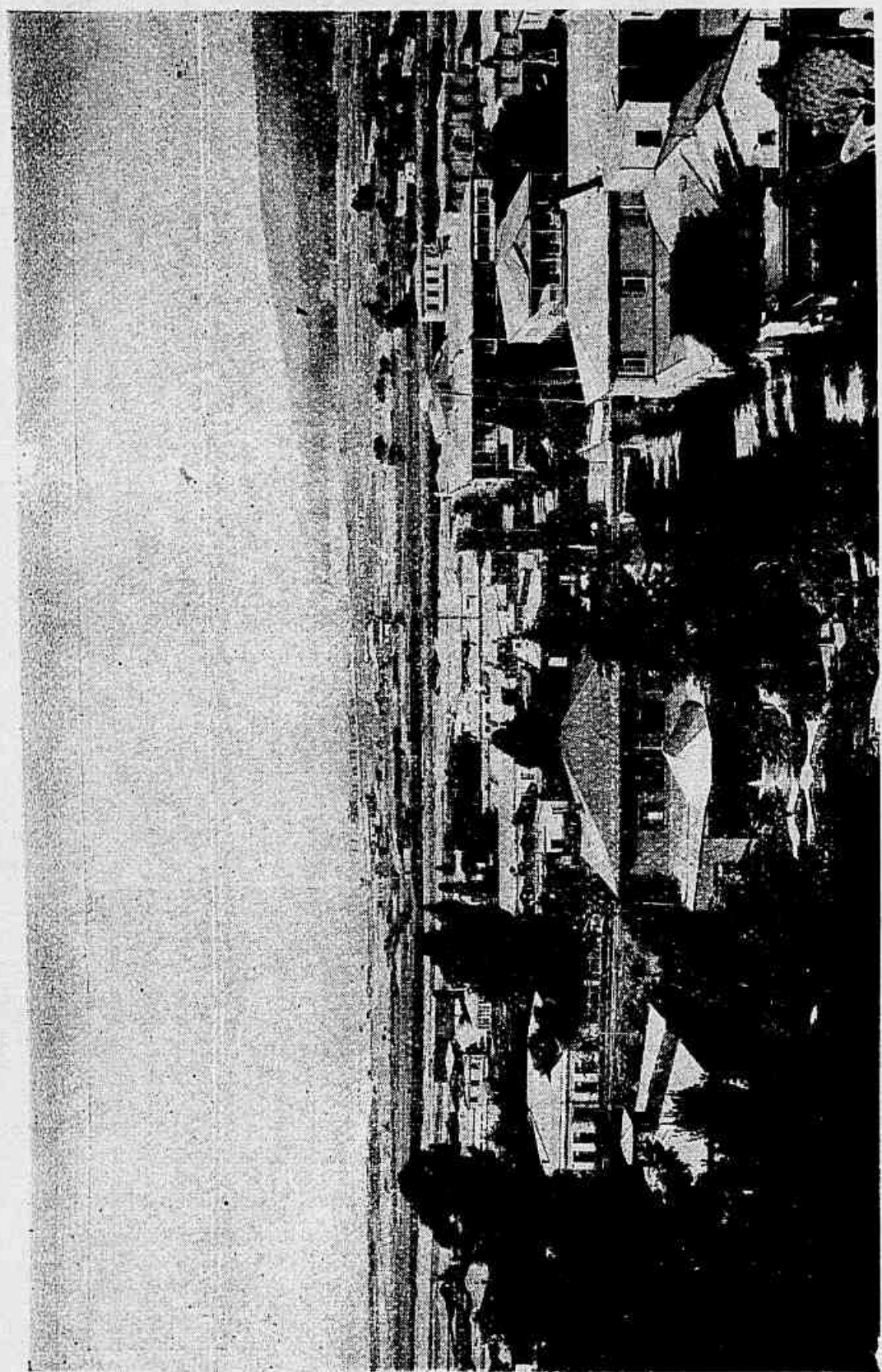
Uma vista da *calle Esmeralda*, em Valparaíso, uma das ruas que quasi ficou completamente destruída



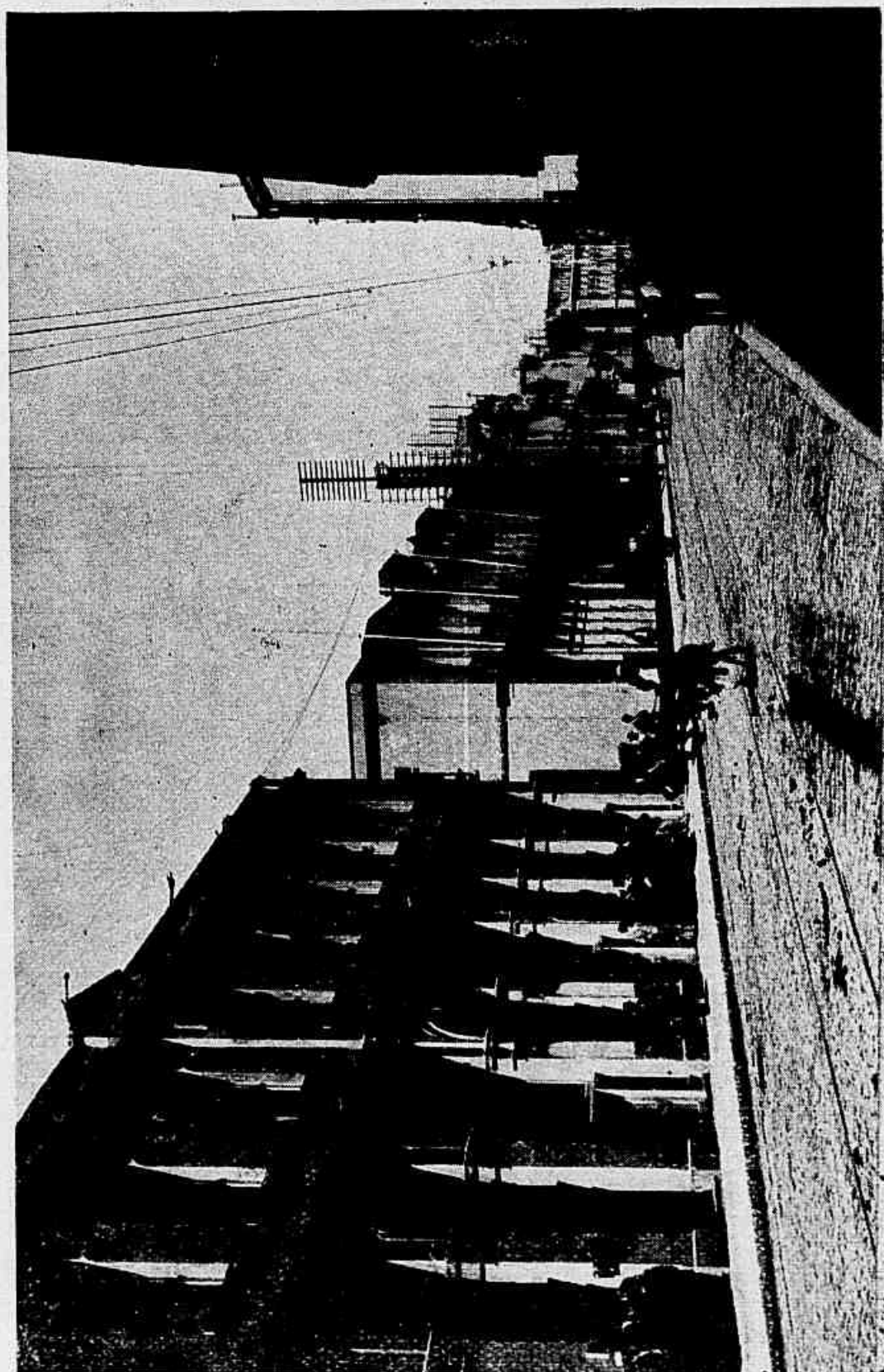
Valparaíso. — Uma vista de Concepción



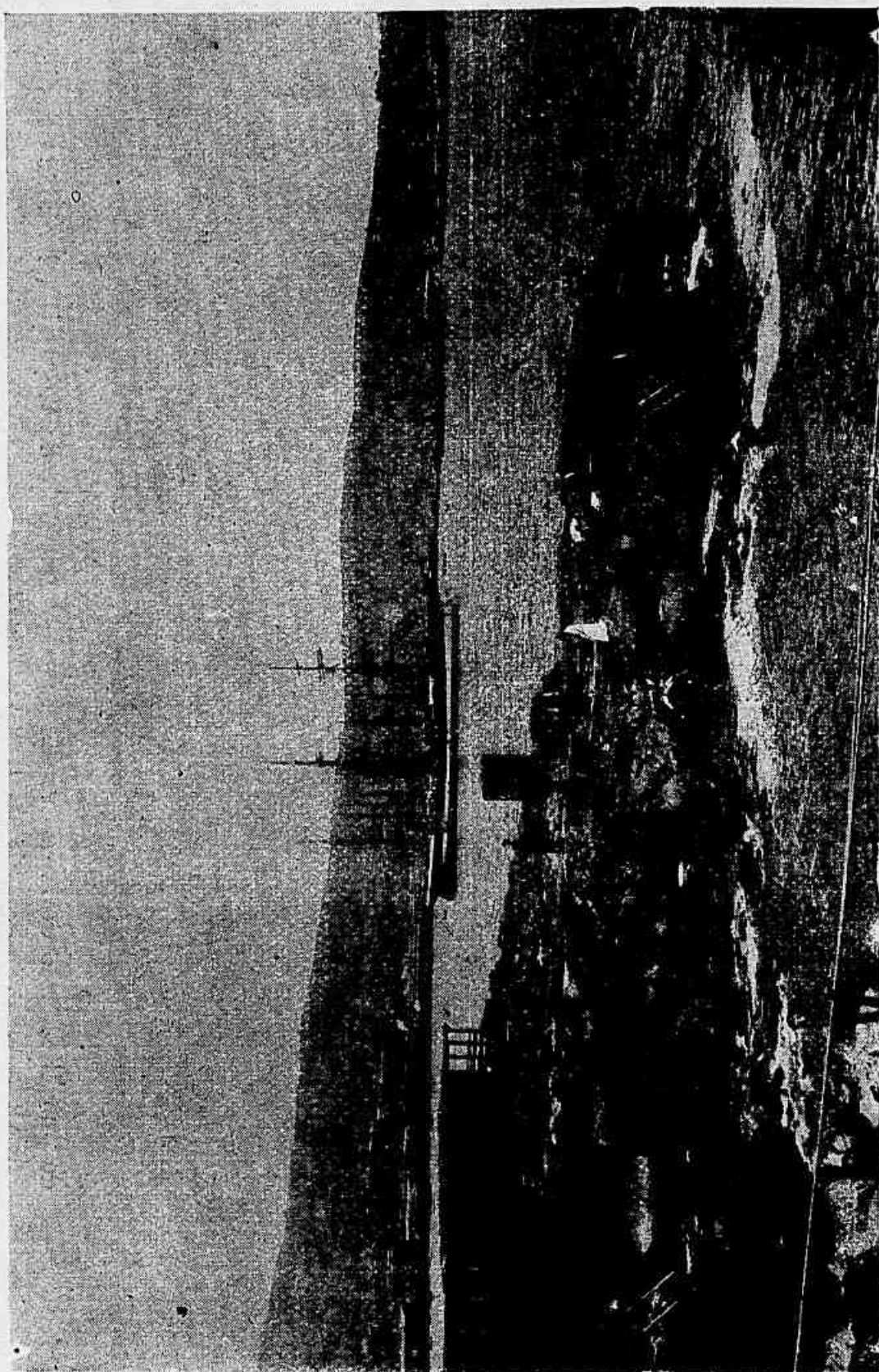
Escola Naval, Alfandega e Cães-Fiscal de Valparaíso



Residência do General Vergara, em Viña del Mar



Valparaíso. — Rua Branco, onde funcionam as principais casas commerciaes



A praia de banhos de Caletta, em Valparaíso

Valparaíso. — O prado de corridas da *Viña del Mar*

O TERREMOTO NO CHILE

Desde que foram sabidos no Rio de Janeiro os ultimos desastres de que foi theatro grande parte do territorio chileno houve, immediatamente, uma corrente de sympathia em prol das victimas que tombaram.

O phenomeno scismico foi sentido em quasi toda a costa chilena e a sua violencia d-terminou um grande panico no paiz visinho.

A cidade de Valparaíso foi uma das que mais soffreu, ficando quasi totalmente destruida. *Viña del Mar*, pequena localidade perto de Valparaíso, ficou tambem completamente destruida.

Na cordilheira dos Andes, em diversos pontos, fizeram-se egualmente sentir fortes tremores de terra.

A *Revista da Semana*, desde logo procurou obter diversas vistas, quer de Valparaíso, quer das proximidades, assim como de diversos pontos pittorescos da cordilheira, em territorio chileno, afim de poder off-receer aos seus leitores todas as informações photographicas que de momento lhe pudessem ser fornecidas.

Dos paizes do extremo sul do Continente Americano, o Chile é um dos mais fortes e pittorescos e a sua população, se bem que em certos logarejos, seja ainda um pouco rudimentar, tem, com tudo, uma alma nobre e predisposta a receber com satisfação todos os elementos de progresso.

O Chile é, incontestavelmente, uma das nações americanas cujo futuro promette ser dos mais grandiosos, e, se por um lado o terremoto veio trazer a desolação e o luto a tantos lares, por outro, o esforço do povo e governo chilenos, em levantar dos escombros de Valparaíso, uma nova cidade formosa, elegante e moderna, vem demonstrar de quanto é capaz o animo forte e progressista dos seus homens.

O desastre de Valparaíso foi identico ao que destruiu S. Francisco da California e a sua extensão tão grande quanto o fora nas regiões norte-americanas.

As gravuras que ora reproduz a *Revista da Semana*, mostram bem a impor-

tancia daquella cidade do Pacifico, assim como a sua belleza natural, e deixam perfeitamente perceber a enormidade dos prejuizos soffridos.

FIVE Ó CLOCK

Realizou-se no dia 22 de Agosto findo, no Jardim Botânico, o *five ó clock*, offerecido pelo Sr. Ministro da Industria aos Delegados ao Congresso Pan-Americano.

Foi uma festa deliciosa, a que concorreram, além dos delegados, muitas familias da nossa melhor sociedade, que emprestaram ás alamedas do esplendido parque um aspecto encantador.

O jardim foi largamente visitado e após a festa fizeram-se danças em meio da maior animação.

Dessa esplendida festa, a *Revista da Semana* estampa algumas photogravuras.

Os Srs. Baptista Tavares & C., inauguraram a 30 do mez proximo findo, á

travessa de S. Francisco de Paula, o seu estabelecimento denominado *A' Ninon*, de perfumarias e artigos de luxo.

O CASO DE SERGIPE

No dia 10 do mez findo, a população de Aracajú amanheceu sobresaltada com os prodromos da revolução, já esperada, e que estalou no decorrer desse dia, para d-posição do governo estadual de Sergipe.

O corpo de policia, postado em frente ao palacio do governo, fazia descargas successivas.

O fim desse levante, dirigido, segundo rezam os telegrammas, pelo deputado federal, Dr. Fausto Cardoso, era, como acima dissemos, depôr o presidente, Dr. Guilherme de Campos, e o vice presidente, Dr. Pelino Nobre.

Sob a ameaça em que estava, o presidente deixou o seu posto, juntamente com o vice-presidente, passando o governo ao Desembargador Sotêro de Menezes e refugiando-se ambos na casa do Capitão do Porto.

O deputado Fausto Cardoso, chegando do interior, conferenciou com os presidentes depostos, resultando d'essa conferencia a renuncia d'aquellas autoridades.

Assumiu depois o governo, o terceiro substituto legal, Desembargador Tavares.

Estava o caso de Sergipe nesta situação, aguardando se de um momento para outro, a reposição das autoridades constituidas, para o que int rveiu o Governo Federal, enviando força de linha a Aracajú.

Autorizado pelo Congresso, o Governo determinou que partisse para Aracajú o General Firmino Lopes Rego, commandante do 3º districto militar, na qualidade de interventor.

Chegado alli, aquelle general deu os primeiros passos para a reposição do governo deposto.

O Dr. Guilherme de Campos reassumiu, então, o governo, amparado pela força federal, tendo antes o General Lopes Rego conferenciado com o Dr. Fausto Cardoso e próceres do partido dominante, pedindo lhes o seu auxilio.



Valparaíso. — Photographia de Santa Rosa dos Andes, perto do lago de Aconcagua

O CASO DE SERGIPE



Dr. Fausto Cardoso, Depulado Federal, um dos chefes da revolução sergipana e que foi victimado pelas balas da força federal, incumbida de repor o governo legal naquella Estado, no dia 28 do passado



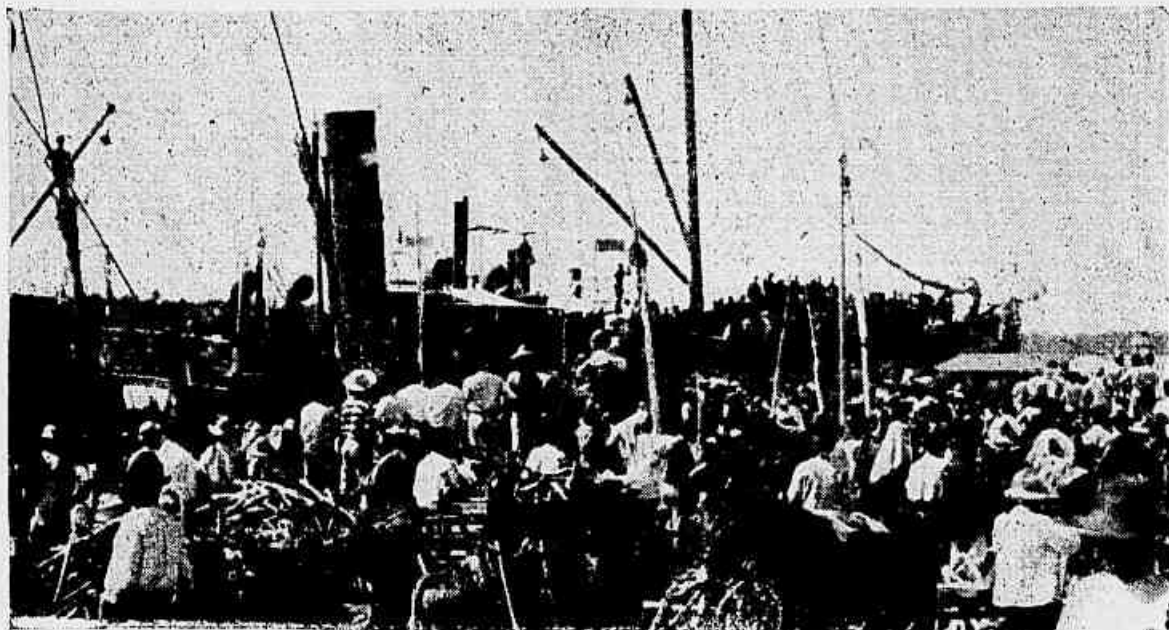
Coronel Antonio Motta, redactor do «Jornal de Sergipe»; Major Olegario Dantas, ex aclor federal em Maroim; Padre Leonardo Dantas, Vigario de Maroim; Dr. Leandro Maciel, ex Senador Federal; vultos proeminentes do partido progressista, fundadou ltimamente em Aracajú pelo Dr. Fausto Cardoso,

Assim não quiz o mallo-
grado moço, que no dia 28,
acompanhado de populares,
foi para a porta do palacio,
disposto a resistir, como o fez,
a despeito dos conselhos que
recebeu para desistir de tal
proposito.

Atirou contra a tropa, pro-
vocou a reacção e foi grave-
mente ferido, fallecendo pouco
depois. bem como o secreta-
rio do governo revolucionar-
io e um homem do povo.

E terminou assim, tragica-
mente, o caso de Sergipe.

A *Revista da Semana*, no
presente numero estampa as



O 26º batalhão de infantaria, desembarcando de bordo do paquete «S. Francisco» em Aracajú, no dia 13 do Agosto proximo findo

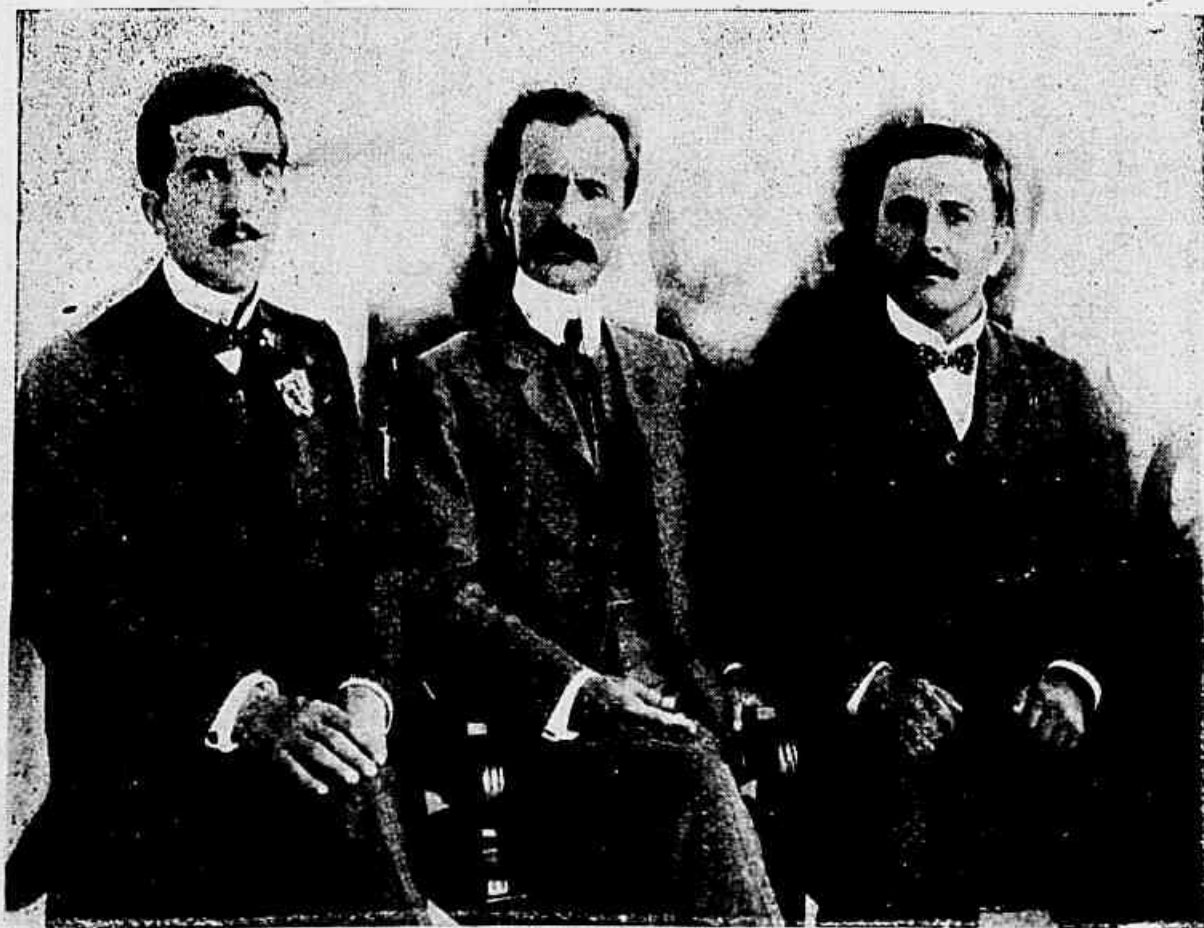
photographias do Dr. Fausto
Cardoso, rodeado de parentes
e amigos; de membros do par-
tido progressista, senhor da
situação, e da chegada e des-
embarque do 26º batalhão em
Aracajú.

Em um consultorio me-
dico:

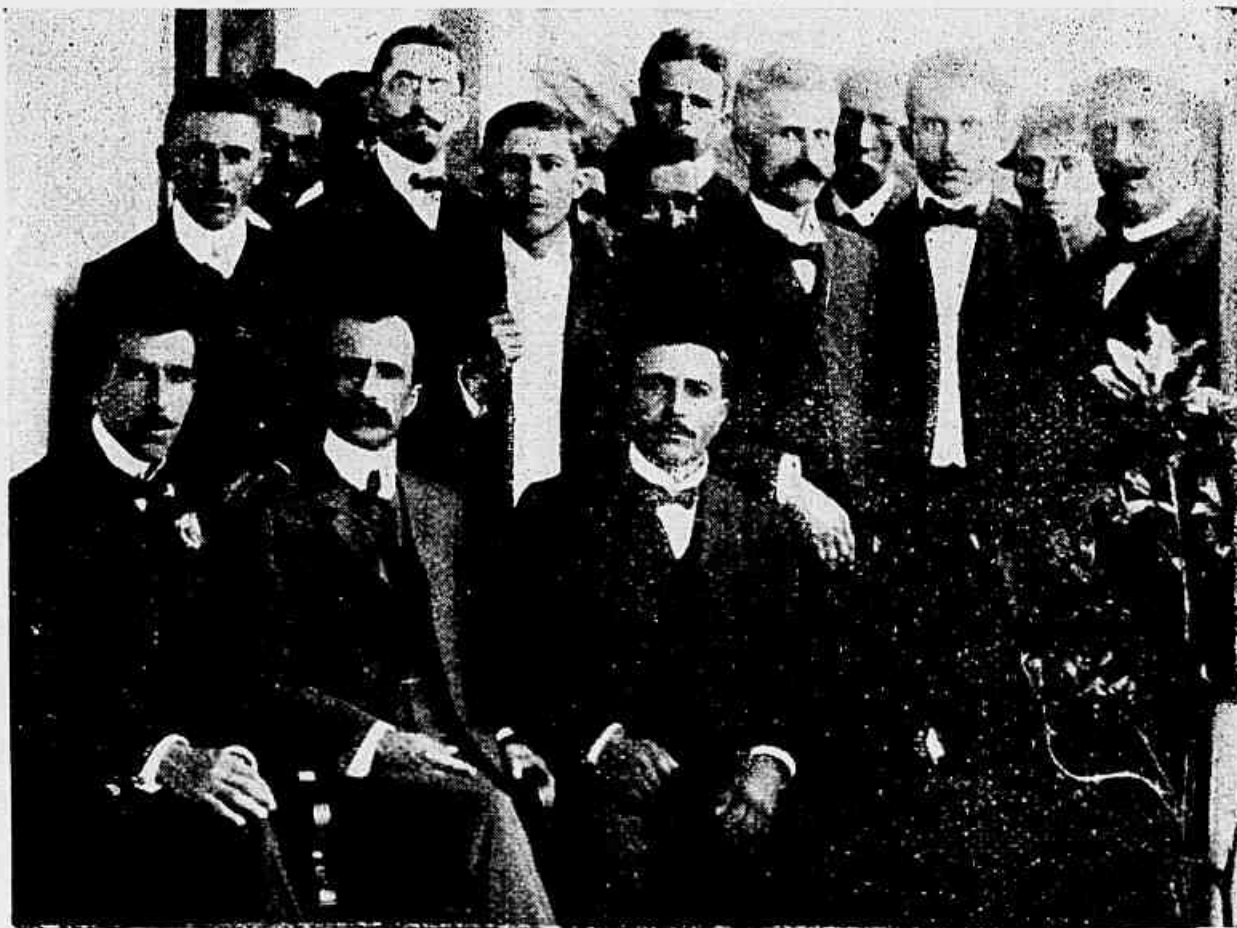
— O pequeno, Sr. doutor,
deu uma quéda e deslocou
um pé.

— E a senhora já lhe fez
algum tratamento?

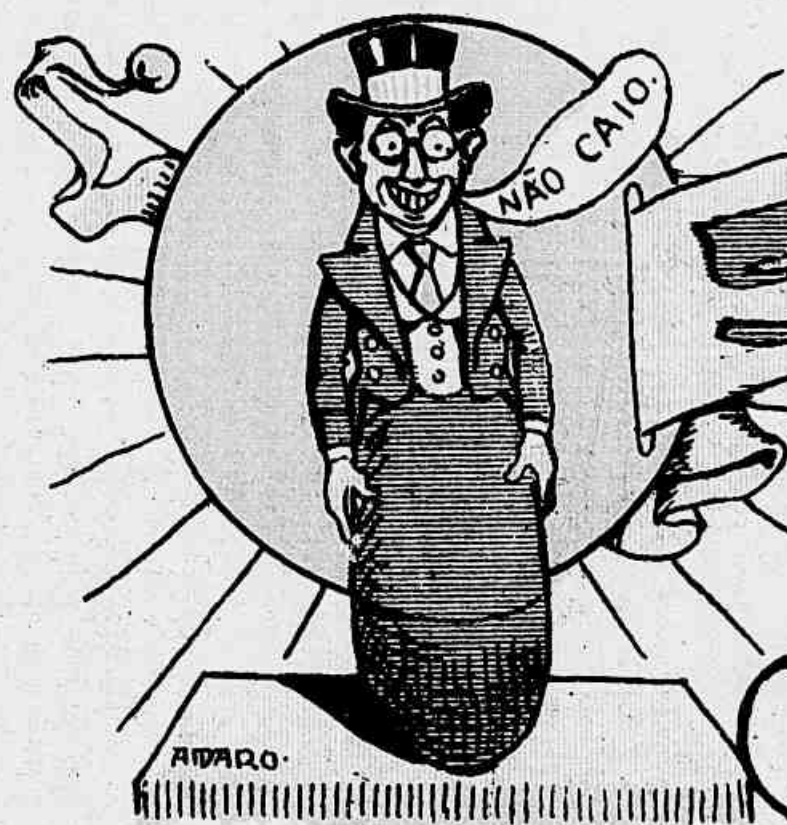
— Deitei-lhe duas bichas
no pescoço. Era a unica coisa
que tinha á mão.



O Dr. Fausto Cardoso, tendo a direita seu filho Humberto e a esquerda seu primo José



O Dr. Fausto Cardoso cercado de parentes e amigos dedicados, em Aracajú



SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
REVISTA DA SEMANA

34° CONCURSO

Formar com estes onze traços, tres vogaes maiusculas.

SOLUÇÃO DO 33° CONCURSO

PRIMEIRA

CIDADE DA FORMIGA

SEGUNDA

SEU TINOCO ME BATEU

TERCEIRA

SERVIÇO DOMESTICO

ATENÇÃO, MENINADA!

Grande Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

JOÃO PAULINO!!!

NA «REVISTA DA SEMANA»

VINTE! premios VINTE!

Illustres e perspicazes camaradinhas!

João Paulino, considerando:

1°— Que, embora o grande exito de seus concursos semanaes, no *Jornal do Brasil* e na *Revista da Semana*, inda ha muito amiguinho que fica

Com os oito traços acima, formar a figura geometrica de uma bandeira muito nossa conhecida.

Premios: 1°, para menina, uma boneca; 1°, para menino, um submarino; 3°, 4°, 5° e 6°, retratos na galeria da *Revista da Semana*.



Só entrarão em sorteio os que enviarem as tres soluções exactas.

As cartas que não vierem acompanhadas do *coupon* do respectivo concurso, não serão tomadas em consideração.



Para não estragarem as paginas deste supplemento, podem os amiguinhos desenhar, em separado, as respectivas soluções.



Com as letras acima formar o nome de uma bebida muito apreciada na estação calmosa e que é importada de um dos Estados do Sul.

desconsolado com as prebendas da sorte;

2°— Que esta deve tambem favorecer a todos os innumerados leitoresinhos que não têm a felicidade de acertar em todos os concursos semanaes;

Resolve:

Fica estabelecido, a começar do proximo mez de Setembro, um **Grande Concurso Mensal** de consolação. Para elle não são precisos tratos á bóla, basta fazer o seguinte, que vae em letra mais gorda, para provocar mais attenção:

Todo o amiguinho que juntar os «coupons» especiaes, que são d'ora avante publicados á margem do supplemento e enviar a **João Paulino** os «coupons» relativos a um mez do

1° CONCURSO MENSAL

2 de Setembro de 1906

REVISTA DA SEMANA

AS TRAVESSURAS DOS BEBÊS

2 DE SETEMBRO DE 1906

suplemento, receberá um numero para o **GRANDE SORTEIO** que se realizará no dia 10 de cada mez seguinte, na presença dos amiguinhos, sendo nessa occasião conferidos

VINTE PREMIOS

dos quaes, cinco brinquedos de primeira ordem, além dos retratinhos na *Revista da Semana*.

Basta enviar os «coupons» do primeiro concurso mensal, publicados no suplemento do *João Paulino*, correspondente aos numeros de um mez.

E dirão depois se o *João Paulino* é ou não é amigo das crianças.

PREMIOS:

1º, um carro de carga com dous cavallos; 2º, uma officina de ferrador; 3º, uma pharmacia; 4º, uma sala de costuras; 5º, um theatro Pim Pam Pum; do 6º ao 20º, retratos na *Revista da Semana*.

UMA GRANDE INVENÇÃO

O caso deu-se em um paiz onde dominava ainda o terror.

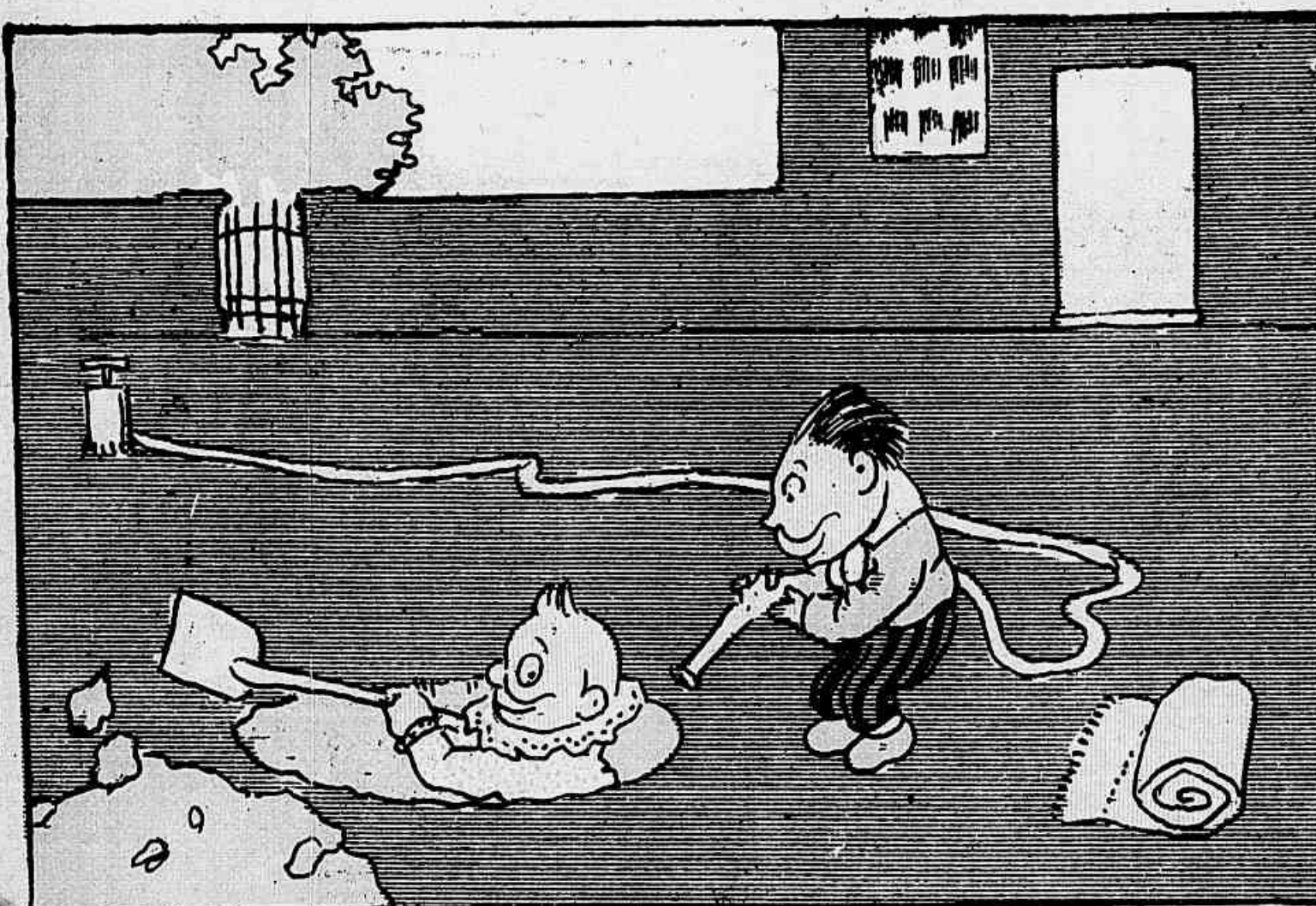
La realizar-se uma grande festa e o chefe da nação, desejando chamar, por sua elegancia, a attenção dos seus subditos, fez editaes incitando os alfaiates a inventarem um facto que fosse deveras original.

Appareceram, como era natural, innumeros concurrentes, que se promptificaram a arranjar um, que pela sua originalidade, tornaria o soberano admirado por todos os convidados presentes ao festejo.

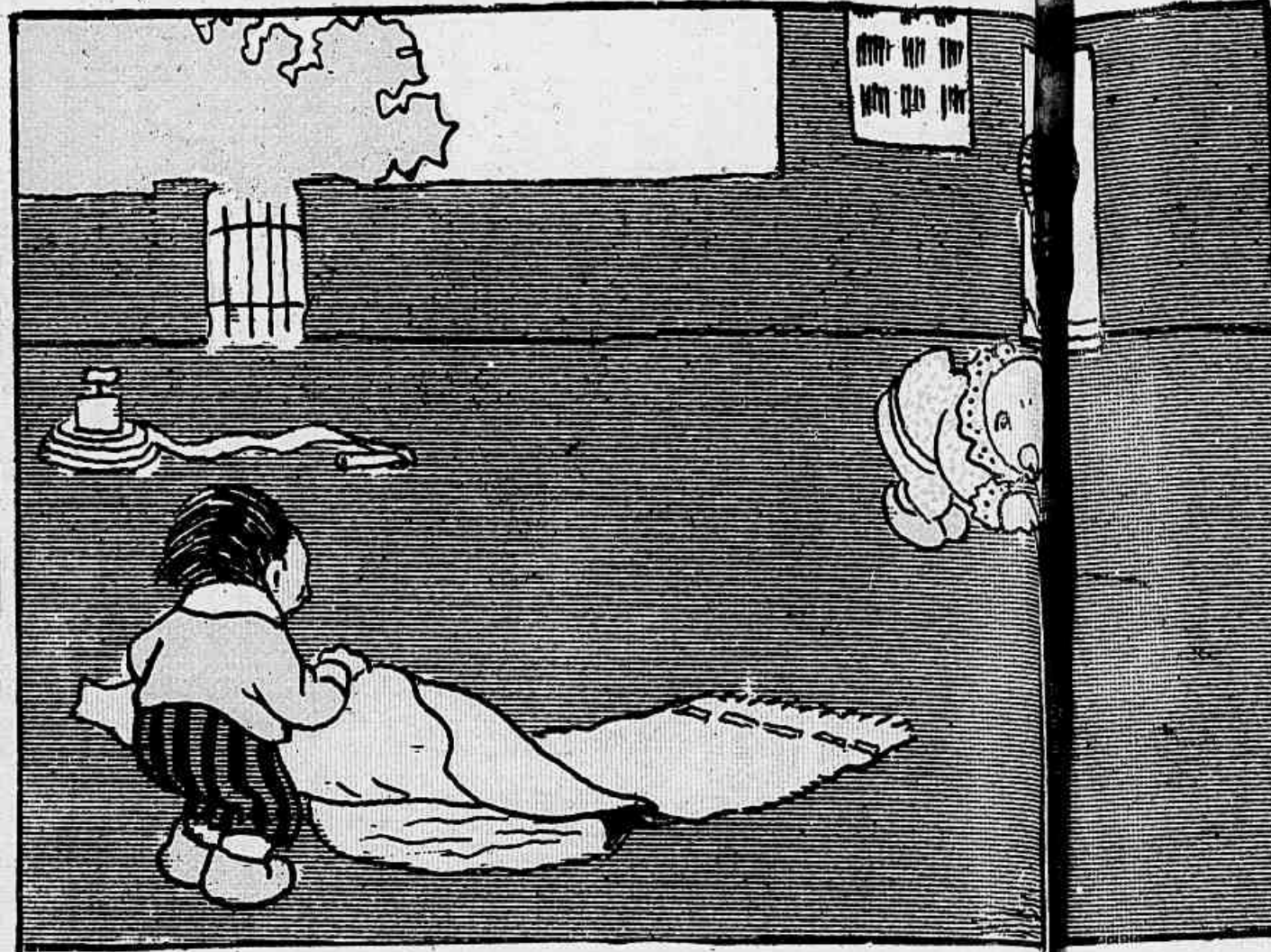
Depois de minucioso exame em todas as propostas apresentadas, o conselho de Estado, para este facto especialmente convocado, deliberou que devia ser aceita a de um alfaiate estrangeiro, que se propunha a fazer a roupa de um tecido tão fino, que só os homens intelligentes poderiam apreciar e ver.

Chegou o dia aprazado e o alfaiate appareceu com uma grande caixa, que o chefe do paiz mandou depositar no seu gabinete de vestir.

E logo enviou um ministro afim de colher informações sobre o fato.



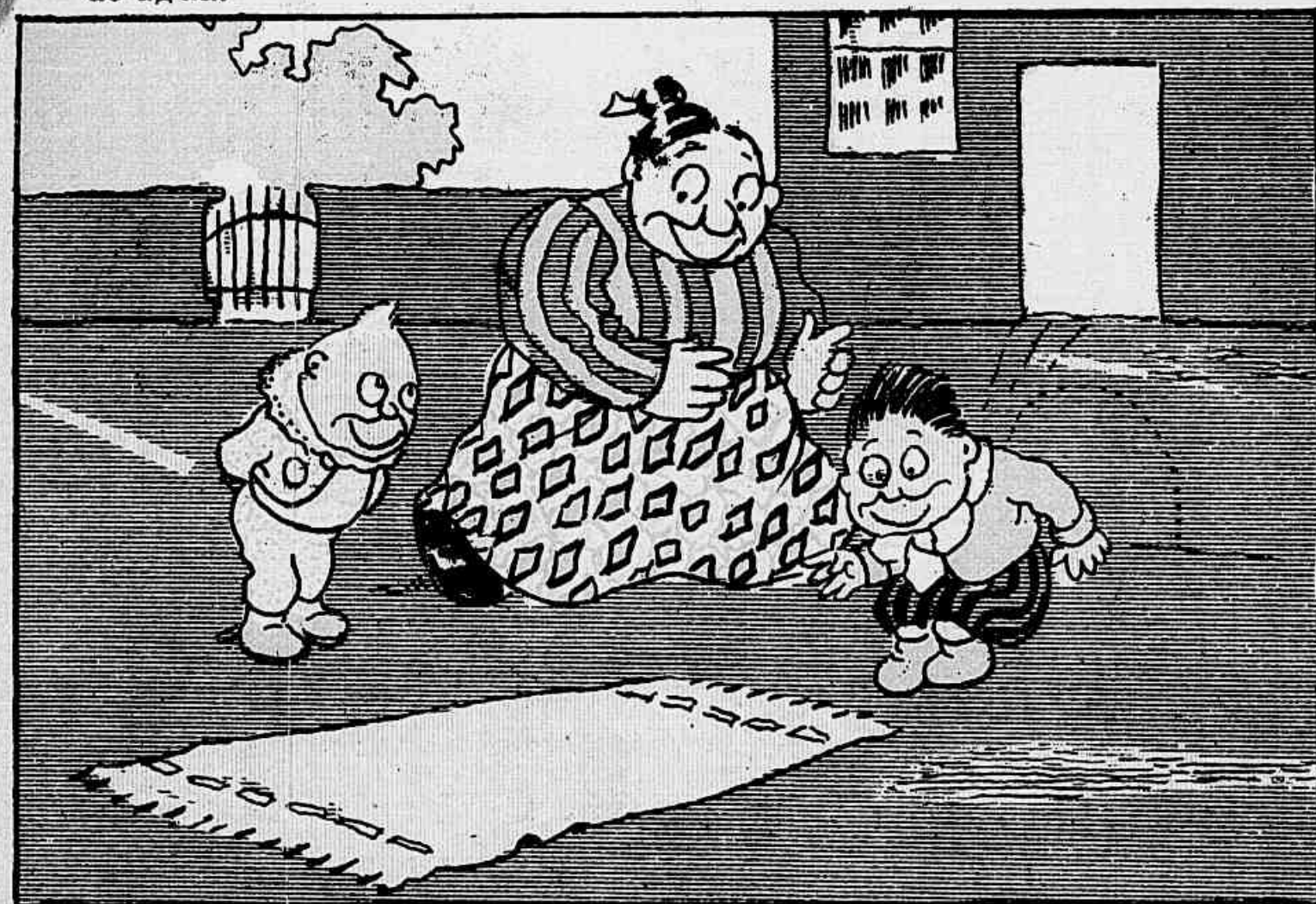
Babá e Bibi fizeram um grande buraco no quintal e encheram de agua.



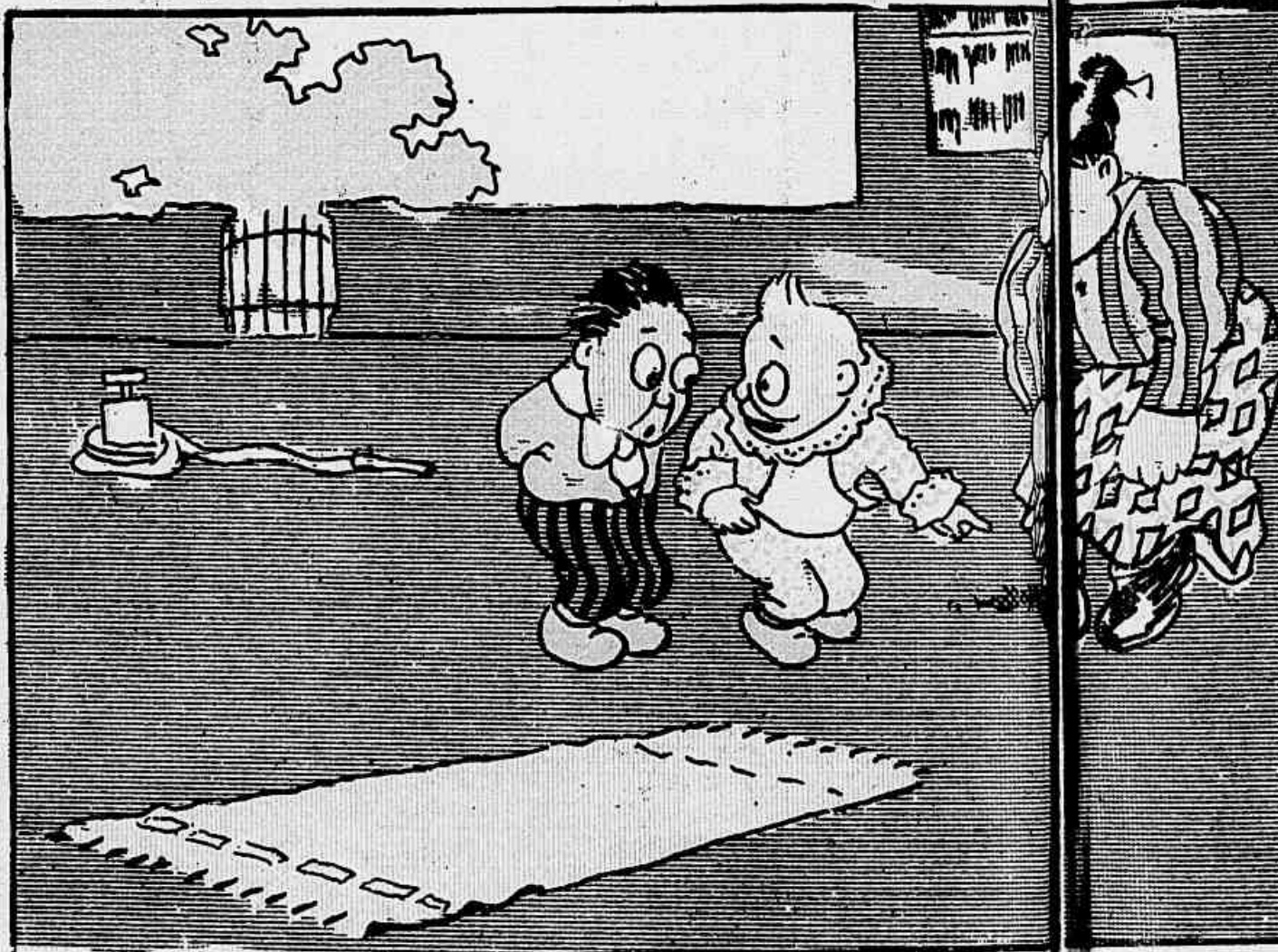
Depois cobriram o buraco com um tapete e fingiram fazer o jogo do pulo.



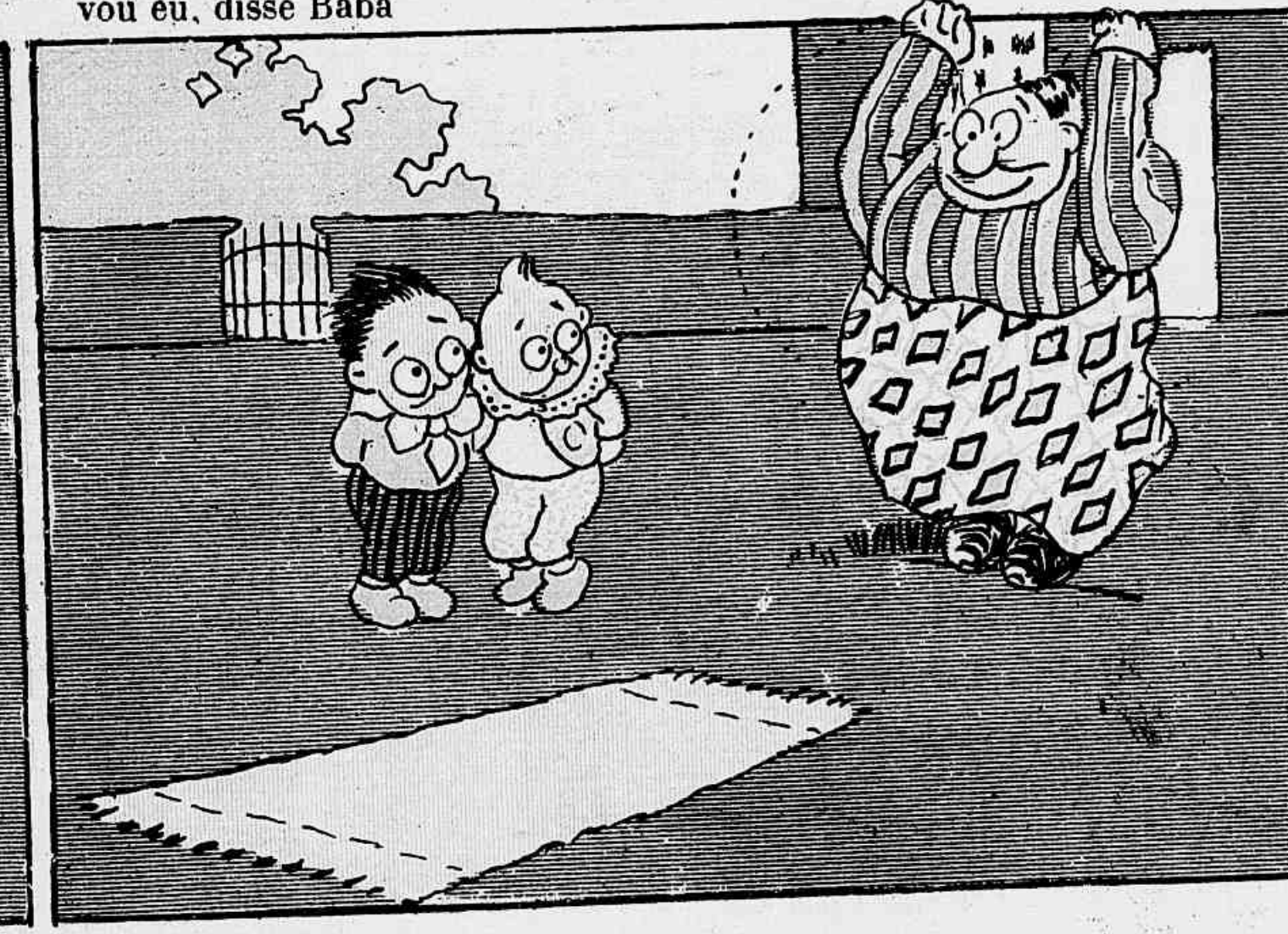
Pulou primeiro o Bibi, fingindo que não sabia dar saltos.—Agora vou eu, disse Babá



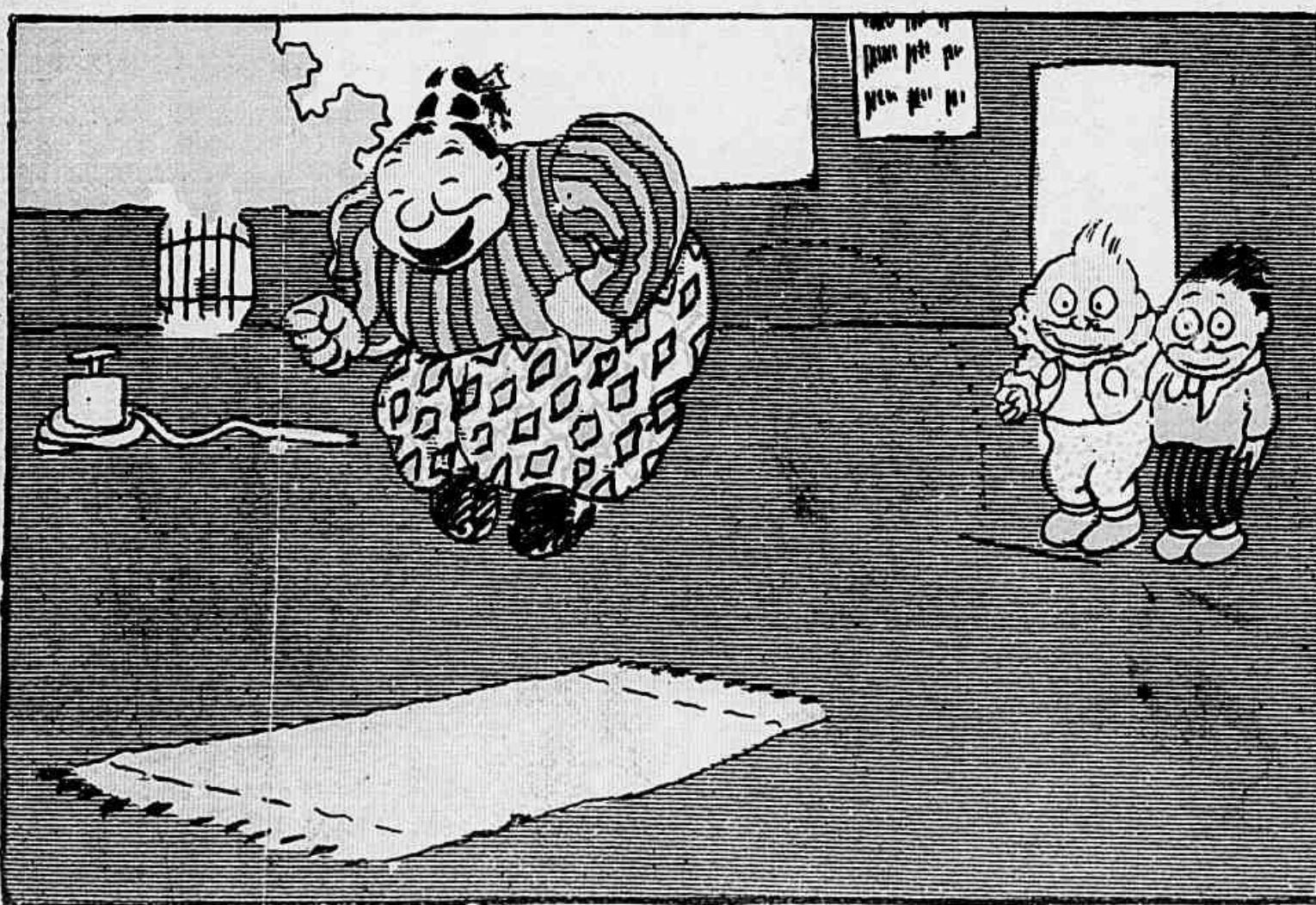
e pulou também, para ver quem saltava mais longe.



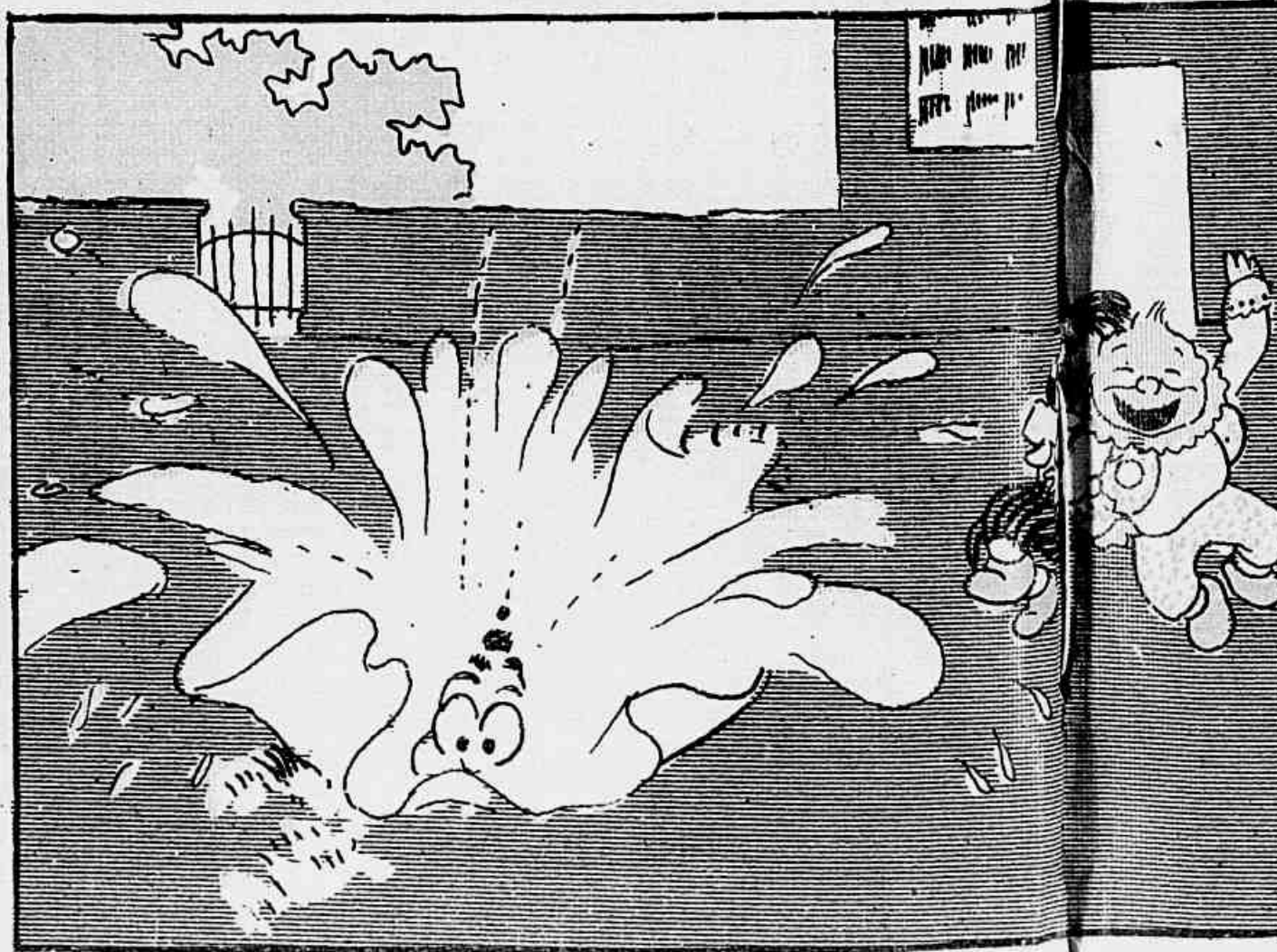
A Bobó, velha ama, quiz também ver se era capaz de pular como elles.



marcou a linha, firmou os pés, deu um impulso forte



e saltou no ar, fresca como uma alface, a gritar: — Ganhei! Ganhei!



mas o que ella ganhou, foi um trambulhão, caindo no buraco com tapete e tudo,



e, furiosa, depois, arrumou uma sóva de marmelleiro grosso nos traves-sos bebês.

UMA BELLA INVENÇÃO



O cachorrinho do Bruzundanga, tinha as patas tão curtas que, a barriga, roçando no chão, não o deixava marchar;

O alfaiate apresentou um cabide que ao ministro pareceu vasio.

Mas, podia elle ir confessar ao seu chefe a sua ignorancia, dizendo que não vira o que só os intelligentes podiam vêr?

Não! a sua informação foi que a roupa era simplesmente deliciosa.

O mesmo fizeram todos que foram successivamente enviados.

— E' magnífica.

— E' estupenda.

— E' archi-formosissimo.



o Bruzundanga, muito tranquillo, carregou por algum tempo o animalinho, até que teve uma idéa:



duas carretilhas com correias, na barriga do totó, e — prompto! Estava salva a situação.

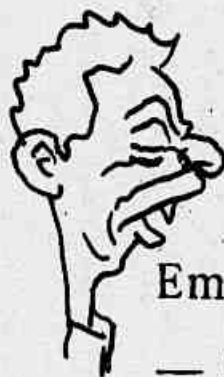
— Nunca se poderá imaginar cousa superior.

O presidente do conselho, por

sua vez, também não viu nada. Mas não podia mostrar-se inferior áquelles que presidia.

Chegou a vez do chefe do governo que, decentemente, não podia fazer praça da sua estupidez.

E foi assim que elle assistiu a festa nos trajos mais engraçados de que falla a historia.



Em uma conferencia medica:

— Eu acho que o que elle temé uma inflamação no figado.

— Qual! O seu soffrimento é no coração.

Enganam-se. E' no baço!

— Pois havemos de vêr na autopsia.



De um escrivão que era vesgo, costumava dizer certo advogado:

— Tem um dos olhos concluso ao Juiz e o outro com vista ás partes.



— Emprasta-me duzentos mil réis?

Para que?

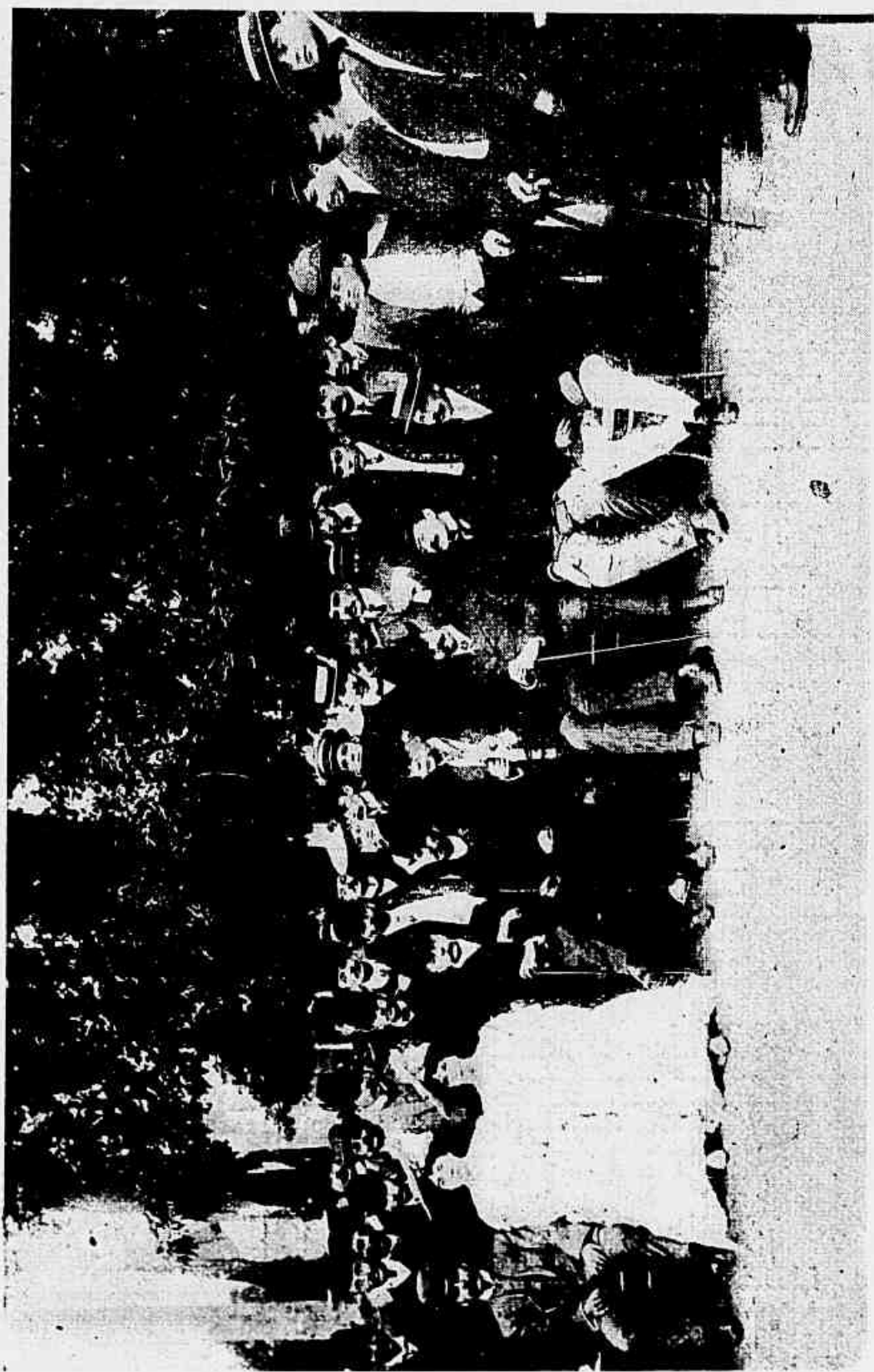
Para eu acabar de uma vez com as minhas dividas.

RIO DE JANEIRO --- A FESTA DO JARDIM BOTANICO

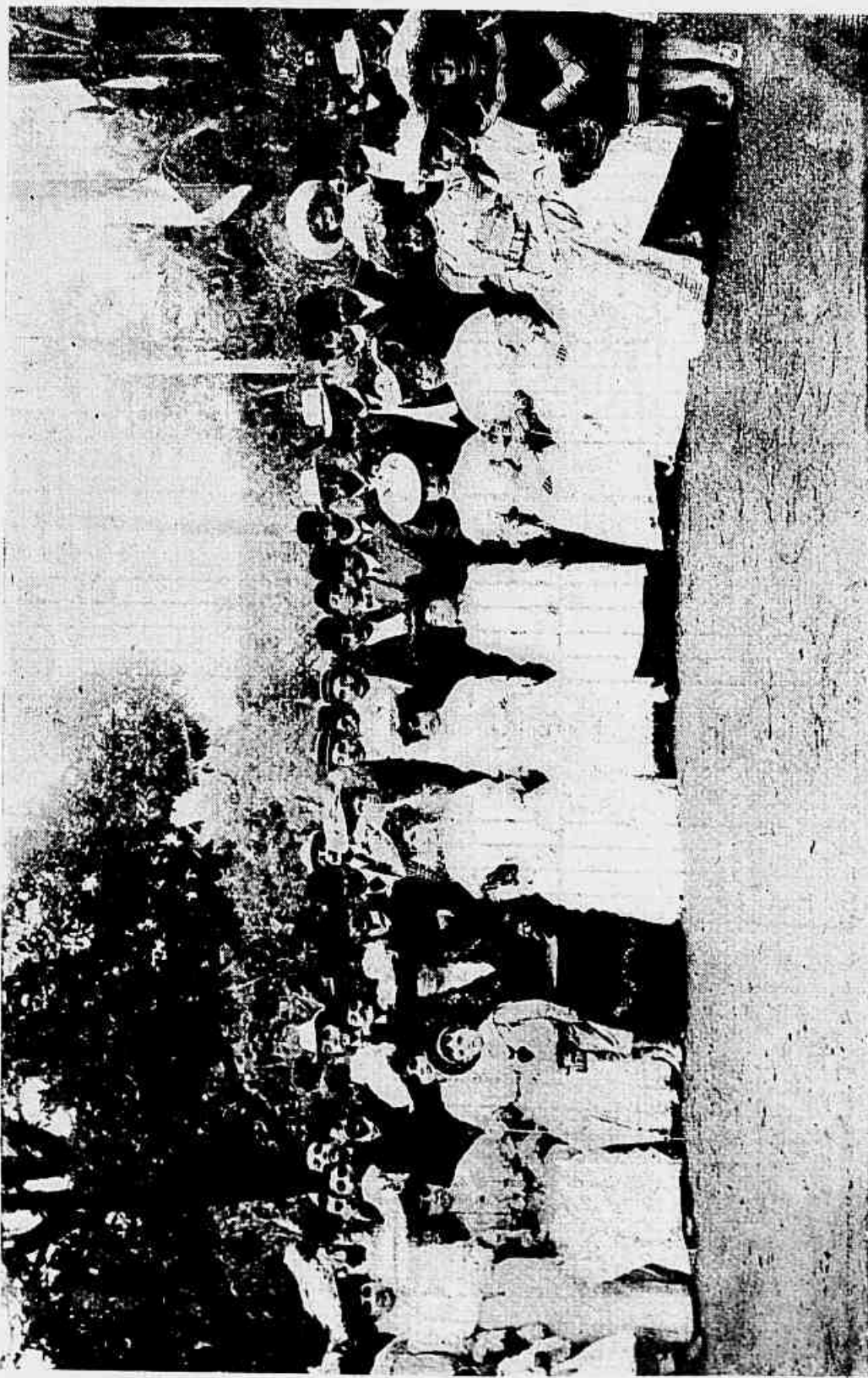
2 DE SETEMBRO DE 1906

REVISTA DA SEMANA

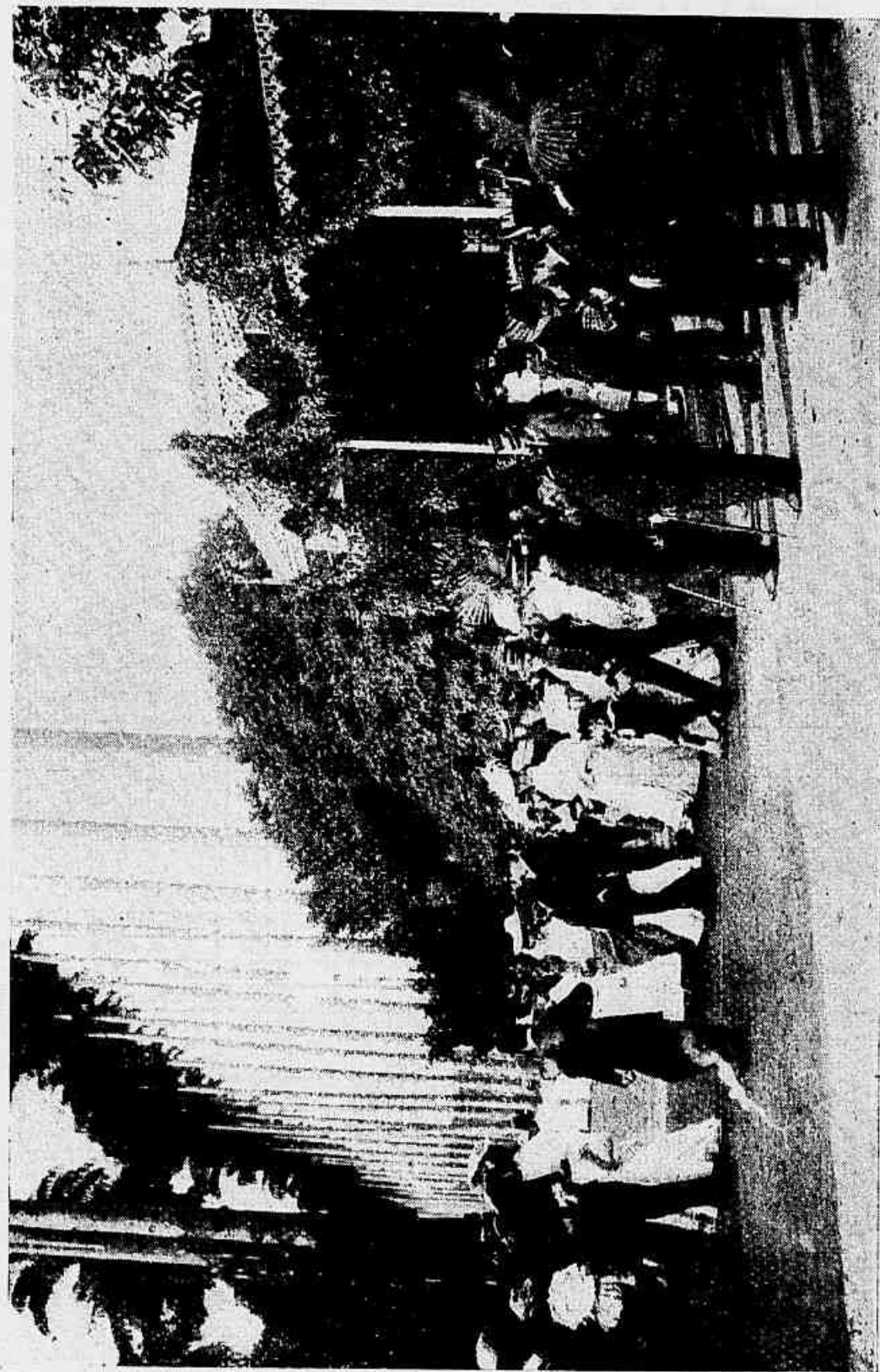
3849—N. 329



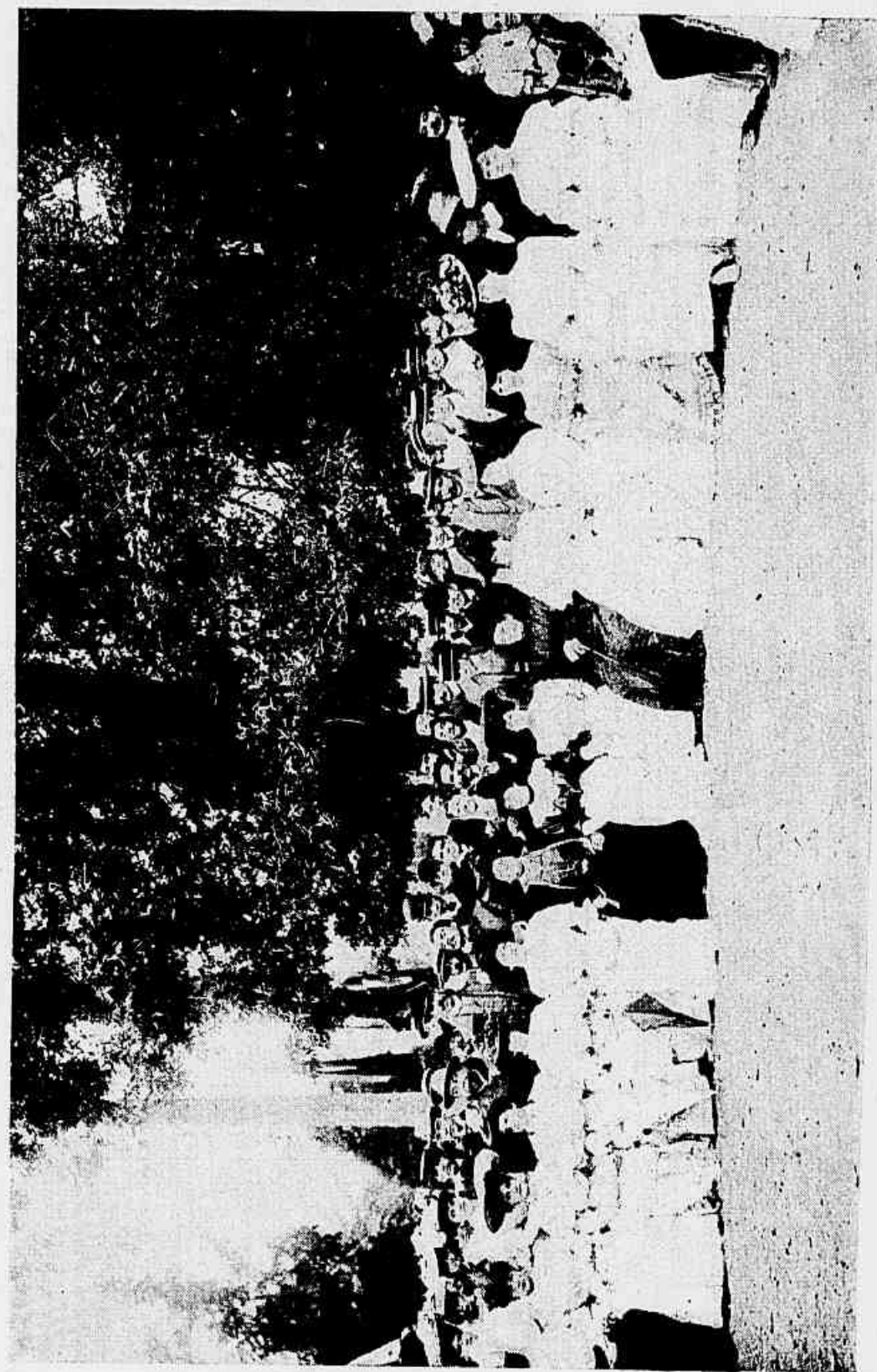
Os Srs. Drs. Joaquim Nabuco e Lauro Muller, em companhia de representantes da imprensa e convidados para o five o'clock



Senhoras e Senhoritas, que compareceram ao garden-party



Instantaneo da chegada de convidados ao Jardim Botânico



Grupo geral de convidados

REVISTA DA SEMANA

VALSA

Dedicada por Petit

PIANO

The musical score is written for piano and consists of five systems of staves. The first system begins with a treble and bass clef, a key signature of two flats (B-flat major), and a 3/4 time signature. The melody is marked *dolce* and *p*. The second system includes a first ending marked *1^a*. The third system includes a second ending marked *2^a*. The fourth system includes a repeat sign and a final section marked *Fim*. The score concludes with a final chord and a *f* (forte) marking.

Handwritten musical score for piano, consisting of seven systems of staves. The music is in a key with three flats (B-flat, E-flat, A-flat) and a common time signature. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings. The first system is marked *1ª* and the second *2ª*. The third system has the instruction *com gosto* written above it. The fourth system is marked *1ª* and the fifth *2ª*. The sixth system is marked *1ª* and the seventh *2ª*. The score ends with a double bar line and a final note.

CHRONICA ELEGANTE

As modas caminham depressa: apenas é assignalada uma novidade, outras apparecem, se succedem e passam. Atrazando-se em observar o conjunto, perdendo-se de vista, por um instante, as questões de detalhes, fica-se completamente confuso, submergido por esta onda incessante que traz e colloca em circulação tantos elementos diversos. De tempos a tempos, é preciso se recorrer ás notas breves e rapidas, para retomar o nivel e ficar-se ao corrente das actualidades.

De alguns apontamentos que consultámos, transcriptos ao acaso, formámos um feixe de novidades que, embora sem união, terão pelo menos o merito de fa-



Fig. 1

zerem com que a gentil leitora fique conhecendo muitas innovações em poucas linhas.

Todos os tecidos, mesmo os mais leves, são admittidos presentemente na confecção dos costumes *trolleurs*, *voile*, *taffetas*, linha de seda *pongée*, *linon*; não devemos esquecer o *tussor* com grandes bolas, agradável de se usar, solido e facil de se lavar, por conseguinte muito indicado para as *toilettes* de campo e viagens.

O pacha, o bello *mohair*, com disposições; o verdadeiro estofo escossez — *lartano*, — possuindo as mesmas vantagens praticas, têm também as qualidades de elegancia, sendo por isso muito apreciados, principalmenie nos costumes de sport.

Muitos escossezes em *voile*, *zephyr*, *linon*, *taffetas*, seda leve, genero *Lyberty*, para os *jupons*, vestidos e *chemiselles*: escossez, de cores brilhantes, onde phantasia, de uma tonalidade doce e muito fundida.

Fazem-se costumes completos e vestidos á princeza, com estes escossezes, dispondo-os em sentidos diferentes.

Assignalamos também as saias cortadas de entremeios com largas casas, nas quaes passam fitas de colloridos ou tons diferentes, obtendo-se effeitos de quadradinhos ou escossezes.

Voltaram as fórmas muito justas e *collantes*; em muitos vestidos a talhe é encerrada em um *corselet* formado por pré-gas, cordões ou por uma rede de atacadores moldurando estreitamente o busto, sublinhando os contornos. Emprega-se muito, nos vestidos á princeza, largos *pekin* branco e preto em gaze, *faille*, *mousseline*; são *plissés* ao nivel da talhe em pré-gas chatas, de fórma que toda a listra branca desaparece e, no espaço que corresponde o logar do *corselet*, só se divisa o preto. Em baixo e em cima, as pré-gas, tornando-se livres, abrem-se e fornecem amplidão necessaria a dilatação da saia e para o blusado do corpinho, cujo alto cobre-se de um collo de renda de Irlanda, ou de um amplo *fichu* em tule, renda ou *mousseline* de seda. Nas saias: pré-gas *religieuses* de largura degraduada; pré-gas circulares, ligadas por uma grade de renda *tonelle*; tiras de *taffetas* onduladas, *piqués* sobre a propria saia.

Os vestidos leves em *voile linon*, são guarnecidos da mesma fórma que os vestidos de panno, de sotaches, galões e de grandes viézes de setim, bordados de enormes flores japonezas. A maior parte das saias são bordadas — *à cheval* — de uma larga fita de *moire*. Usa-se, com os vestidos de *linon* branco ou crème, pequenos *boléros* chatos em *taffetas*, verde, bordado de rosa. Com saias de renda, usam muito *jaquettes* feitas de um velludo novo, quasi tão leve como a *mousseline*.

O verde, em todos os seus tons, o azul-alfazema, são as cores dominantes; vê-se na maior parte das *toilettes* de tarde, as bordaduras associadas com a renda branca ou ligeiramente amarellas.

Os *tailleurs* se completam com colletes de alta phantasia; os mais modernas são feitas em *taffetas pekiné*, em seda da China, ponto da Hungria — tapeçaria — feitos em seda.

As novas cinturas compõem-se de cinco grossas tranças em fio de seda, unidas atraz por meio de aneis corridigos de linho, e fechadas na frente por uma alta fivela dourada; outras também, em cordelinhos de fios contendo nós e fivelas de pellica; outras em bordadura ingleza ou romana, sobre linho branco.

Com os costumes de *tout aller* usam-se altos collarinhos virados, circumdados de um pequeno babado de *batiste*, muito delicadamente *plissé*. Com estes collarinhos collocam-se gravatas regata bordadas a ponto de relevo, pequenos nós *papillon*, em seda, *batiste* de côr, branco, *plissés* e bordados de uma estreita valencianna.

Para fixar o chapéo sobre o edificio complicado do penteado, multiplicaram os longos grampos; a maior parte é feita de perolas barrocas, grandes péras ou bolas de tartaruga, enriquecidas por meio de um delicado e precioso engaste em brilhantes.

Como joias, sempre os *sautoirs*, de genero e estylo infinitamente variados; *pendentifs* suspensos por cadeiazinhas de platina, quasi invisiveis e finas como um fio de cabelo; collares de grossas perolas, amethystas, coral roseo ou branco, opalas, turquezas, malachitas, lapis, ambar, jade e quartz-rosa.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Fig. 1.— O nosso modelo, executado em *eolienne-malva*, é guarnecido de seda e renda branca. A saia, disposta na talhe em pequenas pré-gas *piqués*, é circulada de pré-gas *religieuses* até a altura dos joelhos, sobrepujados de um tira *piqué*, semelhante a que dissimula a costura da frente. O corpinho forrado, colcheteado na frente, é preso por uma cintura *corselet* em seda-malva de tom mais claro que o do vestido. O boléro guarnecido de pré-gas, é completado por um collo em seda, recortado em pontas e debruado de renda, este é collocado sob uma tira de seda *pekiné* preta e branca. O pequeno *plastron*, em seda *plissée* é guarnecido de renda. As mangas, curtas, são presas em um canhão ornado de seda *pekiné*, terminado por babados de rendas.

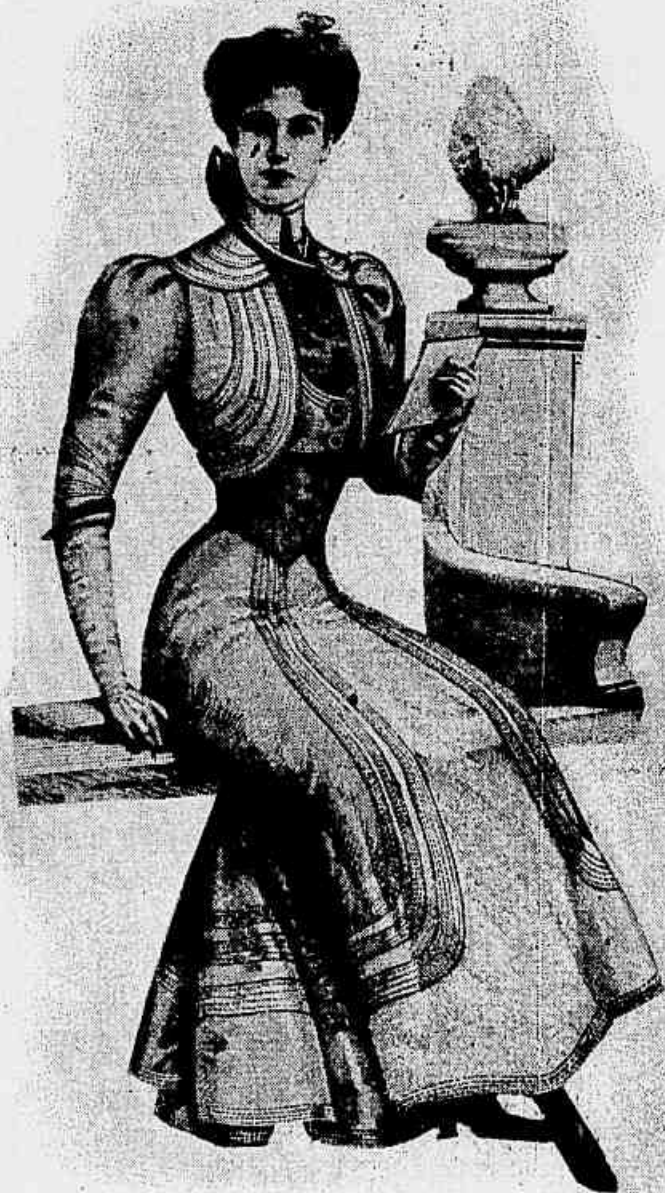


Fig. 2

Chapéu em crina *beige*, guarnecido de rosas matizadas.

Fig. 2.— A fórma d'este costume, do genero *tailleur*, permite que o mesmo seja feito em panno, alpaca ou mesmo em linho; o nosso modelo, feito em panno cinzento-perola, é guarnecido de velludo verde.

A saia, sem forro, é *piqué* na extremidade interior, guarnecida com viézes de panno *piqué*, diminuindo de largura na extremidade superior, forrados de linho muito rijo. Se algumas de nossas graciosas leitoras quizerem executar o nosso modelo em lã, o collete e o boléro serão armados sobre o forro, e finalmente desejando também executal-o em linho, deverão fazer separadamente o boléro, sem forro; um collo em linho, com gravata e um pequeno *plastron*, completarão o costume.

O hospede:

— Este vinho é magnifico.

O dono da casa, comsigo:

— Ou elle não entende nada de vinhos, ou então, enganou-se o maroto que m'o vendeu.

A VIAGEM DO DR. AFFONSO PENNA



ESTADO DO PARANÁ.—A Cathedral do Bispado

Na presente edição da *Revista da Semana* figuram varias vistas photographicas, apanhadas por occasião da visita do Sr. Conselheiro Affonso Penna, Presidente eleito da Republica, ao Estado do Paraná.

Ahi S. Ex. teve, como nos Estados do Norte e Sul, que percorreu, as mais entusiasticas demonstrações de apreço da população, que o acolheu em seu seio com a hospitalidade que caracteriza, do modo mais eloquente, o povo brasileiro.

Desta visita trouxe o Dr. Affonso Penna as mais gratas impressões.

O RECLAMO

O augmento do reclamo produz um enorme desenvolvimento da prosperidade commercial. Os exemplos que se encon-



ESTADO DO PARANÁ.—Uma vista da cidade de Curityba

razão directa da publicidade e, como diz o outro... vice-versa.

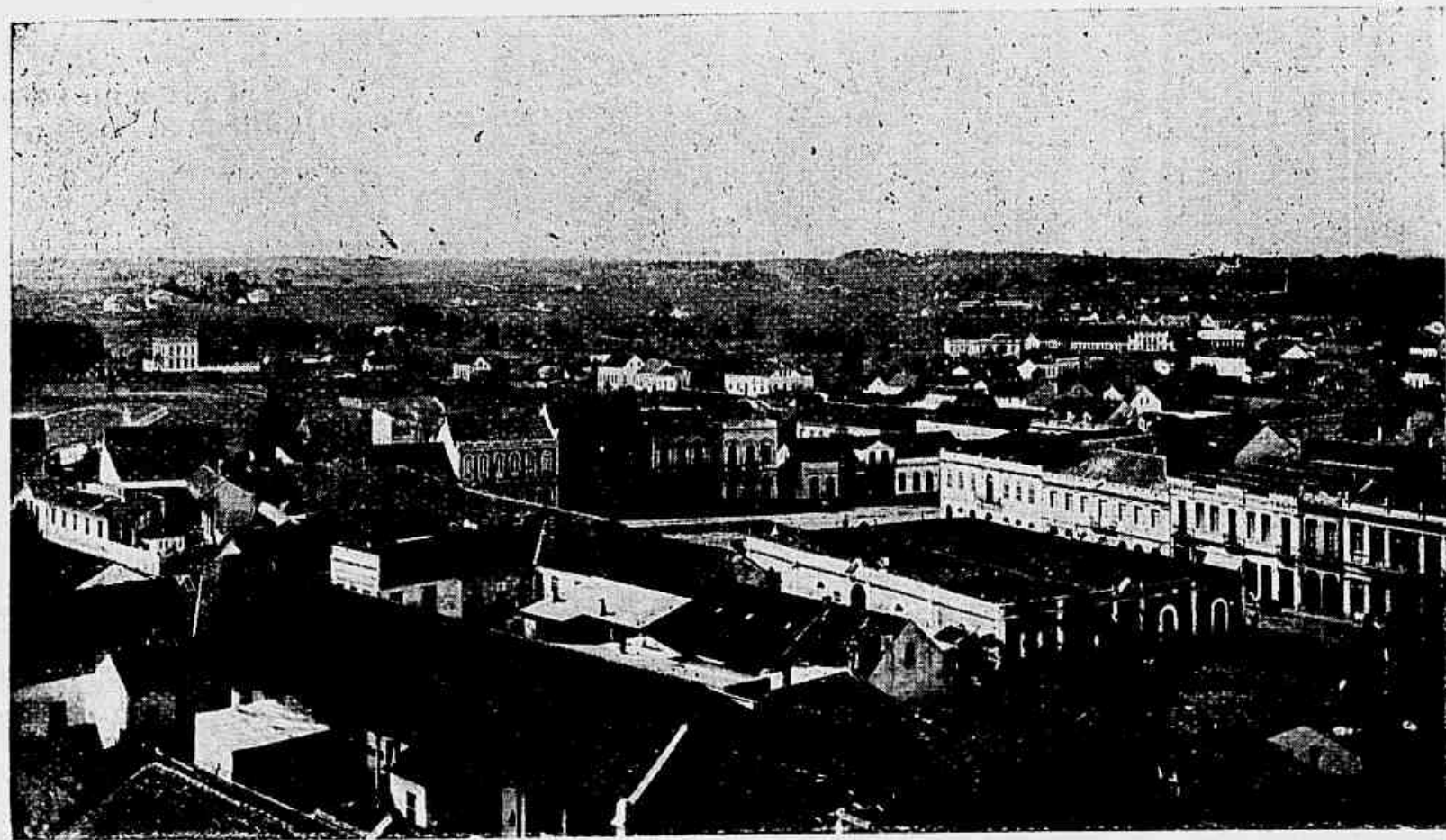
A CASQUILHARIA FEMININA

*On peut briller par la parure;
On ne plait que par la personne.*

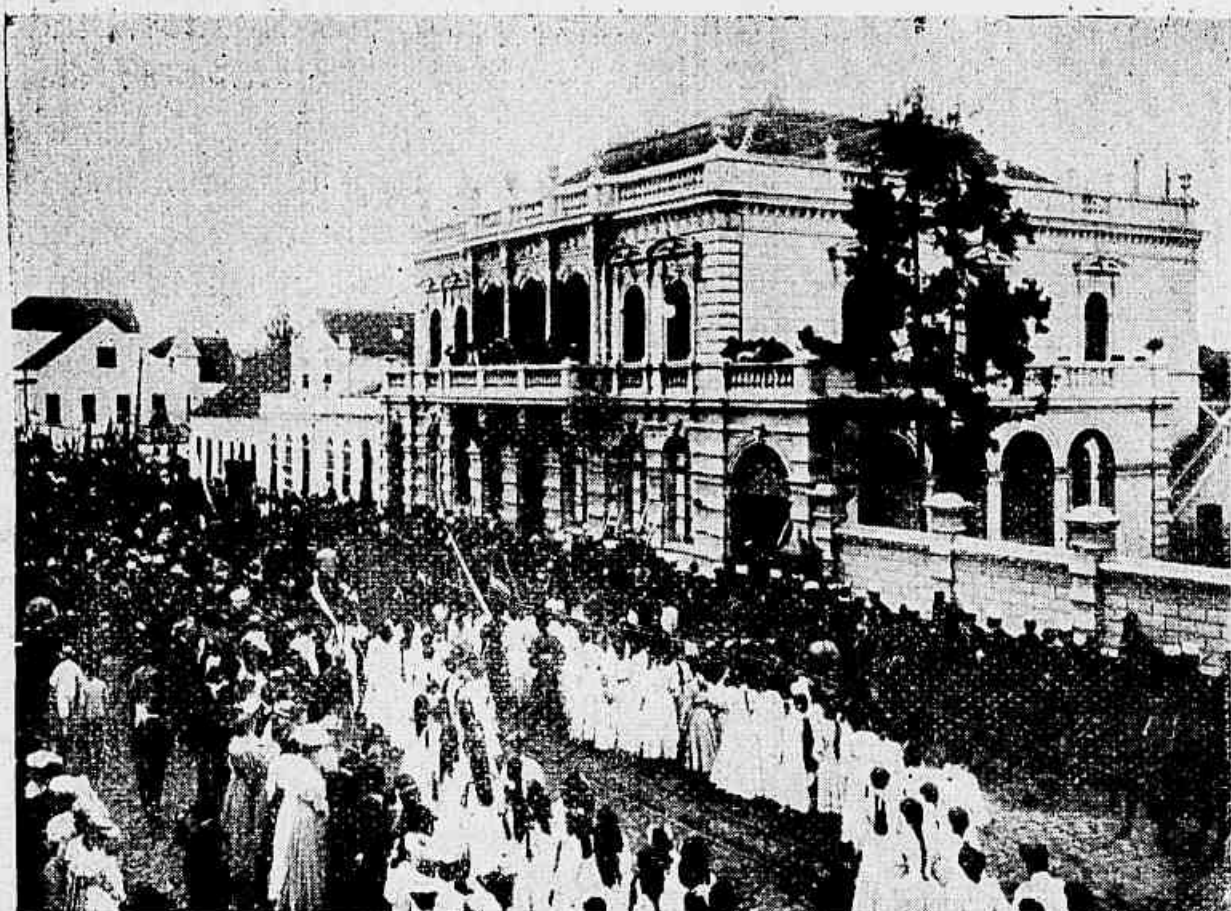
J. J. ROUSSEAU.

DISCRETA, intelligente, desinteressada, tal deverá ser o que se convencionou chamar «casquilharia». É um ornamento que colloca em evidencia os encantos da mulher.

A «casquilharia» tira o espirito de seu torpôr; purifica, apura, excita a ser encantadora. Na senhorita é como o perfume delicado que captiva os sentidos, provoca os olhos á contemplação da flôr divina inspiradora do amor.



ESTADO DO PARANÁ.—Outra vista da cidade de Curityba



ESTADO DO PARANÁ.—A passagem do prestito em frente ao Palácio do Governo



ESTADO DO PARANÁ.—O Sr. Dr. Affonso Penna, aguardando no Palácio do Governo, a passagem do prestito

Na joven mulher, é o aroma permanente que se incorpora á vida do lar, idealizando para o declínio a flôr do amor conjugal.

Que a «casquilharia» se exhale de vós, graciosa leitora, como um cheiro delicado e subtil. Não é feita para seduzir a todos, fascinar os passeantes, offuscar os indiferentes, porém, ella enfeitiça e attrahe aquelles que a comprehendem.

E' util á senhorita, mas é necessario que seja simples e natural, uma fita e um sorriso.

Para a mulher casada, é preciso uma «casquilharia», mais sabia e mais pesquisada, porque deseja agradar a um só e quer que tudo n'ella attraia o esposo.

A mulher edosa, tambem, deve ser casquilha, mas de fórma que imponha respeito; agradará, sobretudo, pelo espirito e pela doçura.

Este ornamento deve ter por base a hygiene e o bom gosto. Quantas decepções não seriam evitadas, se uma mãe de familia, deixando de lado o pó de arroz, aprendesse a verdadeira «casquilharia», util, que

não consiste em se mirar constantemente em um espelho, collocar enfeites, sonhar

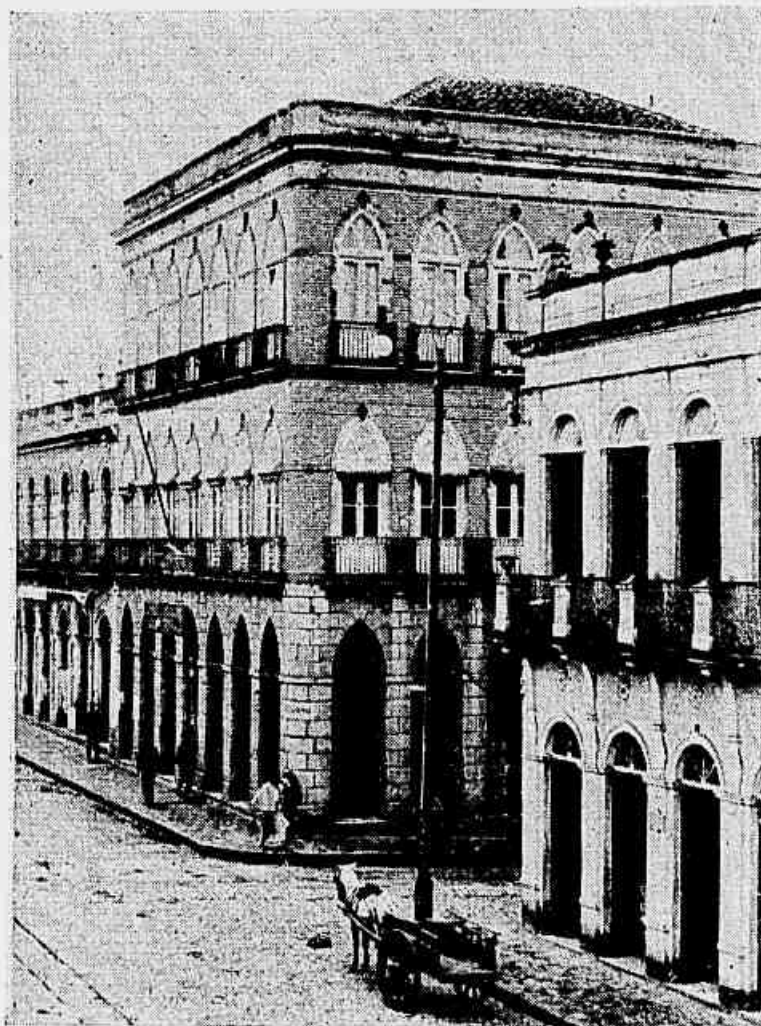
com diamantes e rendas,—mas em saber distinguir o que lhe vae melhor!...

As feias são, algumas vezes, embelezadas por meio de pequenos artificios de «casquilharia», mas tambem uma formosa mulher, adornada sem gosto, passará despercebida.

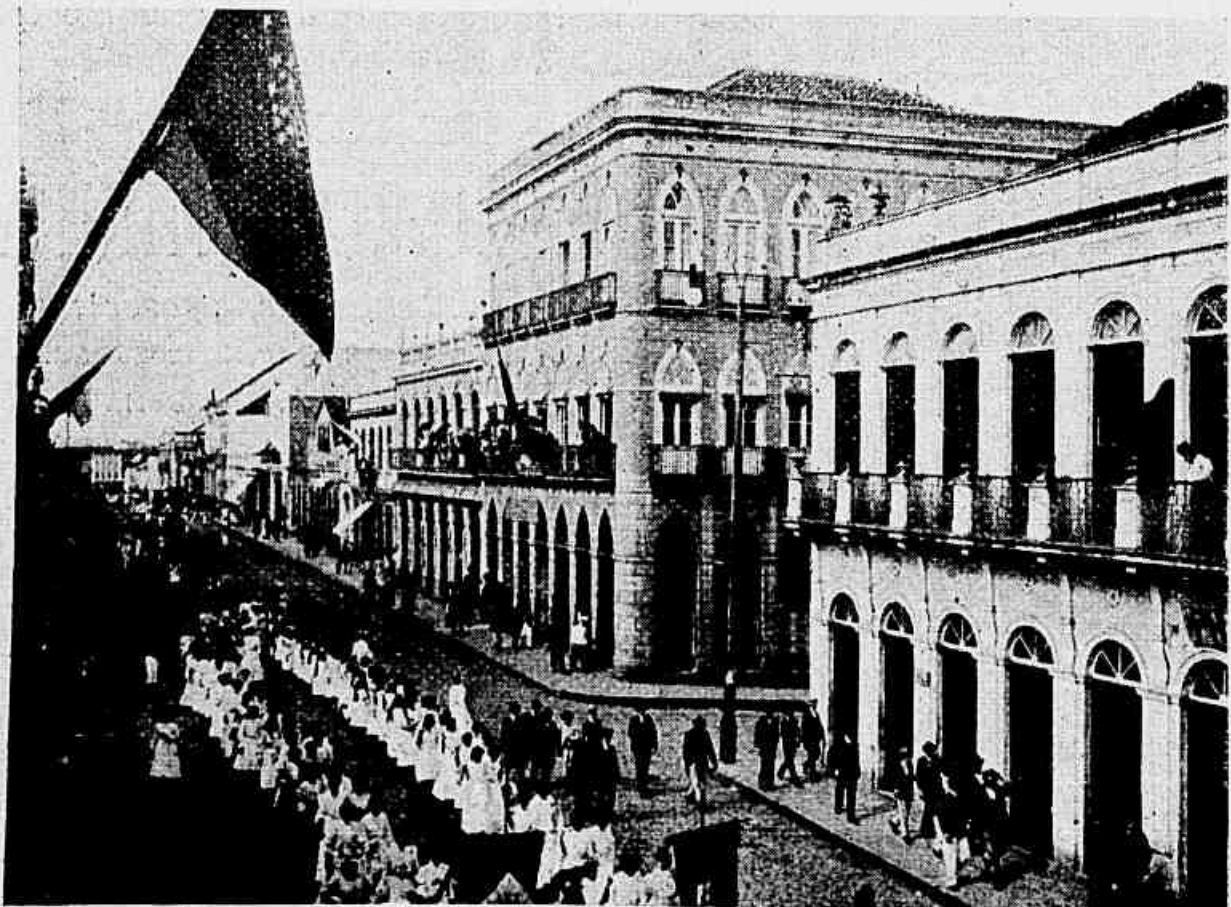
E' preciso, naturalmente, que a mulher seja casquilha *para si*. E' uma honra que rende ao corpo. Com boa vontade, conseguirá attenuar os defeitos ou as imperfeições que possa ter.

Tambem é preciso ser casquilha *para os outros*, não indifferentemente, pelo unico prazer de vãs adulações, mas para agradar aquelles que a idolatram.

Haverá quadro mais encantador do que vêr-se uma senhorita escolher, attentamente, um penteado que lhe assente melhor, uma *toilette* que destrua mais a sua belleza, para assim deleitar os olhos de um pae, ou de uma mãe? Como se considerará feliz este pae, quando ao entrar em casa, fatigado pelos seus innumerables affazeres, encontrar a filha querida toda



ESTADO DO PARANÁ.—Edifício em que funciona o Telegrapho Nacional de Curitiba



ESTADO DO PARANÁ.—O prestito escolar quando atravessava a rua Quinze de Novembro



ESTADO DO PARANÁ.—O Sr. Dr. Affonso Penna, entrando na Delegacia Fiscal de Curitiba



ESTADO DO PARANÁ.—O prestito na Avenida Coronel Luiz Xavier

casquilha em uma graciosa *toilette*, confeccionada em sua intenção?

Mais tarde, esta casquilharia, será exercida para o eleito do seu coração; duplicar-se-á não como muitas amigas que, depois de casadas, não querem mais se sujeitar a nenhum cuidado.

Depois de casada, é que a mulher deverá redobrar a sua casquilharia, procurando ser, em todas as circunstancias, a mais encantadora possível; que o esposo nem uma só vez pense que esta ou aquella seja mais bonita; que considere sempre a sua esposa a mais bella e a mais fascinadora das mulheres.

As mulheres devem, incessantemente lutar, não se deixando evadir pela indolencia, sendo sempre formosas e casquilhas, conquistando assim, completamente, aquelle que é tudo para ellas; e os filhos, vendo esta bella mamã, lhe amirão ainda mais, e dirão todos:—«A minha mamã é a mais bella das mamãs».

A mulher, em todas as estações da vida, tem necessidade deste ornamento, porque ella é como a flor: tem a sua primavera, onde a belleza começa a se determinar; o verão, onde se desabrocha; o outomno, onde se veia um pouco de melancolia, aguardando o inverno.



ESTADO DO PARANÁ.—Jardim Botânico de Curitiba

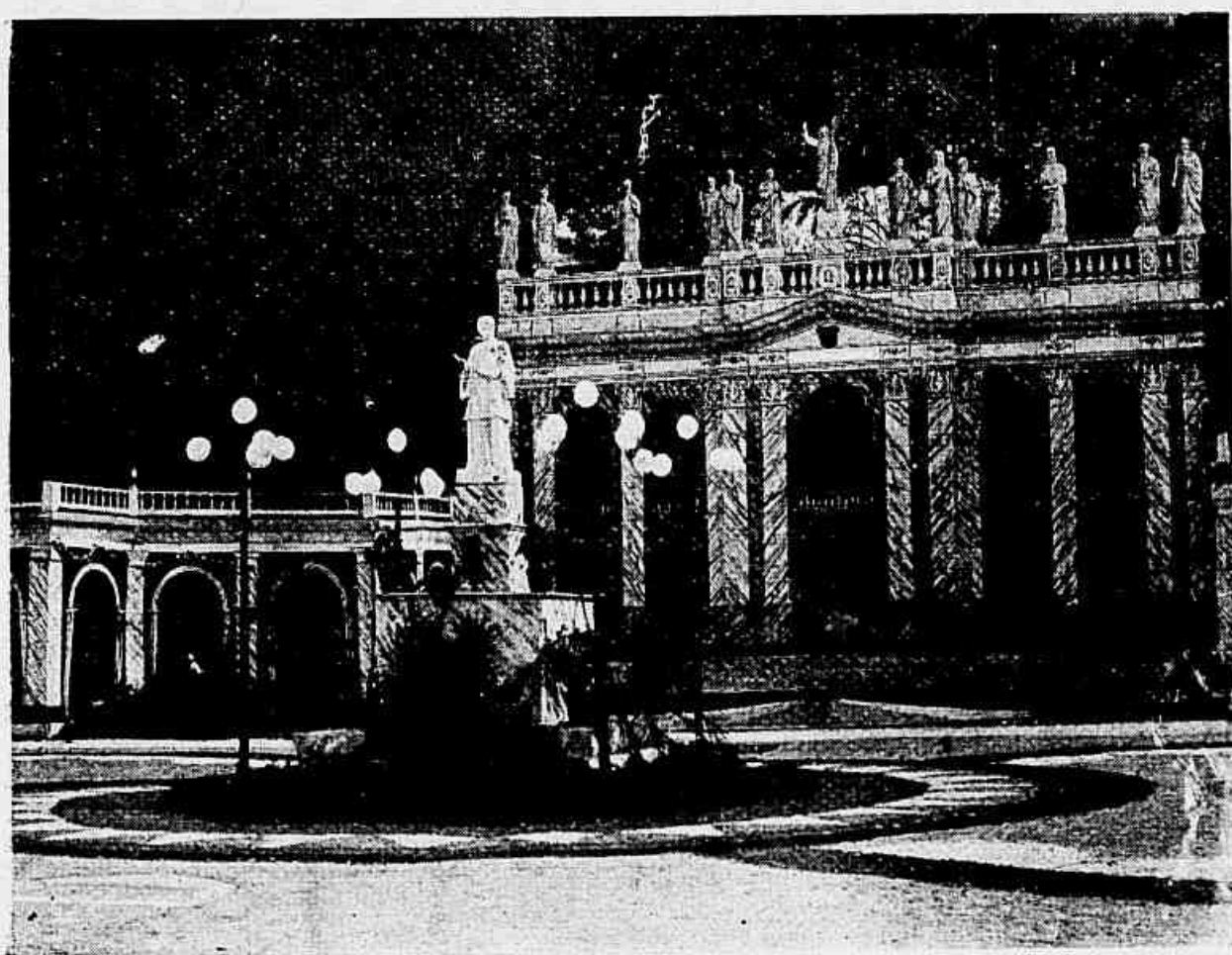
ESTADO DO PARANÁ.—Outro ponto do Jardim Botânico de Curitiba
(Phots. tiradas pelo amador Francisco Lopes).

Com as flores fanadas, a belleza feminina exhala sempre um perfume delicado, e no declínio, tem ainda a sua poesia feita de doçura.

Araújo Cunha.

Os doze negros da colonia do Natal que, durante a revolta contra os excessivos impostos, mataram um agente da policia ingleza e, por semelhante facto, foram condemnados a fuzilamento, acabam de ser abandonados á sua sorte pelo gabinete de Londres. Depois de ter manifestado a resolução de intervir contra a feroz repressão projectada, o governo britannico recuou perante os protestos das colonias da Africa do Sul, que não admittiam que a mãe patria lhes violasse a autonomia. Realmente, na Camara dos lords, o ministro das colonias, lord Elgin, declarou em um d'estes dias que, depois de madura reflexão, resolvera não exercer o seu voto contra a execução dos doze negros, dei-

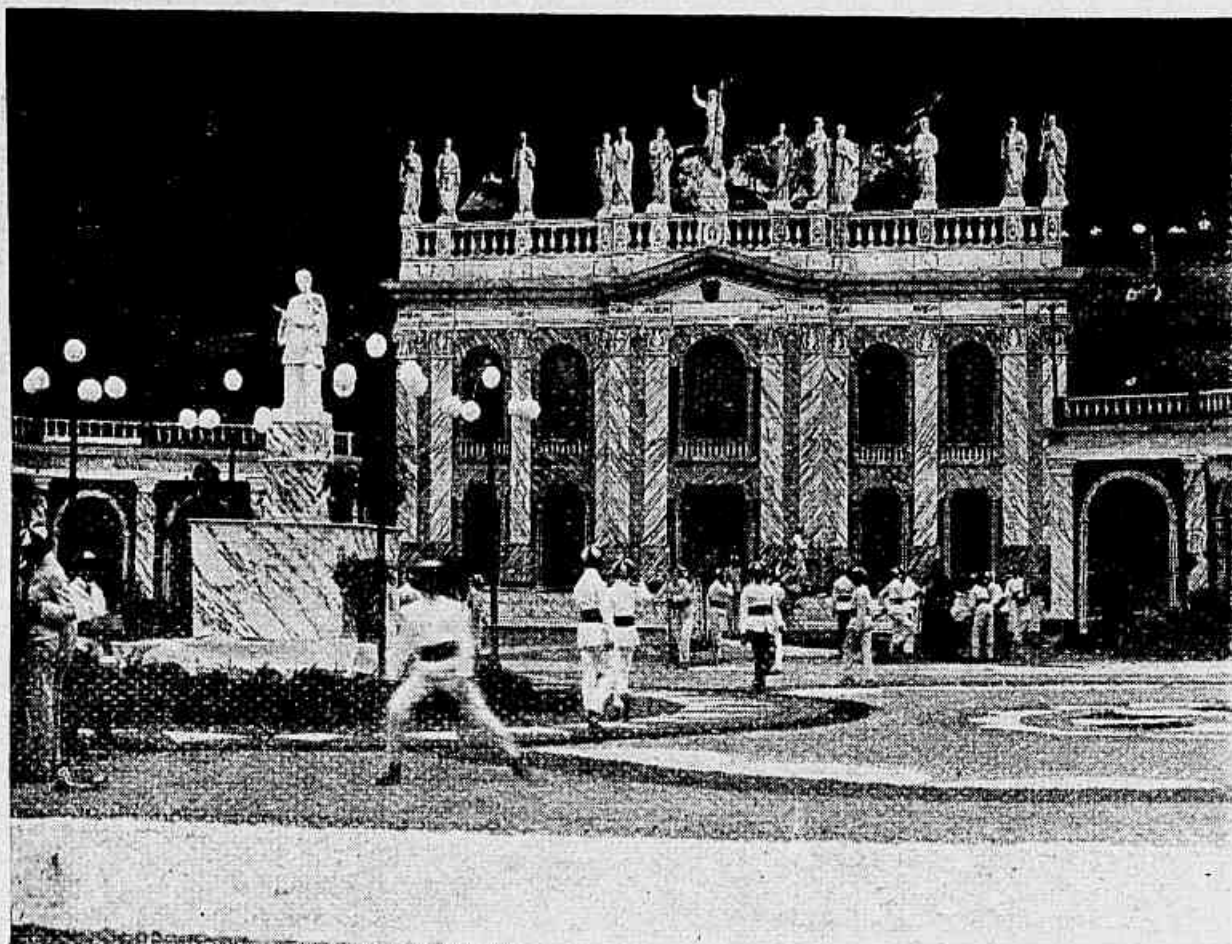
NOVA FRIBURGO — COLLEGIO ANCHIETA



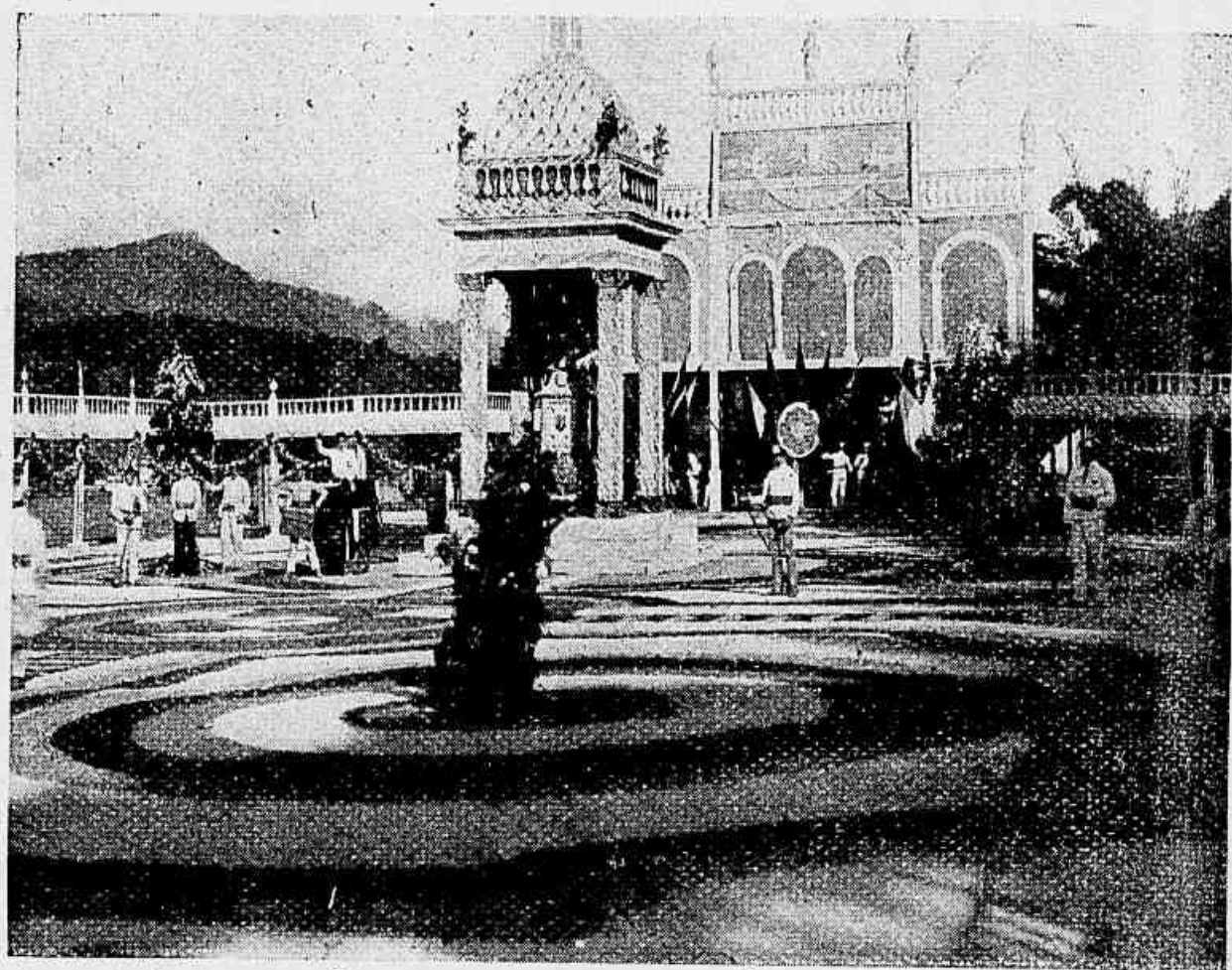
A estatua de S. Luiz Gonzaga no recreio da 2ª divisão do Collegio Anchieta, em Nova Friburgo



Vista geral da ornamentação do recreio da 2ª divisão do Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, por ocasião da sua festa annual, em 15 de Julho



Pavilhão da 2ª divisão do Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, por ocasião da sua festa annual, em 15 de Julho



Ornamentação do recreio da 1ª divisão do Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, por ocasião das festas de S.S. Coração, em 22 de Junho

xando que a sorte dos condemnados ficasse dependente da vontade do ministerio do Natal. Quer dizer: o melhor dos governos inglezes—e o actual gabinete liberal é o melhor que, de ha annos a esta parte, a Inglaterra tem tido—é ainda um governo opportunistas, cujos principios e theorias amortecem perante o interesse politico de momento. Sir Campbell-Banermann e os seus collegas tremeram pela sua popula-

ridade ante o levantamento da opinião das colonias contra a ingerencia da metropole nos seus negocios.

Abandonaram os negros para, pessoalmente, se furtarem a uma tempestade. De futuro, os inglezes da Africa do Sul podem, á sua vontade, maltratar e fuzilar a raça negra! Nada se opporá a isso.

~~~~~  
Em uma taverna :

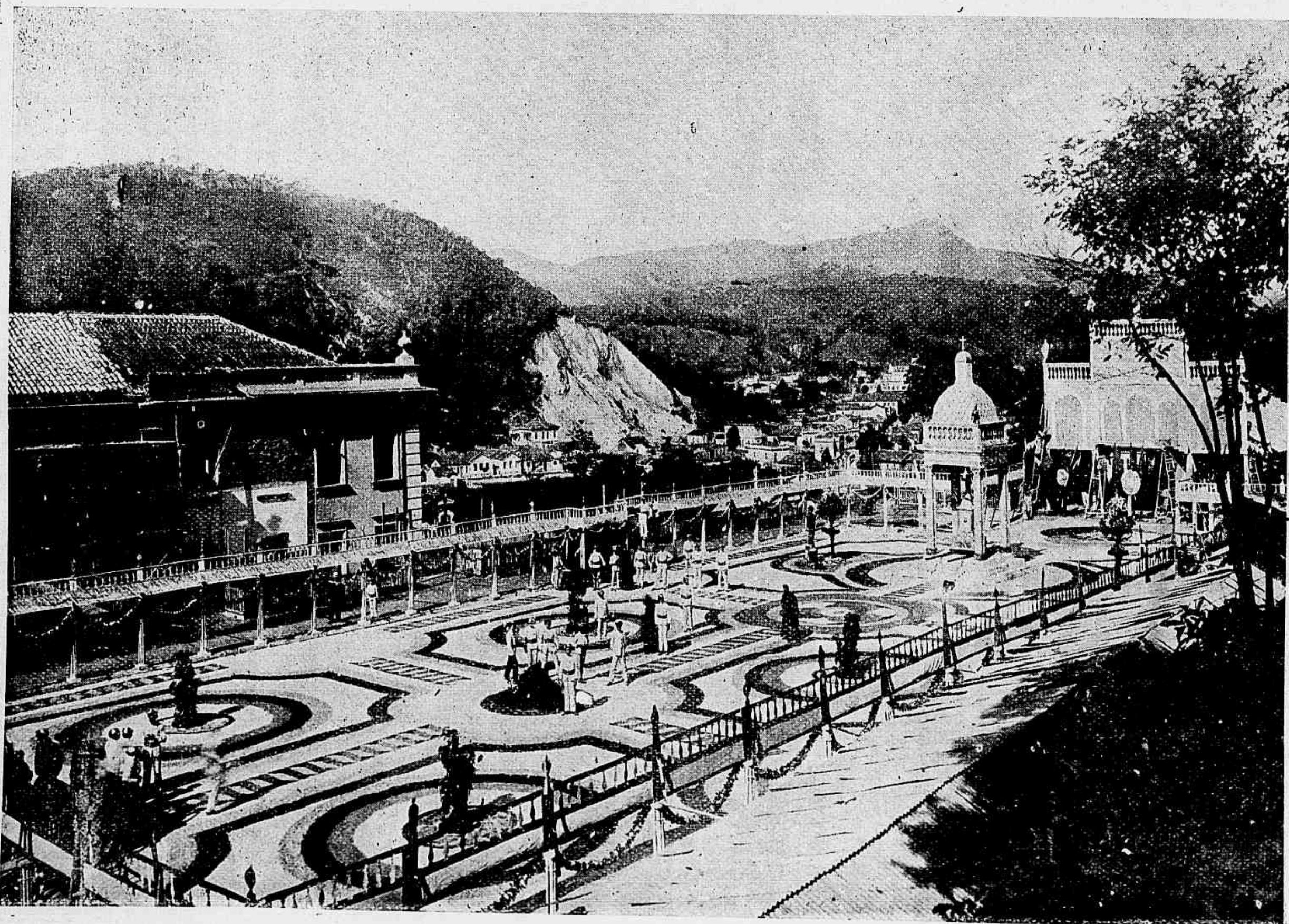
Entra um pequeno que contava apenas cinco annos e muito esperto.

O taverneiro, que era muito espirituoso, pergunta-lhe:

— O' menino, a que sexo pertence seu pae?

— O pequeno com muita vivacidade, responde immediatamente:

— E' viuvo, sim, senhor.



O jardim da 1ª divisão do Collegio Anchieta, por ocasião das festas do S.S. Coração, no dia 22 de Junho do corrente anno, em Nova Friburgo

## SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO.

## 33° CONCURSO

1º, Cidade da Formiga; 2º, Seu Tinoco me bateu; 3º, Serviço Domestico. Enviaram soluções certas os seguintes amigos:

1, Palmeirinho; 2, Maria Horta Barbosa, Aguas Virtuossas; 3, José Alberto Potier Junior, rua D. Eliza; 4, Ruth Sylvia Severo, rua S. Luiz Gonzaga; 5, Sal-



Zulmira Carrilho, 10 annos, filha do Sr. Dr. Elviro Carrilho, residente á rua Dr. Sá Freire n. 7, que obteve o 4º premio do 28º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

vador de Menezes, rua Senador Furtado; 6, Ubaldina Salgado, idem; 7, Amelinha; 8, Armando Ferreira Pinto; 9, Antonio Pinto; 10, Arminda Ferreira; 11, Zéca Soares; 12, Amelia de Araujo; 13, Alde-mira da Silva Chaves, rua Affonso Ferreira; 14, José Corrêa dos Santos, rua Santo Henrique; 15, Jenny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga; 16, Benjamin Alves; 17, Edgar Roma; 18, Maria Aparecida da Cruz Saldanha, rua Visconde de Itamaraty; 19, Fausto Apody da Cruz Saldanha, idem; 20, Alida Hartley, rua Marquez de Caxias, Nictheroy; 21, Iracema da Costa Frederico (sim, senhora), rua Quinze de Novembro, Nictheroy; 22, Gustavo Rodrigues Dias, rua Santo Henrique; 23, João-sinho, rua Machado Coelho; 24, Cesar V. de Souza, rua da Floresta; 25, Jorge V. de Souza, idem; 26, Guilhermina V. de Souza, idem; 27, Antonico, rua 24 de Maio; 28, Amelia de Araujo; 29, Ramiro; 30, Amelia; 31, Alayde da Silva, rua Conselheiro Bento Lisboa; 32, Beatriz Torres, rua Pedro Americo; 33, Silva Guimarães; 34, Zéca Soares; 35, Nair Nunes, rua Pedro Americo; 36, Luiz Carlos V. Gomes, rua Senador José Bonifacio; 37, José Tavares Filho, rua da Floresta; 38, Manuel Pereira Abranches, idem; 39, Oswaldo Toussaint, rua Carvalho de Sá; 40, Jurema C. de Oliveira, rua Ferreira Vianna; 41, Maria Augusta da Costa, rua Imperial, Meyer; 42, Diogenes de Miranda, rua Silveira Martins; 43, Luiz de Campos, rua Benedicto Hyppolito; 44, Noemia Alves do

## 33° CONCURSO

1º PREMIO — Para menino, um trem com movimento; e para menina, uma Arca de Noé e retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os ns.: 23, Joãozinho, residente á rua Machado Coelho; 4, Ruth Sylvia Severo, residente á rua de S. Luiz Gonzaga.

3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns: 22, Gustavo Rodrigues; 76, El-Rey Simão 40; 10, Armando Ferreira; 70, José de Paiva Linhares.



Antonio da Silva Loureiro, 14 annos, que obteve o 2º premio das perguntas do João Paulino, publicadas no *Jornal do Brasil*.



Aurora da Silva Loureiro, 12 annos, que obteve o 3º premio das perguntas do João Paulino, publicadas no *Jornal do Brasil*.

Valle, idem; 45, Marsylvio Rabello da Silva, rua Dr. Carmo Netto; 46, Zélia de Freitas Dias, Castellar R. Dias e Bembem R. Dias, rua Santo Henrique; 47, Nair Sabrosa, rua Dr. Sá Freire; 48, Octacilio Dias Gomes, rua Marechal Deodoro; 49, Djanira Freitas, rua do Pinheiro; 50, Eveltino Costa, rua do Cattete; 51, João dos Santos, rua Conselheiro Bento Lisboa; 52, Pedro Valerio da Costa, rua dos Ar-



Marietta M. Vicente, 11 annos, filha do Sr. José B. M. Vicente, residente á rua General Bruce n. 25, que obteve o 1º premio do 29º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

cos; 53, Manuel Alexandre Pereira e Julia Freitas Pereira, rua Vidal de Negreiros; 54, Conceição Dias Fernandes, adro de São Francisco da Prainha; 55, Sylvia Velloso, Petropolis; 56, Maria Luiza Velloso, idem; 57, M. J. Pimenta Velloso Netto, idem; 58, Euthalia Carvalho, rua S. Christovam; 59, Luluzita de Sá, rua da Luz; 60, Alcinda de Sá, idem; 61, Oswaldo Guimarães, rua D. Carolina; 62, Onofre Corrêa Lemos, rua Conselheiro Pereira da Silva; 63, Joaquim José Alves Vieira Junior, rua Thereza Guimarães; 64, Julieta Benfer da Costa, rua Itaquaty; 65, Faustino Benfer da Costa, idem; 66, Geraldina Lemos, rua Malvino Reis; 67, Emilia Pereira, idem; 68, Alcides Pereira, idem; 69, Mercedes Pereira, idem; 70, José de Paiva Linhares, rua Paula Matlos; 71, Renato Vahia Durão, rua Santa Clara, Nictheroy; 72, N. Nunes Paiva, beco do Salgueiro; 73, C. Nunes Paiva, idem; 74, Maria Maia, rua General Bellegard; 75, Luiz Alves de Paiva, rua Santo Alfredo; 76, S. M. El-Rey Simão 40.

E 298 incompletas.

## CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 1ª de Setembro de 1906.

**T**RISTE, tristissimo, o epilogo do *Caso de Sergipe*.

Mais uma vez encontrou justificativa o dito popular : quem o inimigo poupa...

A victima principal poupára seus inimigos. Quando com uma palavra podia tel-os sacrificado, pôl-os a coberto de qualquer vindicta, para mais tarde cahir victima da sua obra... de caridade.

Bem se diz, meu bom compadre, que a Politica não tem entranhas; é exacto.

Matar, para não morrer, deve ser a regra.

Mas, estava escripto o que aconteceu, estava escripto... e não vale á pena discutir o caso, não achas?

Foi-se o Pan! A 27 do passado encerrou as suas sessões, havendo troca de phrases amaveis, promessas de um affecto eterno e de uma união indissolúvel.

Que Deus ponha a virtude nessas boas intenções, são, meu bom compadre, sincers os votos que faço.

Na minha qualidade de tabaréo, sou naturalmente desconfiado; por isso faço, como sempre fiz, pouca fé nos trabalhos desse e espalhafatoso congresso.

Emfim, como saber esperar é talvez a maior sciencia, esperemos que fructi-



Carlos Samartin, 4 annos, filho do Sr. Bernardo Samartin, que obteve o 1º premio do 30º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

instrucção para manter o povo em perpetua ignorancia, afim de melhor venderem o seu peixe.

E' intuitivo que se no Brasil houvesse instrucção haveria comprehensão de deveres civicos; haveria eleições e aos detentores das posições politicas não passaria gato por lebre com a facilidade que actualmente encontram!

Mas, meu bom compadre, tudo que te

estou dizendo é chover no molhado. Esses meus desabafos produzirão no animo dos deputados e senadores o mesmo effeito que produzem os discursos de opposição diante de uma maioria carnalmente disciplinada, não achas!

A Divina Providencia, mais uma vez provou que a ella incumbe a assistencia ao nosso povo, mercê a revelia dos que pelas leis humanas são della incumbidos. Quando asphyxiavamos á peira de demolições, de falta de limpeza, etc., abríram-se os irrigadores celestes, graças aos quaes baixou o pó, baixou a temperatura, baixou a procura dos gelados; foi uma baixa geral.

Tambem deu baixa o velho edificio do Hospital da Penitencia.

Aquellas paredes resistentes, pois que foram argamassadas com os elementos mais solidos que é dado a alguém possuir — a Fé e a Caridade, embotam os alviões e as picaretas dos demolidores, parecendo



Alzira Ferreira Pinto, 11 annos, filha do Sr. Joaquim Ferreira de Andrade, residente á rua de S. Pedro n. 256 e alumna do Collegio Santa Adelaide, que obteve o 1º premio do 30º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

fique a semente lançada e que as intenções não sejam desmentidas em pratica. Assim seja.

Quando se encerrou o Pan, promovia o Congresso Nacional a prorrogação das suas sessões até Outubro.

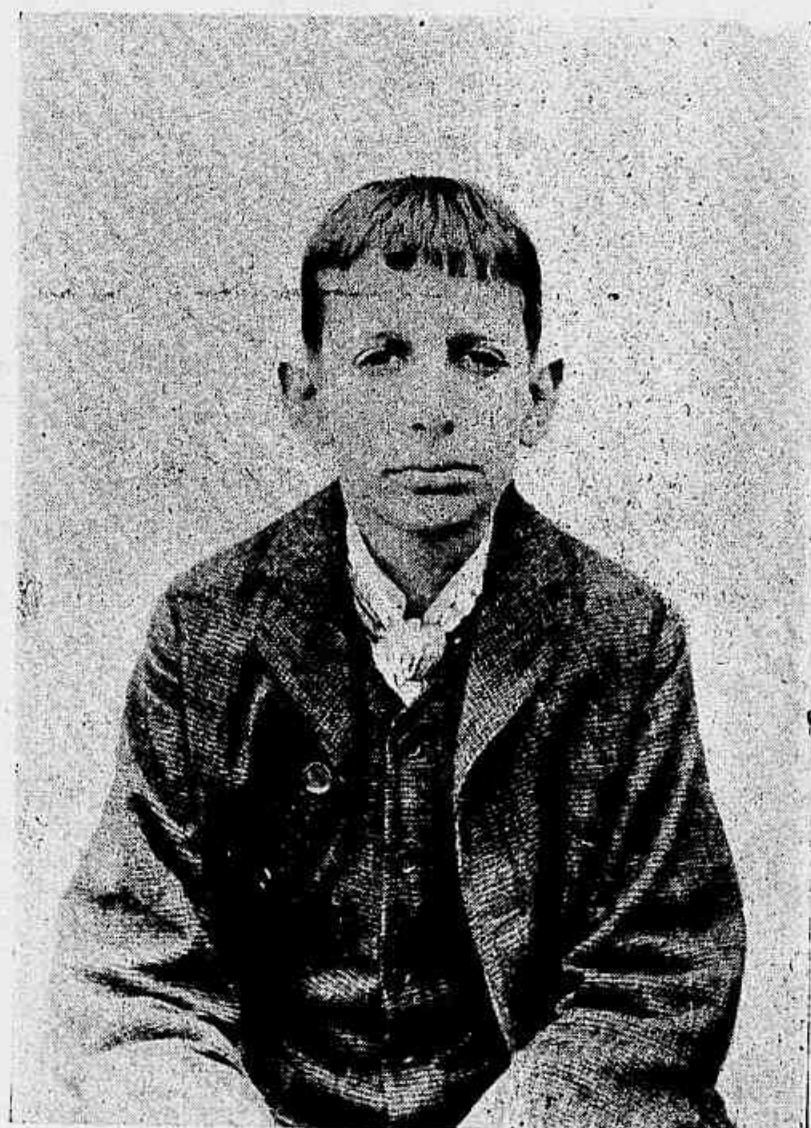
A indole pacata da *Revista da Semana*, o meio que ella frequenta, me não permitem qualificar, meu caro compadre, convenientemente, essa irregularidade das prorrogações das sessões legislativas.

E' irregular o procedimento do Congresso prorogando suas sessões até o fim do anno, depois de ter consumido o tempo constitucional de reunião em uma preguiçeira condemnavel, ou em bate-boccas sem importancia... E' irregular, repito, o procedimento.

Estou até a dizer-te que os politicos não se preocupam com a diffusão da



José Alberto Potier Junior, 11 annos, filho do Sr. José Alberto Potier, residente á rua D. Eliza n. 15, e alumno do Externado Dantas Lessa, que obteve o 3º premio do 30º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.



Joaquim Libanio Junior, 11 annos, filho do Sr. Coronel Joaquim Libanio Gomes Teixeira, residente á rua Leite Leal n. 11 e alumno do Collegio Fausto Barreto, que obteve o 5º premio do 30º concurso do João Paulino publicado na *Revista da Semana*.

ganharem mais de consistencia, á proporção que são atacadas.

Por vezes, meu bom compadre, tenho manifestado o entusiasmo de que me acho possuido pela transformação da cidade. Não posso, entretanto, calar o desgosto que me caus o desaparecimento de monumentos que bem poderiam ser conservados como lembrança de uma época senão tão brilhante e espaventosa, certamente mais... feliz.

Para longe tristezas! Deixemos que o carro, digo, o automovel de Progresso, guiado com a brutalidade de um novel *chauffeur* esmague todas essas velharias inestheticas. Logar aos palacios cascadas de ovo, ás japoneries galantes e irresis-

tentes... a época é de frivolidades e elegancias decorativas.

A's paredes fortes, orgulhosas no seu seculo de construcção, opponhamos...

.....  
Não posso concluir estes conceitos, que não sei onde me levariam, meu estimado compadre; tenho pressa de acabar, porque vou á Batalha de Flores, que se realiza hoje.

Adeus.

Teu

Bermudes.

## THEATROS

A COMPANHIA dramatica portugueza, que durante algum tempo impoz-se á admiração do publico carioca, fechando a série dos seus espectaculos, deu-nos o clou theatral da semana com a festa artistica da actriz Leonor Faria e do ponto Tavares Coufinho, os quaes a dedicaram ao Sr. Marechal-Commandante Superior e Coronel-Chefe do Estado-Maior da Guarda Nacional.

Foi á scena a chistosa comedia parisiense *Coraly & C.*, em que os trucs se succedem, provocando o riso, em que ha situações da mais desopilante hilaridade. Assás apreciada na nossa platéa, esta peça em boa hora escolhida pelos beneficiados, para o seu festival, attrahiu, como era de prevêr, uma concurrencia extraordinaria ao Apollo, que na noite de segunda-feira tinha a platéa cheia.

O desempenho agradou extraordinariamente, como bem provam os applausos com que acolheu os artistas a selecta assistencia, na qual se viam os mais escolhidos personagens da sociedade fluminense alli representada.

O Recreio Dramatico, por seu turno, tambem teve na semana um triumpho magestoso, representando, em beneficio do actor Jorge Gentil, a opera comica—*O homem das botas*.

Interpretada com o maximo criterio, pelo elenco da companhia A. Miranda,

## O PAQUETE "GOYAZ" ---- VIAGEM Á NEW-YORK



Os machinistas do Goyaz

obteve da assistencia que era tão numerosa, quão escolhida, entusiasticos applausos.

A graciosa revista *Cá e Lá*, consagrada na nossa platéa como a mais interessante peça produzida o anno transacto, voltou a deliciar os frequentadores do Lucinda, alcançando victorias excepcionaes todas ás noites.

O Moulin Rouge, a casa de diversões preferida pela gente elegante do Rio de Janeiro, continúa em franco successo.

Estréas e mais estréas de troupes que aqui se apresentam com larga chronica, conquistada no theatro estrangeiro, attra-

hem áquelle bello recanto, concurrencia pouco commum, todas ás noites.

A empresa Mesquita que, brevemente estreará no Apollo, tem em ensaios a primorosa revista *Nú e Crú*, que, em scena, certo, obterá grandes victorias.

### O paquete «Goyaz»

A *Revista da Semana* estampa hoje varias photographias apanhadas durante a festa, que no dia 25 do transacto realizou-se a bordo do paquete *Goyaz*, para solemnizar a sua primeira viagem ao porto de New-York.

Artisticamente decorado o referido paquete, que pertence a Companhia Lloyd Brasileiro, offerecia um aspecto agradável aos visitantes, que, percorrendo todas as suas dependencias, notavam o maior asseio e luxo.

O *Goyaz* acaba de passar por uma reforma radical que o habilita a navegar entre os portos da costa brasileira e New-York.

## TURF

### DERBY-CLUB

Para as corridas de hoje, no elegante prado de Itamaraty, são estes os nossos

#### PALPITES:

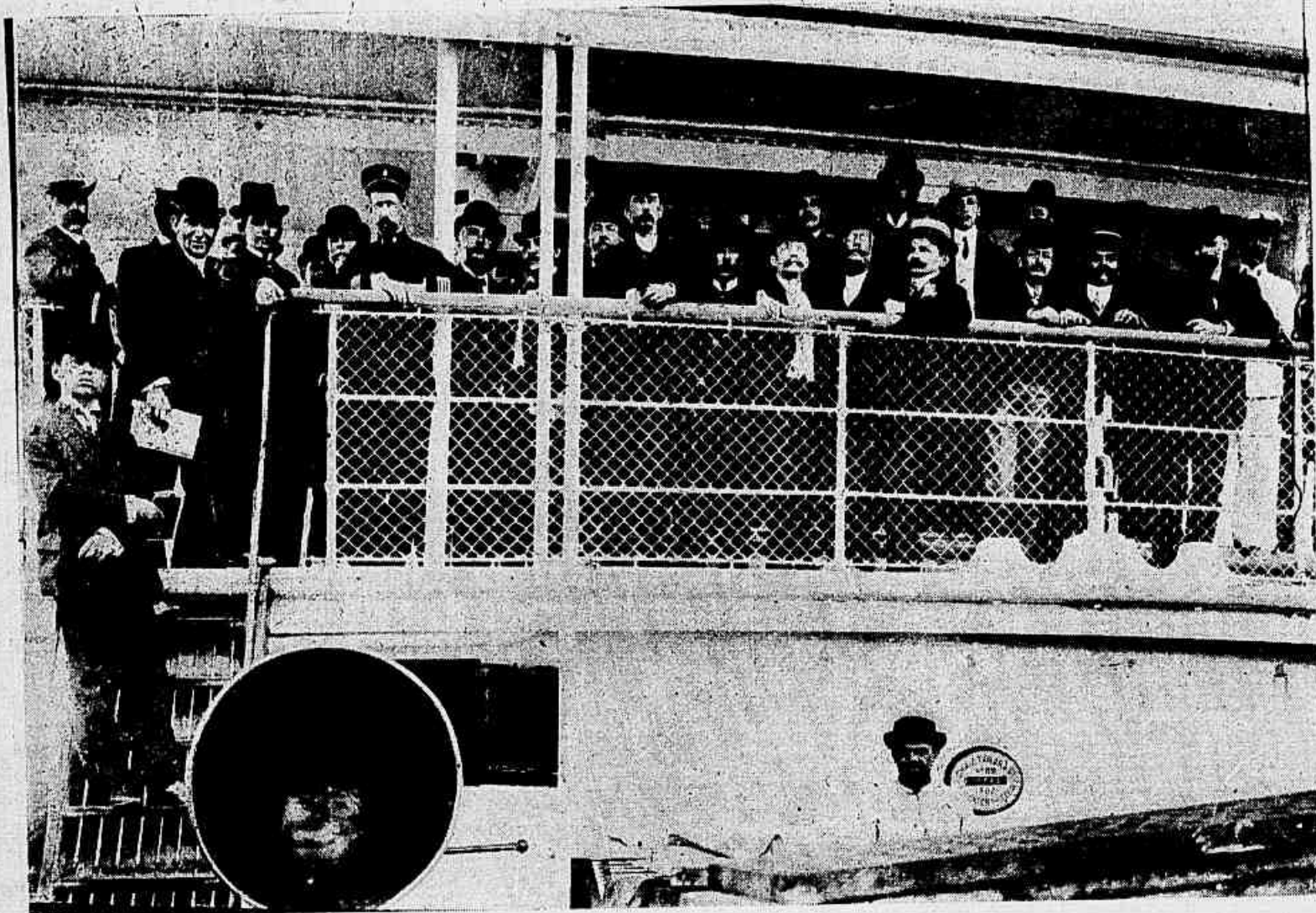
Herval—Hercilia  
Teniente—Rubi  
Satellite—Taquary  
Ouvidor—Pirata  
Root—Ferramenta  
Josephus—Espadilha

#### AZARES

San-Toy, Patria, Crystal, Capital, Prince e Coelho.



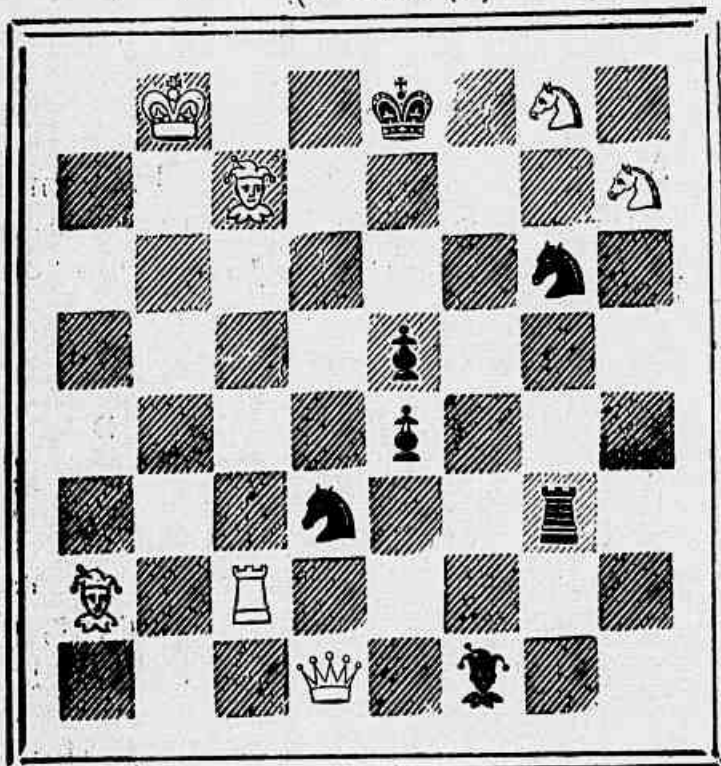
Grupo geral de convidados presentes á inauguração do paquete *Goyaz*



Alguns convidados nas amuras do paquete Goyaz

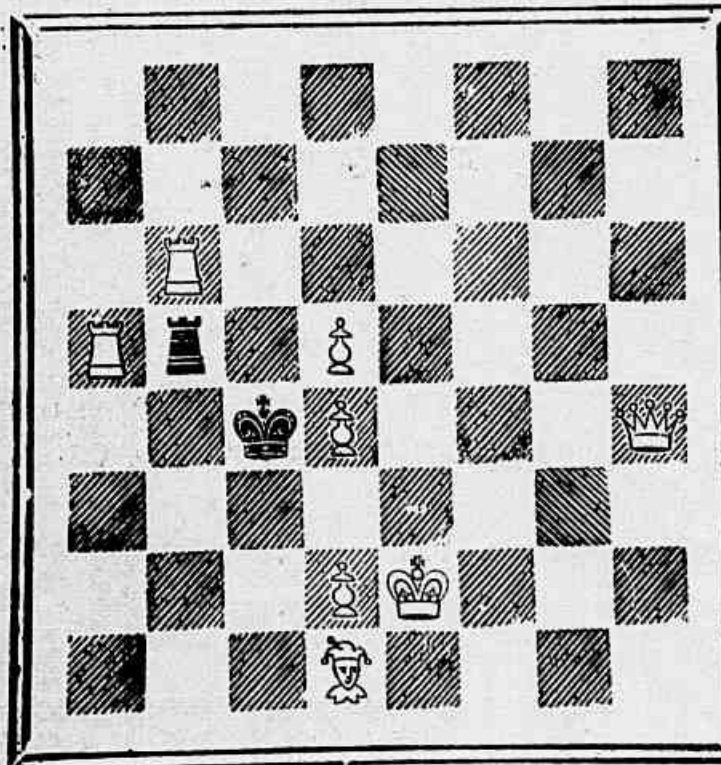
**XADREZ**

PROBLEMA N. 527—Valentin Marin  
(Madrid)  
(Pretas (7))



Branças (7) mate em dous lances

PROBLEMA N. 528—Dr. E. Palkoska  
(Moscow)  
(Pretas (2))



Branças (8) mate em dous lances

**SOLUÇÕES**

PROBLEMA N. 517 — Dr. J. E. Macedo  
Soares.  
1 D 4 C (Inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 518 — Pestowski.  
1 C 4 B D (Inicial) 3 variantes.

Resolvidos pelos Srs. J. Milão, Um Campista, Silvano, Muzio, Henr, Caissano, M. Salema, V. N., M. Lauriano, Bivasar, Zenalim, Julio Barreiros, Boos, J. Baltou, Alipio de Oliveira, S. de Castro, Petronio e D'Albret.

**CORRESPONDENCIA**

Omega. — O seu problema resolve-se também com a jogada: 1 T 8 B x, C x T; 2 B 7 R mate. Além desse inconveniente, a posição é por demais agressiva, para ser considerada como problema.

Já-lhe fizemos ver que não basta haver uma posição de xaque-mate, para ser isto considerado problema e a prova é que por mais simples que sejam os problemas publicados n'esta secção, o senhor ha de verificar que elles encerram sempre algo de curioso.

Afim de que aproveite, quer como solucionista, quer como compositor, aconselhamos-lhe tomar esclarecimentos com algum amador entendido na arte, já que têm sido inúteis os conselhos que lhe temos dado nesse sentido, pois acreditamos que só praticamente poderá obter a orientação, que com theoria ainda não conseguiu.

J. Baltou. — Não será facil o exame de problemas de mais de quatro lances, quando as jogadas não são forçadas.

Si o senhor é principiante, aconselhamos-lhe começar pelos problemas em dous lances.

Heibas.

**AS REGATAS DE DOMINGO**

Mais uma victoria conquistada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, a regata de domingo passado, para a disputa do Campeonato Rio de Janeiro.

O aprazível recanto que faz as delicias da população fluminense, a Avenida Beira-Mar, encheu-se domingo de tudo que ha de mais selecto e fino na sociedade carioca, desde a primeira autoridade da Republica, até as mais distinctas familias, em toilettes leves e elegantes, dando um tom agradabilissimo ao esplendido jardim.

A enseada de Botafogo, cujas aguas serenas rebrilhavam aos raios do sol festivo de domingo, offercia igualmente um aspecto encantador, regorgitando de ageis e velozes embarcações, que se cruzavam celeres ao vigoroso impulso imprimido pelos robustos e valentes rowers.

O mundo official, que compareceu á festa, assistiu a regata do Pavilhão da Federação, notando-se entre os presentes os membros do Congresso Pan-Americano.

O povo, familias, etc., apinhavam-se amurada da Avenida e enchiam carruagens e automoveis, que deslisavam pelos trottoir do aprazível logradouro.

As provas começaram ao meio-dia, ao som de alegres dobrados das bandas de musicas militares.

Todas as provas foram disputadas com verdadeiro empenho.

A prova — Federação Brasileira das Sociedades do Remo—Campeonato do Rio de Janeiro—verdadeiro successo de canotagem, venceu a Procelaria do Club Vasco da Gama, que registrará mais esta brilhante palma.

Nas barcas Segunda e Quarta, repletas de convidados, fizeram-se animadas danças, e assim terminou a agradável festa.

**A MAIOR GIBOIA**

Acaba de dar entrada no Jardim Zoológico de Lisboa, procedente de Loanda, uma enorme giboia, reputada a maior que alli tem estado.

O seu comprimento excede de quatro metros, e foi caçada pelo Sr. Luiz Filipe Fernandes Alves, na região do Casengo.

**LOTERIA ESPERANÇA**

ESTADO DO RIO

A mais importante loteria  
do Brasil

Capital 1.500:000\$000

em apolices federaes e do Estado do Rio, dinheiro em c/c nos bancos: Brasil, Brasilianische, Commercio, Credito Real de Minas e União do Commercio. Premios pagos em seis annos, cerca de 100 mil contos.

Extracções diarias em Nictheroy

A's 3 horas da tarde

Em 10 de Setembro

50:000\$

Por 1\$400

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior, dando-se razoavel commissão.

Pedidos á Companhia Nacional de Loterias dos Estados.

Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

Rua Marechal Deodoro 29 A

NICTHEROY

# REVISTA DA SEMANA

## A GRANDE EXTERMINADORA



« E' preciso não deixar que os mortaes se instruem muito, quando não, são capazes de dar cabo... de mim. »

*después de un año*

*Glória B. de*

**Pilol**

Depositaros para todo o Brasil  
**LOUIS HERMANNY & C.**  
 Rua Gonçalves Dias n. 65  
 RIO DE JANEIRO

*Glória B. de*

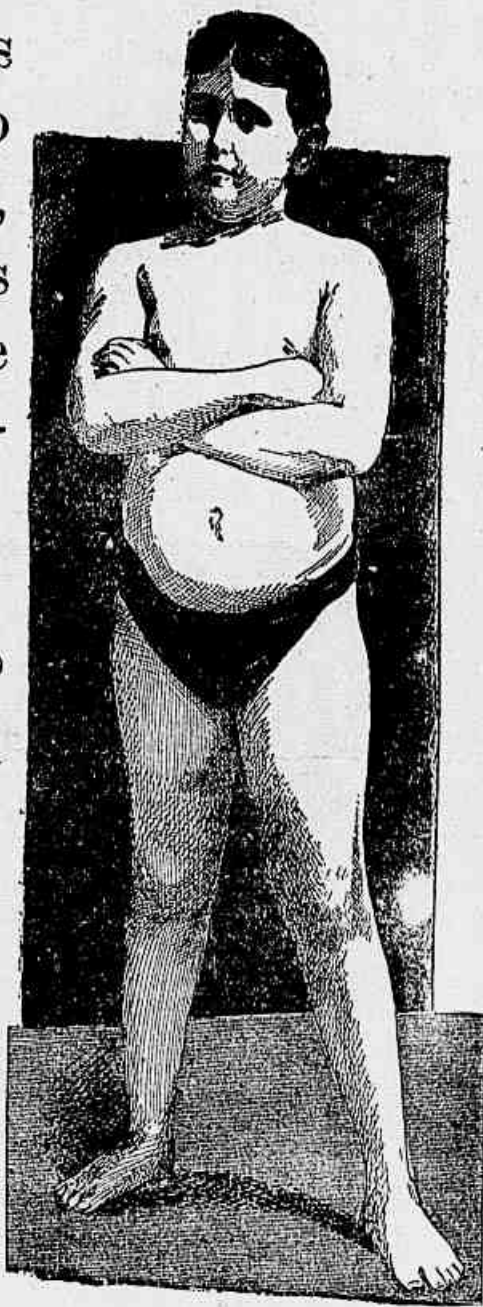
*al empezar el tratamiento con el Pilol.*

# Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na idade de 9 e 11 annos respectivamente.



IDADE 9 ANNOS



IDADE 11 ANNOS

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

## EMULSÃO DE SCOTT LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãe do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têm sido legalizados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.  
Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza de onze annos d'idade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., auterisando-os para q. se as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequência de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circunstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,  
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO  
C. REQUENA

*Francisco de Castro y Flaquer*

## ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que por ali pomposamente annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragan-  
tina á

Rua da Uruguayana n. 144



LU do Dr. Eduardo França  
adoptada na Europa  
e no Hospital de Marinha

REMEDIO SEM GORDURA

Preço GO cura efficaç  
das molestias  
da  
pelle, feridas,  
empigens,  
frieiras,  
suor dos pés,

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI  
NA

## ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragan-  
tina, á

144 Rua da Uruguayana 144

PREÇO 1\$500



SABONETE DE  
REUTER

ESPECIAL  
PARA  
CRIANÇAS

BELEZA  
ARTIS  
EMBELEZA

AGENTES-GERAES  
DE LA BALZE & C<sup>A</sup>  
RUA DE S. PEDRO 72  
RIO DE JANEIRO